











## **Produto - Relatório 25:**

ORDEM DE SERVIÇO Nº 06/2014

CONTRATO Nº 02/2014

ATO CONVOCATÓRIO 001/2014.

CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 002/2012

#### **OBJETO:**

"Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessorial de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação online e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas"

#### **EMBASAMENTO LEGAL:**

Resolução Conjunta SEMAD/IGAM n.º 1.044, de 30 de outubro de 2009.

#### **ENQUADRAMENTO:**

Plano de Aplicação (PPA) 2013-2014

#### Componente:

I - Programas e Ações de Gestão

#### Ação Programada:

I.1.2 - Ações de Comunicação







O presente Relatório tem como objetivo apresentar as atividades realizadas no âmbito da Comunicação para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, no período de 25 de julho a 25 de agosto de 2016.







# Relatório Mensal de Resultados do Projeto (Item 19 do Plano de Trabalho)

#### **Dados do Projeto**

#### Objeto:

Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessorial de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação online e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

#### Ato Convocatório:

Ordem de Serviço nº 06/2014 Contrato nº 02/2014 Ato Convocatório 001/2014. Contrato de Gestão IGAM nº 002/2012

#### Identificação:

Componente: I - Programas e Ações de Gestão Ação Programada: I.1.2 – Ações de Comunicação

#### Área de Abrangência:

O estado de Minas Gerais ao longo da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, composta por 51 municípios.

#### Duração:

12 meses

#### Objetivo geral:

Implantar um programa de Comunicação que assegure a oferta e a difusão de informações sobre as ações e a gestão do CBH Rio das Velhas, em escalas regional e local.







#### Objetivos específicos:

- ✓ Tornar efetiva a comunicação entre o CBH Rio das Velhas e os diferentes públicos envolvidos;
- ✓ Desenvolver atividades de relacionamento com a mídia (assessoria de imprensa);
- ✓ Planejar estratégias com vistas a difundir conceitos indutores de práticas positivas;
- ✓ Apoiar o processo de mobilização social;
- ✓ Fortalecer a marca institucional do CBH Rio das Velhas.

#### Público Alvo:

- ✓ Diretoria e colaboradores do CBH Rio das Velhas;
- ✓ Membros do CBH Rio das Velhas:
- Membros das Câmaras Técnicas: Outorga e Cobrança (CTOC), Institucional Legal (CTIL), Planejamento, Projetos e Controle (CTPC), Educação, Mobilização e Comunicação (CTECOM);
- ✓ Instituições parceiras;
- ✓ Órgãos do governo estadual e dos 51 municípios integrantes da Bacia;
- ✓ Associações, universidades, institutos, empresas e demais entidades de interesse no âmbito da Bacia;
- ✓ Públicos das mídias tradicionais e da Internet;
- ✓ Formadores de opinião;
- ✓ Sociedade em geral.







### Execução das ações

O vigésimo quarto mês de execução de atividades contemplou ações que abrangem os seguintes itens do Plano de Trabalho:

- ✓ Manutenção do site AGB Peixe Vivo (Ítem 4);
- ✓ Manutenção do site do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (Ítem 5);
- ✓ Kit Material criação e impressão de banners, folders e cartilhas (Item 9);
- ✓ Revista CBH Rio das Velhas criação e impressão (Item 12)
- ✓ Mailing (Ítem 14);
- Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais (Ítem 15);
- ✓ Serviços de fotografia para eventos e publicações (Ítem 16);
- ✓ Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa (Ítem 17);
- ✓ Clipping (Ítem 18).

Além da própria elaboração deste Relatório Mensal (Item 19).

A seguir, para cada uma das ações previstas, são apresentadas as atividades realizadas e os resultados obtidos.







## Sumário:

Ítem 4 do Cronograma de Trabalho:	
Manutenção do Portal AGB Peixe Vivo	
Resultado esperado	08
Resultado Alcançado	08
Produtos gerados	08
Análise	08
Anexo I	21
Ítem 5 do Cronograma de Trabalho:	
Manutenção do site do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	
Resultado esperado	10
Resultado Alcançado	10
Produtos gerados	10
Análise	10
Anexo II	22
Ítem 9 do Cronograma de Trabalho:	
Kit Material – criação e impressão de banners, folders e cartilhas	
Resultado esperado	12
Resultado Alcançado	12
Produtos gerados	12
Análise	12
Anexo III	23
Ítem 12 do Cronograma de Trabalho:	
Revista CBH Rio das Velhas – Criação e Impressão	
Resultado esperado	14
Resultado Alcançado	14
Produtos gerados	14
Análise	14
Anexo IV	24
Ítem 14 do Cronograma de Trabalho:	
Mailing	
Resultado esperado	15
Resultado Alcançado	15
Produtos gerados	15
Análise	15
Anexo V	25
Ítem 15 do Cronograma de Trabalho:	
Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas,	
produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais	
Resultado esperado	16
Resultado Alcançado	16
Produtos gerados	16
Análise	16
Anexo VI	26
Ítem 16 do Cronograma de Trabalho:	







Serviços de fotografia para eventos e publicações	
Resultado esperado	18
Resultado Alcançado	18
Produtos gerados	18
Análise	18
Anexo VII	27
Ítem 17 do Cronograma de Trabalho:	
Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa	
Resultado esperado	19
Resultado Alcançado	19
Produtos gerados	19
Análise	19
Ítem 18 do Cronograma de Trabalho:	
Clipping	
Resultado esperado	20
Resultado Alcançado	20
Produtos gerados	20
Análise	20
Anexo VIII	28







### Item 4 do Cronograma de Trabalho: Manutenção do Portal AGB Peixe Vivo

#### Resultado esperado:

Realizar a manutenção do Portal da AGB Peixe Vivo.

#### Resultado Alcançado:

Atualização e inserção das informações do Portal da AGB Peixe Vivo.

#### Produtos gerados:

Portal atualizado.

#### Análise:

Entre os dias 26 de julho a 25 de agosto de 2016 foram inseridos documentos e informações no Portal, da AGB Peixe Vivo com atualizações diárias de acordo com a demanda da entidade, enviada por meio de e-mails para equipe de Comunicação. Também foram feitas inserções de notícias referentes às ações de Comitês de Bacia, em especial o do Rio das Velhas e o do Rio São Francisco.

A seguir são apresentados os dados estatísticos relacionados aos acessos ao Portal da AGB Peixe Vivo no período mencionado acima.

No período analisado houve uma média de 73 acessos por dia, com o máximo de acessos de 256 visitas no mesmo dia.

Dessa forma, de 26 de julho a 25 de agosto, o Portal recebeu ao todo 2.112 visitas. A visualização de páginas chegou a 4.612. A duração média das visitas ficou em 2:16. A média de páginas visitadas por seção chegou a 2,18.

Do total de 2. 112 visitas, verifica-se que 86,79% foram realizadas no Brasil. O restante, ou seja, 13,21% estão distribuídos entre Rússia, Reino Unido, Iraque, dentre outros.

Dos acessos realizados no Brasil, 49,75% foram originados no estado de Minas Gerais. Os restantes estão distribuídos principalmente entre Sergipe, São Paulo, Bahia, Alagoas, dentre outros.







Quanto aos municípios, os cinco que mais acessaram o Portal no período foram: Belo Horizonte, Aracaju, Montes Claros, Maceió, Salvador, dentre outros.

O navegador mais usado continua sendo o Chrome (75,14%). O segundo mais utilizado foi Firefox (11,9%). Em seguida aparece o Internet Explorer (5,59%) e o Safari (2,98%).

O sistema operacional mais utilizado no período é o Windows (85,09%). Na sequência aparecem o Android (7,81%), o IOS (2,32%), o Linux (2,18%) e o Macintosh (2,08%),

Dos acessos realizados via smartphone, 71% foram realizados por meio de Android. Em seguida foi usado iOS por 21,21%, na sequência Windows Phone com 4,33% e por fim o Windows com 3,03%.

Sobre o comportamento do usuário, das 4.612 visualizações de páginas ocorridas, 3.871 foram exibições únicas de página, isto é, o número de visitas durante as quais a página especificada foi visualizada pelo menos uma vez.

O tempo médio de acesso por página foi de 1:55. Entre as páginas mais visualizadas está a Página Principal (31,401%), os atos convocatórios - contrato 14 - (7,22%) e os atos convocatórios (7,13%).

Sobre o fluxo de informação, das 2.212 sessões no período, 1.212 iniciaram-se pelo Google, 512 pelo acesso direto à página, 142 do site auditor online, 41 originado do site do CBHSF, entre outros.

#### Anexo:

Anexo I







#### Item 5 do Cronograma de Trabalho:

## Manutenção do Portal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

#### Resultado esperado:

Realizar a atualização e manutenção do Portal do CBH Rio das Velhas.

#### Resultado Alcançado:

Geração de conteúdo, inserção e atualização das informações do Portal do CBH Rio das Velhas.

#### Produtos gerados:

Portal do CBH Rio das Velhas atualizado.

#### Análise:

No período analisado houve uma média de 115 acessos por dia, com o máximo de acessos de 205 visitas no mesmo dia. O valor é ligeiramente inferior (20 acessos) àqueles registrados nos meses anteriores.

Dessa forma, de 26 de julho a 25 de agosto, o Portal recebeu ao todo 3.447 visitas. A visualização de páginas chegou a 7.480. A duração média das visitas ficou em 3:21. A média de páginas visitadas por seção chegou a 2,17.

Do total de 3.447 visitas, verifica-se que 96,37% foram realizadas no Brasil, com 3.222 visitas no site. O restante, ou seja, 3,63% estão distribuídos entre Estados Unidos, Reino Unido, Índia, dentre outros.

Dos acessos realizados no Brasil, 83,20% foram originados no estado de Minas Gerais. Os 16,8% restantes estão distribuídos principalmente entre São Paulo, Sergipe, Rio de Janeiro, Bahia, dentre outros.

Quanto aos municípios, os cinco que mais acessaram o Portal no período foram: Belo Horizonte, Aracaju, Contagem, Rio de Janeiro e São Paulo.







O navegador mais usado continua sendo o Chrome (70,03%). O segundo mais utilizado foi Firefox (116,3%). Em seguida aparece o Safari (5,45%) e Internet Explorer (3,45%).

O sistema operacional mais utilizado no período é o Windows (69,99%). Na sequência aparecem o Android (18,33%), o Macintosh (4,99%), o IOS (4,67%), e o Linux (1,22%).

Dos acessos realizados via smartphone, 74,44% foram realizados por meio de Android. Em seguida foi usado iOS por 18,96%, na sequência Windows Phone com 4,48% e por fim o Windows com 1,18%.

Sobre o comportamento do usuário, das 7.480 visualizações de páginas ocorridas, 5.955 foram exibições únicas de página, isto é, o número de visitas durante as quais a página especificada foi visualizada pelo menos uma vez.

O tempo médio de acesso por página foi de 2:51. Entre as páginas mais visualizadas está a Página Principal (18, 1%), a Conceituação da Bacia Hidrográfica (8,46%) e a notícia da expedição na Serra do Cabral (4,8%).

Sobre o fluxo de informação, das 3.447 sessões no período, 2.055 iniciaram-se pelo Google, 506pelo acesso direto à página, 285 do Facebook do CBHVelhas e 117 originado do site do CBHSF, entre outros.

Anexo:

Anexo II







#### Item 9 do Cronograma de Trabalho:

## Kit de material - Criação e impressão de banners, folders e cartilhas

#### Resultado esperado:

Produção de Banners, Cartilhas, Folders e Logomarcas/Assinaturas Gráficas que atendam a quatro focos principais: CBH Velhas, Subcomitês, Programa de Recuperação e Conservação Hidroambiental e Programa de Saneamento Ambiental e Biomonitoramento. Conforme o Plano de Trabalho estão estimadas as seguintes peças e quantidades de criações:

- ✓ Banners: 8 banners CBH Velhas, 23 banners Subcomitês, 8 banners Programas a serem definidos pelo Comitê. Total: 39 banners
- Cartilhas: 23 criações com uma síntese dos dados do Plano Diretor de Recursos Hídricos por UTE.
- ✓ Folders: 14 criações com definição da temática pela diretoria do CBH Velhas.

#### Resultado Alcançado:

Produção de folders, banners e cartilhas eletrônicas, conforme temáticas definidas.

#### Produtos gerados:

Produção de folders com as temáticas Projeto Hidroambiental e Projeto de Biomonitoramento. Além dos banners sobre Áreas de Preservação Permanente – APPs, Indicadores básicos de qualidade de água, Outorga dos direitos de uso, Enquadramento dos corpos dágua, Cobrança pelo uso de recursos hídricos, Indicadores básicos de qualidade de água, Bacia Hidrográfica - Unidade territorial de Gestão. E, ainda, as cartilhas eletrônicas sobre as UTEs.

#### Análise:

No período abrangido por este relatório, houve um trabalho de produção de conteúdo e diagramação dos folders com as seguintes temáticas, ambos em processo de aprovação da parte do CBH Rio das Velhas:

- ✓ Projeto Hidroambiental;
- ✓ Projeto de Biomonitoramento.

No mesmo período também foram produzidos os seguintes banners, também em processo de aprovação:

✓ Nascentes Engenho Dágua;







#### ✓ Divulgação Engenho Dágua;

Além disso, entre os dias 26 de julho e 25 de agosto, foi produzido o vídeo da expedição da Serra do Cabral, onde está sendo feito um mapeamento das nascentes.

Anexo:

Anexo III







### Item 12 do Cronograma de Trabalho: Revista CBH Rio das Velhas – Criação e impressão

#### Resultado esperado:

Elaborar revista semestral do CBH Rio das Velhas, com a seguinte especificação:

Número total de páginas: até 40. Cor: Policromia. Formato: fechado: 25 x 30 cm. Finalização para acabamento com Grampo. Tipo de material: Reciclado 120 g. Tiragem total de 3.000 revistas por edição, totalizando 6000 revistas.

#### Resultado Alcançado:

Produção da 4ª edição da Revista do CBH Rio das Velhas.

#### Produtos gerados:

Revista do CBH Rio das Velhas n°04, em processo de aprovação.

#### Análise:

A quarta edição da Revista CBH Rio das Velhas foi produzida tendo tema central a Campanha Água como Direito Humano. Cada um dos 10 pontos centrais da Campanha é abordado na publicação, que traz ainda uma entrevista com o pesquisador Léo Heller. A revista encontra-se em fase de aprovação por parte do CBH Rio das Velhas.

Em anexo a este Relatório, segue a versão mencionada, entregue na 91ª Plenária.

#### Anexo:

Anexo IV







#### Item 14 do Cronograma de Trabalho:

### **Mailing**

#### Resultado esperado:

Elaboração do mailing dos veículos de comunicação, incluindo as mídias sociais, e dos jornalistas da área ambiental.

#### Resultado Alcançado:

Continuidade construção do mailing.

#### Produtos gerados:

Novos contatos de jornalistas e demais públicos de interesse.

#### Análise:

No período abrangido pelo Relatório houve um incremento do Mailing de Imprensa da Região Metropolitana de Belo Horizonte, em especial nos contatos jornalísticos de jornais impressos, revistas, rádios e TVs. Também foram incluídos no mailing os editores de Turismo de Belo Horizonte, a fim de ampliar a divulgação do Comitê de Bacia do Rio das Velhas com este público específico. O mailing de imprensa atualizado segue nos anexos deste documento.

#### Anexo:

Anexo V







#### Item 15 do Cronograma de Trabalho:

Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais

#### Resultado esperado:

Geração de serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais.

#### Resultado Alcançado:

Execução dos serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais.

#### **Produtos gerados:**

Relacionamento com a mídia:

Produção de notícias para o portal;

Cobertura jornalística;

Registro fotográfico;

Produção de conteúdo para redes sociais.

#### Análise

a) Assessoria de Imprensa

No período analisado a Assessoria de Imprensa estabeleceu relacionamento com os veículos de mídia, por email e telefone, especialmente devido às pautas da Semana Rio das Velhas 2016. Destaca-se o relacionamento com a imprensa regional, em especial na Região do Baixo Rio das Velhas, tendo em vista a Expedição da Serra do Cabral, realizada entre os dias 01 e 04 de agosto, em Buenópolis. Também foi estabelecido contato com a imprensa da Região Metropolitana de Belo Horizonte para tratar do tema de escassez hídrica e da baixa vazão do Rio das Velhas, que entrou em período de atenção na primeira quinzena de agosto.

#### b) Produção de matérias para portal

No período de 26 de julho a 25 de agosto o foram produzidas matérias para publicações no Portal, com os seguintes assuntos:

- 1. Expedição da Serra do Cabral acontece na próxima semana, em Buenópolis (MG);
- 2. Subcomitê Ribeirão Onça participa de visita de campo e realiza reunião ordinária







- 3. Subcomitê Ribeirão Arrudas se reúne em Belo Horizonte
- Evento sobre compostagem é realizado em escola na Bacia do Ribeirão Arrudas
- 5. CTOC reúne-se para avaliar processo de outorga de empreendimento da Eimcal
- Preservação, recuperação e revitalização de nascentes são temas de Expedição na Serra do Cabral
- 7. CTIL cria Comissão de Acompanhamento do Processo Eleitoral 2017
- 8. Estradas Vicinais foi tema de discussão em seminário
- 9. CTOC realiza visita técnica às minas da EIMCAL em Prudente de Morais
- 10. Eleição do Subcomitê Ribeirão Arrudas
- c) Redes sociais

No período foram inseridos 58 posts com chamadas para o Portal, notícias, fotos e outros. As curtidas na página seguem crescendo e chegaram a 2.278.

A postagem "Nosso Rio entra em estado de atenção", publicada no dia 17 agosto, foi a que conseguiu o maior alcance no período nanalisdo, chegando a 1746 pessoas. A postagem também conquistou o maior engajamento reunindo 92 curtidas, 2 comentários e 50 compartilhamentos.

O alcance das postagens com foto (655) é superior àquele com links (237).

Quanto ao público alcançado pela Fanpage, o número total de pessoas chega a 10.057 no Brasil. Houve uma queda nesse índice em relação ao período anterior, o que pode ser justificado pela realização da Semana do Rio das Velhas que configura-se como um dos principais eventos do Comitê que proporciona mais interesse e visibilidade na página. As pessoas que compõem o grupo alcançado estão distribuídas principalmente nas seguintes cidades: Belo Horizonte (4.585), Contagem (313), Santa Luzia (300) e Sete Lagoas (274). Observa-se a forte presença de pessoas participantes de municípios da Bacia do Rio das Velhas.

Do total de fãs, 49% são mulheres e 50% são homens, em sua maioria com idade entre 25 e 34 anos.

#### Anexo:

Anexo VI







## Item 16 do Cronograma de Trabalho: Serviços de fotografia para eventos e publicações

#### Resultado esperado:

Cobertura de eventos e pautas, para geração de fotografias em alta definição.

#### Resultado Alcançado:

Expansão do acervo de fotografias, com produção de imagens.

#### Produtos gerados:

Imagens em alta e baixa definição, para imprensa, publicações impressas e web.

#### Análise:

Foram realizadas coberturas fotográficas de eventos e pautas, gerando acréscimo no acervo fotográfico do CBH Rio das Velhas.

#### Anexo:

Anexo VII. CD contendo as geradas no período.







## Item 17 do Cronograma de Trabalho: Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa

#### Resultado esperado:

Cobertura de reuniões e coletivas de imprensa.

#### Resultado Alcançado:

Cobertura de reuniões e eventos.

#### Produtos gerados:

Matérias para o portal, postagens para a Fanpage e imagens para o acervo fotográfico.

#### Análise:

Foram realizadas coberturas de eventos e reuniões para geração de conteúdo para o portal, fanpage e demais publicações do CBH Rio das Velhas. Destaca-se a a escassez de água na vazão do Rio das Velhas, que gerou interesse de imprensa, incluindo o atendimento de entrevista presencial, pelo presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano ao Jornal Estado de Minas, à Rede Band de Televisão e à Rádio CBN.

#### Anexo:

Os produtos gerados assemelham-se aos contidos no Anexo VI e VII deste Relatório.







## Item 18 do Cronograma de Trabalho: Clipping

#### Resultado esperado:

Acompanhamento diário de todas as matérias veiculadas sobre o CBH Rio das Velhas e dependendo da demanda, do seu setor de atuação, dos concorrentes e das principais discussões ambientais, econômicas e políticas.

#### Resultado Alcançado:

Monitoramento de mídia acerca dos temas que envolvem o CBH Rio das Velhas.

#### **Produtos gerados:**

Arquivo de clipping relativo ao período de 26 de julho a 25 de agosto de 2016, acompanhado de mensuração de resultados.

#### Análise:

Para verificação da inserção do CBH Rio das Velhas na imprensa, foi realizado o monitoramento de mídia no período de 26 de julho a 25 de agosto de 2016.

Ao longo do período ocorreram 14 inserções na mídia. Quanto aos temas que foram notícia na mídia no período, destaca-se a baixa vazão de água no Rio das Velhas, provocando estado de atenção pelo Comitê de Bacia. O fato gerou interesse na imprensa da Região Metropolitana de Belo Horizonte, e notícias em alguns dos principais veículos de comunicação da cidade, como o Jornal Estado de Minas e a Rádio CBN.

#### Anexo:

Anexo VIII







## Anexo I

# Manutenção do Portal AGB Peixe Vivo







	Manutenção Portal Agência Peixe Vivo						
Agosto de 2016							
Data	ata Descrição Comitê Solicitado Data				Link		
Solicitação	Solicitação		Por	Publicação			
01/08/2016	Ato 16/2016 - Ato Convocatório	AGB/CBHSF	llson	01/08/2016	http://goo.gl/qXRrLF		
01/08/2016	Retirada Link - Regimento Interno AGBPV	AGB	Ana	01/08/2016	-		
02/08/2016	Ato 04/2016 - Ata Abertura Envelope 03	AGB/CBHVelhas	llson	02/08/2016	http://goo.gl/nFZU4C		
02/08/2016	Inserção de 1 Arq - Legislação	AGB/CBHSF	llson	02/08/2016	http://goo.gl/acfLpT		
12/08/2016	Ato 16/2016 - Ata Processo Deserta	AGB/CBHSF	llson	12/08/2016	http://goo.gl/NuVBy1		
19/08/2016	Ato 15/2016 - Ata Abertura Env. 01 e 02	AGB/CBHSF	llson	19/08/2016	http://goo.gl/NuVBy1		
22/08/2016	Inserção de 1 Arq - Contrato Firmado 2016	AGB/CBHSF	llson	22/08/2016	http://goo.gl/NuVBy1		
23/08/2016	Ato 15/2016 - Ata Licitação Fracassada	AGB/CBHSF	llson	23/08/2016	http://goo.gl/NuVBy1		
24/08/2016	Ato 06/2016 - Retificação Ato Convocatório	CBHVelhas	llson	24/08/2016	http://goo.gl/nFZU4C		







## Conselho de Administração da AGB Peixe Vive se reúne em Belo Horizonte

Na sexta-feira (12), o Conselho de Administração da AGB Peixe Vivo se reuniu na sede da AGB Peixe Vivo.

No encontro os membros discutiram sobre o repasse e o aditamento dos recursos da cobrança dos Contratos de Gestão do IGAM e da ANA. Sobre a situação do Contrato de Gestão CBH Rio Pará e apresentaram a proposta da 7ª alteração do Estatuto Social da AGB Peixe Vivo.



#### Veja as fotos:











#### O CBHSF realizará plenária em Belo Horizonte

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco realizará a XXX Reunião Plenária Ordinária, no dia 15 de setembro de 2016, e a XIX Reunião Plenária Extraordinária no dia 16 de setembro de 2016 no auditório do Hotel Othon Palace, localizado na Avenida Afonso Pena nº 1.050. Centro. Belo Horizonte/MG.



Conheça a pauta:

XXX Reunião Plenária Ordinária

15 de setembro:

9h00 - Abertura da XXX Plenária Ordinária do CBHSF

9h30 - Informes da secretaria

10h00 - Aprovação da ata da XXIX Plenária Ordinária, realizada nos dias 19 e 20/05/2016, em Aracaju/ SE e aprovação da ata da XVII e XVIII Plenárias Extraordinárias, realizadas no dia 08 de julho de 2016, em Salvador/BA

10h30 - Discussão e aprovação da Deliberação que "Aprova o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco - Período 2016-2025"

11h30 - Debates 12h30 - Intervalo para almoço

14h00 - Apresentação sobre as ações e os projetos executados pelo CBHSF na Gestão 2013-2016

15h00 - Debates

15h30 - Apresentação das atividades desenvolvidas pelas Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho do CBHSF na Gestão 2013-2016: CTIL, CTOC, CTPPP, CTCT, CTAI GACG, GAT

16h00 - Apresentação das Câmaras Consultivas Regionais

17h00 - Mensagem do Presidente do CBHSF

18h00 - Encerramento

XIX Reunião Plenária Extraordinária

16 de setembro

9h00 - Abertura

9h15 - Posse dos novos membros do CBHSF Gestão 2016-2020 10h00 - Eleição e posse da Diretoria Executiva e da Diretoria Colegiada do CBHSF - Gestão 2016-2020

12h30 - Definição do local da próxima plenária do CBHSF

13h00 - Encerramento

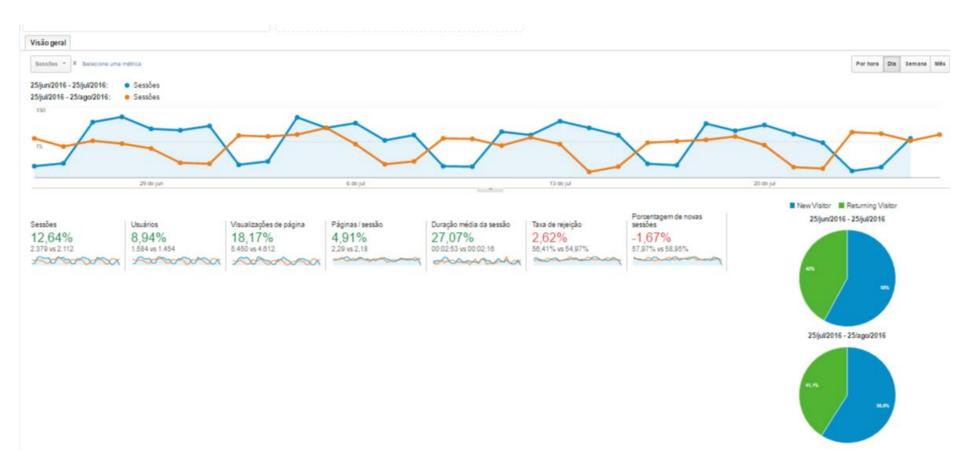
Ressaltamos a importância da sua presença, ao tempo em que solicitamos confirmação junto à Secretaria do CBHSF pelo telefone (82) 3325.2244 ou com a AGB Peixe Vivo pelo telefone (31) 3207.8500 ou ainda pelos e-mails: secretaria@cbhsaofrancisco.org.br ou cbhsf@agbpeixevivo.org.br







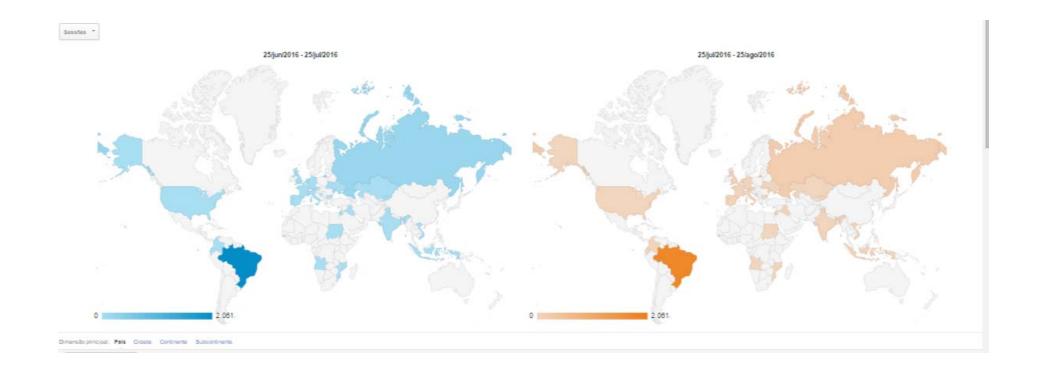
## **Acessos Portal AGB**















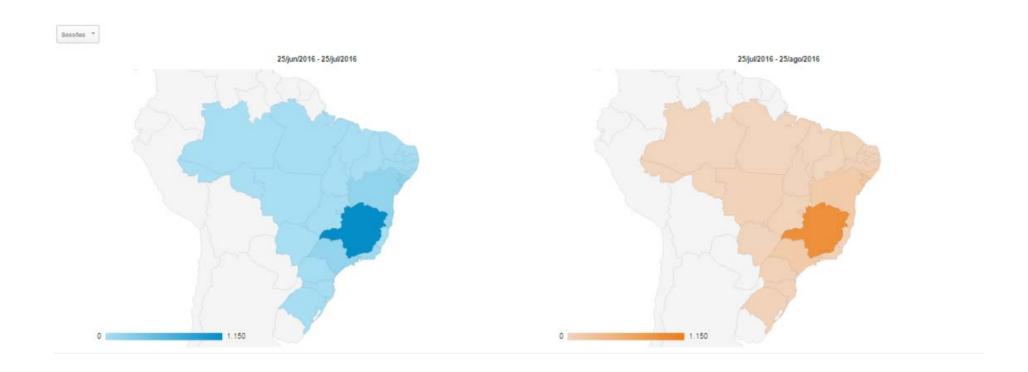


Pals	Aquisigão			Comportamento			Conversões		
res	tessões 🖖 🕹	Porcentagem de novas sessões	Novos usuarios	Taxa de rejeição	Paginas / sessão	Duração média da sessão	Taxa de converção de meta	Conclusões de meta	Valor da meta
	12,64% • 2,379 vs 2,112	1,67% • 57,97% vs 58,95%	10,76% <b>4</b>	2,62% • 55,41% vs 54,97%	4,91% • 2,29 vs 2,18	27,07% • 00:02:53 vs 00:02:16	0,00%	0,00%	0,00% usso,oo ya usso,o
1. Brazil									
25/jun/2016 - 25/jul/2016	2.061 (88,83%)	53,28%	1.098 (79,62%)	50,61%	2,47	00:03:14	0,00%	0 (2,00%)	US\$0,00 (0.001
25/jul/2018 - 25/ago/2018	1.833 (80,78%)	54,28%	995 (79,92%)	49,21%	2,34	00:02:35	0,00%	0 (0.00%)	US\$0,00 (0.00m
Porcentagem de alterações	12,44%	-1,86%	10,35%	2,84%	5,56%	25,51%	0,00%	0,00%	0,009
2. Russia									
25/jun/2016 - 25/jul/2016	194 (8,16%)	86,60%	168 (12,18%)	97,42%	1,03	00:00:22	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	179 (8,48%)	88,03%	154 (12,37%)	98,88%	1,01	00:00:07	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,009
Porcentagem de alterações	8,38%	0,66%	9,09%	-1,48%	1,44%	230,63%	0,00%	0,00%	0,009
3. 🍱 United Kingdom									
25/jun/2016 - 25/jul/2016	30 (1,26%)	100,00%	30 (2,18%)	100,00%	1,00	00:00:00	0,00%	0 (0.00%)	US\$0,00 (0,00%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	18 (0,86%)	100,00%	18 (1.45%)	5,58%	2,83	00:00:00	0,00%	0 (0.00%)	US\$0,00 (0.00m
Porcentagem de alterações	66,67%	0,00%	66,67%	1.700,00%	-64,71%	0,00%	0,00%	0,00%	0,009
4. Kyrgyzstan									
25/jun/2016 - 25/jul/2016	21 (0,88%)	95,24%	20 (1,45%)	95,24%	1,10	00:00:55	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 p.com
25/jul/2016 - 25/ago/2016	18 (0,86%)	83,33%	15 (1,20%)	94,44%	1,08	00:01:40	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%)
Porcentagem de alterações	16,67%	14,29%	33,33%	0,84%	3,76%	-44,59%	0,00%	0,00%	0,009
5. Kazakhstan									
25/jun/2016 - 25/jul/2016	13 (0,66%)	69,23%	9 (0,65%)	76,92%	1,23	00:04:11	0,00%	0 (2,00%)	US\$0,00 (0,00%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	1 (0,06%)	100,00%	1 (0,08%)	100,00%	1,00	00:00:00	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0.00m
Porcentagem de alterações	1.200,00%	-30,77%	800,00%	-23,08%	23,08%	∞4/ <sub>6</sub>	0,00%	0,00%	0,009















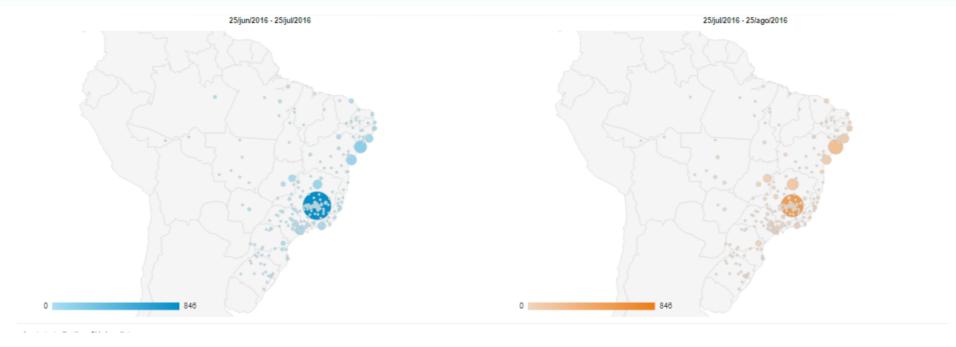
	12,44% • 2.061 vs 1.833	1,86% •	10,35% •	2,84% • 50.61% vs 48,21%	5,56% • 2,47 vs 2,34	25,51% • 00:03:14 vs 00:02:35	0,00%	0,00%	0,00% USS0.00 vs USS0.00
State of Minas Gerais									
25/jun/2016 - 25/jul/2016	1.150 (66,80%)	43,91%	505 (45,99%)	46,26%	2,64	00:03:39	0.00%	0 (0.00%)	US\$0,00 (0.00%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	912 (49,76%)	45,94%	419 (42,11%)	43,20%	2,44	00:02:40	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 pp.00%
Porcentagem de alterações	26,10%	-4,42%	20,53%	7,08%	8,34%	36,74%	0,00%	0,00%	0,00%
2. State of Sergipe									
25/jun/2016 - 25/jul/2016	189 (8,17%)	29,63%	56 (0,10%)	34,92%	2,65	00:05:17	0.00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	216 (11,78%)	25,00%	54 (5,43%)	32,87%	2,60	00:04:14	0.00%	0 (0.00%)	US\$0,00 (0.00%
Porcentagem de alterações	-12,50%	18,52%	3,70%	6,24%	1,86%	25,02%	0,00%	0,00%	0,00%
3. State of Bahia									
25/jun/2016 - 25/jul/2016	158 (7,67%)	67,72%	107 (0.74%)	81,39%	1,98	00:02:31	0.00%	0 (0.00%)	US\$0,00 (0.00%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	129 (7,04%)	68,22%	88 (0.64%)	58,14%	2,06	00:01:47	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 pt.00%
Porcentagem de alterações	22,48%	-0,73%	21,59%	5,59%	-5,16%	41,31%	0,00%	0,00%	0,00%
4. State of Sao Paulo									
25/jun/2018 - 25/jul/2018	151 (7,23%)	70,88%	107 (0,74%)	55,83%	2,49	00:01:51	0.00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	134 (7,81%)	80,60%	108 (10,85%)	60,45%	2.33	00:02:42	0,00%	0 (0.00%)	US\$0,00 (0.00%
Porcentagem de alterações	12,69%	-12,08%	-0,93%	-7,97%	6,95%	-31,82%	0,00%	0,00%	0,00%
5. State of Rio de Janeiro									
25/jun/2018 - 25/jul/2018	74 (2,68%)	70,27%	52 (4.74%)	74,32%	1,62	00:00:34	0,00%	0 (0.00%)	US\$0,00 (0.00%
25/jul/2018 - 25/ago/2018	41 (2,24%)	88,29%	28 (2,81%)	70,73%	2,05	00:01:20	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 pp.00%
Porcentagem de alterações	80,49%	2,90%	85,71%	5,08%	-20,85%	-57,68%	0,00%	0,00%	0,00%
5. State of Alagoas									
25/jun/2016 - 25/jul/2016	68 (2,50%)	70,59%	48 (4,37%)	19,12%	3,15	00:03:58	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%

















## Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacia Hidrográficas Peixe Vivo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

	12,44% •	1,86% • 53,28% vs 54,28%	10,35% •	2,84% •	5,56% • 2,47 vs 2,34	25,51% •	0,00% 0.00% vs 0.00%	0,00%	0,00% usso.co vs usso.co
Belo Horizonte									
25/jun/2016 - 25/jul/2016	846 (41,05%)	41,49%	351 (31,57%)	48,93%	2,70	00:03:44	0,00%	8 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%
25/jul/2018 - 25/ago/2018	567 (00,80%)	48,38%	263 (26,43%)	42,50%	2,53	00:02:24	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%
Porcentagem de alterações	49,21%	-10,55%	33,46%	10,40%	6,51%	55,92%	0,00%	0,00%	0,009
2. Aracaju									
25/jun/2016 - 25/jul/2016	165 (8,01%)	31,52%	52 (4,74%)	35,15%	2,67	00:05:45	0,00%	0 (0.00%)	US\$0,00 (p.com
25/jul/2016 - 25/ago/2018	216 (11,78%)	25,00%	54 (5.43%)	32,87%	2,60	00:04:14	0,00%	0 (0.00%)	US\$0,00 p,00%
Porcentagem de alterações	-23,61%	26,06%	-3,70%	6,94%	2,67%	36,04%	0,00%	0,00%	0,009
3. Salvador									
25/jun/2016 - 25/jul/2016	101 (4,90%)	62,38%	63 (0,74%)	55,45%	2,15	00:02:14	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%
25/jul/2018 - 25/ago/2018	81 (4,42%)	68,87%	54 (5,43%)	49,38%	2,23	00:01:54	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 p.com
Porcentagem de alterações	24,69%	-6,44%	16,67%	12,28%	-3,85%	17,68%	0,00%	0,00%	0,009
4. (not set)									
25/jun/2018 - 25/jul/2018	100 (4,85%)	43,00%	43 (0.92%)	59,00%	2,12	00:01:44	0,00%	0 (0.00%)	US\$0,00 (p.com
25/jul/2018 - 25/ago/2018	53 (2,89%)	58,49%	31 (3,12%)	82,28%	1,94	00:08:01	0,00%	0 (0.00%)	US\$0,00 p,00%
Porcentagem de alterações	88,68%	-26,48%	38,71%	-5,24%	9,09%	-71,12%	0,00%	0,00%	0,009
5. Montes Claros									
25/jun/2018 - 25/jul/2018	91 (4,42%)	25,27%	23 (2,09%)	18,88%	2,18	00:03:58	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%
25/jul/2018 - 25/ago/2018	120 (s.sew)	28,33%	34 (1,42%)	33,33%	2,09	00:03:02	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 p.com
Porcentagem de alterações	-24,17%	-10,80%	-32,35%	-43,96%	4,02%	31,05%	0,00%	0,00%	0,00%







Navegador	Sessões	Porcentagem do Sessões
. Chrome		
25/jun/2018 - 25/jul/2018	1.712	71,96%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	1.587	75,14%
Porcentagem de alterações	7,88%	-4,23%
. Firefox		
25/jun/2016 - 25/jul/2016	313	13,16%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	253	11,98%
Porcentagem de alterações	23,72%	9,83%
. Internet Explorer		
25/jun/2016 - 25/jul/2016	178	7,40%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	118	5,59%
Porcentagem de alterações	49,15%	32,41%
. Safari		
25/jun/2016 - 25/jul/2016	85	3,57%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	63	2,98%
Porcentagem de alterações	34,92%	19,78%
i. YaBrowser		
25/jun/2016 - 25/jul/2016	31	1,30%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	44	2,08%
Porcentagem de alterações	-29,55%	-37,45%
3. Opera		
25/jun/2016 - 25/jul/2018	20	0,84%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	15	0,71%
Porcentagem de alterações	33,33%	18,37%
. Edge		







Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das
---

Sistema operacional	Sessões	Porcentagem Sessões	00
. Windows			
25/jun/2018 - 25/jul/2018	2.014		84,66%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	1.797		85,09%
Porcentagem de alterações	12,08%	-0,50%	
2. Android			
25/jun/2018 - 25/jul/2018	187	7,88%	
25/jul/2016 - 25/ago/2016	165	7,81%	
Porcentagem de alterações	13,33%	0,61%	
i. ios			
25/jun/2018 - 25/jul/2018	68	2,86%	
25/jul/2016 - 25/ago/2016	49	2,32%	
Porcentagem de alterações	38,78%	23,20%	
. Macintosh			
25/jun/2018 - 25/jul/2018	60	2,52%	
25/jul/2016 - 25/ago/2016	44	2,08%	
Porcentagem de alterações	36,36%	21,06%	
i. Linux			
25/jun/2018 - 25/jul/2018	36	1,51%	
25/jul/2016 - 25/ago/2016	46	2,18%	
Porcentagem de alterações	-21,74%	-30,52%	
i. (not set)			
25/jun/2018 - 25/jul/2018	7	0,29%	
25/jul/2016 - 25/ago/2016	0	0,00%	
Porcentagem de alterações	100,00%	100,00%	







Sistema operacional	Sessões	Porcentagem do Sessões
1. Android		
25/jun/2016 - 25/jul/2016	187	68,25%
25(jul/2016 - 25/ago/2016	185	71,43%
Porcentagem de alterações	13,33%	-4,45%
2 105		
25/jun/2016 - 25/jul/2016	68	24,82%
25/jul/2018 - 25/ago/2018	49	21,21%
Porcentagem de alterações	38,78%	17,00%
3. (not set)		
25/jun/2016 - 25/jul/2016	7	2,55%
25(jul/2018 - 25/ago/2018	0	0,00%
Porcentagem de alterações	100,00%	100,00%
4. Windows Phone		
25/jun/2016 - 25/jul/2016	7	2,55%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	10	4,33%
Porcentagem de alterações	-30,00%	-40,99%
5. Windows		
25/jun/2016 - 25/jul/2016	5	1,82%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	7	3,03%
Porcentagem de alterações	-28,57%	-39,78%
		visualizar relatório completo
	Este mustóno foi gerado em 26/08/	16 as 15.58.07 - Abusiyar wilater



29 de jun



13 de jui



Dia Semana Més 🚅 👶



6 de jul







Título da página	Visualizações	Porcentagem do
1. AGB - Peixe Vivo	oe pagina	Visualizações de página
25/jun/2018 - 25/jul/2018	2.135	39,17%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	1.678	38,38%
Porcentagem de alterações	27,23%	7,67%
2. Atos Convocatórios		
25/jun/2018 - 25/jul/2018	484	8,51%
25/jul/2018 - 25/ago/2018	331	7,18%
Porcentagem de alterações	40,18%	18,63%
3. Atos convocatórios		
25/jun/2018 - 25/jul/2018	400	7,34%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	387	7,98%
Porcentagem de alterações	8,99%	-7,77%
4. (not set)		
25/jun/2018 - 25/jul/2018	270	4,95%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	244	5,29%
Porcentagem de alterações	10,66%	-6,36%
5. Buscar		
25/jun/2018 - 25/jul/2018	197	3,61%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	112	2,43%
Porcentagem de alterações	75,89%	48,85%
6. Apresentação		
25/jun/2018 - 25/jul/2018	105	1,93%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	108	2,30%
Porcentagem de alterações	-0,94%	-16,17%
7. Cobrança pelo uso da água		















#### Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo















Index pro/ or os fer

## Andex.php/\_\_2010.html 36 & 140%

findox.php/\_int/search/

(00 pages determine



im /index.php/\_arias.html 21 ▼ 27%

Tales phpt\_nt/search/

158 A 29%

+ Etapa

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

145 A 76%

138 A 10%

135 ¥ 2%

## 87 ¥5%

Eastern Europe 201 A 8%

→ Control Asia → 34 ▲78%

(not set) 12 ¥29%

\$ 40 ▲2%

Northern Europe 30 A 96%



III Andres php/\_ tacaso remi

## Andex.php 40 A 8%















Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



















de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

















## Anexo II

# Manutenção e acessos do Portal CBH Rio das Velhas







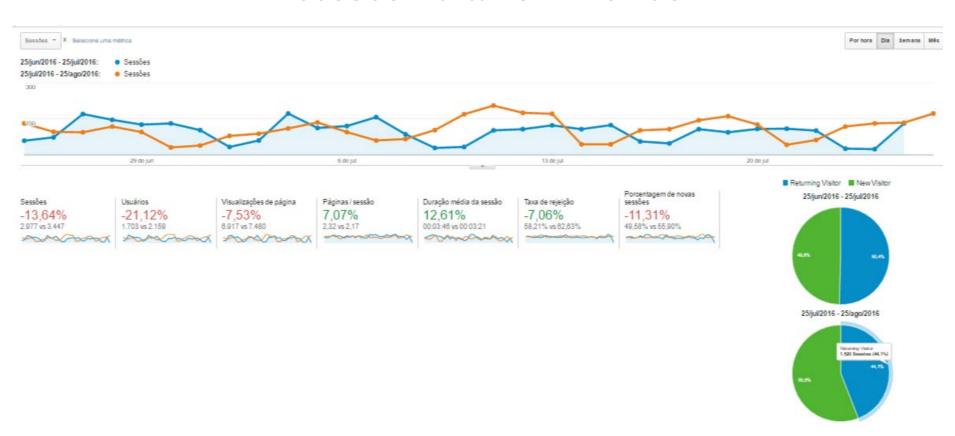
	Manutenção Portal CBH Rio das Velhas									
Agosto de 2016										
Data	Descrição	Comitê	Solicitado	Data	Link					
Solicitação	Solicitação		Por	Publicação						
28/07/2016	Inserção de Arquivo - 01	CBHVelhas	Jacqueline	29/07/2016	http://goo.gl/L75HTC					
28/07/2016	Inserção de Arquivo - 01 - Valor. Nascentes Onça	CBHVelhas	Jacqueline	29/07/2016	http://goo.gl/iMfd0m					
28/07/2016	Inserção de Arquivo - 01 - Proj Saneamento Bási	CBHVelhas	Jacqueline	29/07/2016	http://goo.gl/SnlJ3r					
28/07/2016	Inserção de Arquivo - 01 - Elab. Termo Ref. TDR	CBHVelhas	Jacqueline	29/07/2016	http://goo.gl/8cQg2J					
28/07/2016	Inserção de Arquivo - 01 - Elab. Termo Ref. TDR	CBHVelhas	Jacqueline	29/07/2016	http://goo.gl/usqDWf					
28/07/2016	Inserção de Arquivo - 01 - Elab. Termo Ref. TDR	CBHVelhas	Jacqueline	29/07/2016	http://goo.gl/2K4u6D					
29/07/2016	Inserção de Arquivo - 01 - Elab. Termo Ref. TDR	CBHVelhas	Jacqueline	29/07/2016	http://goo.gl/8cQg2J					
02/08/2016	Ato 04/2016 - Ata Abertura Envelope 03	CBHVelhas	llson	02/08/2016	http://goo.gl/LrC8F2					
02/08/2016	Inserção de Arquivo - 01 - Elab. Termo Ref. TDR	CBHVelhas	Patricia	02/08/2016	http://goo.gl/usqDWf					
02/08/2016	Inserção de Arquivo - 01 - Plano de Manejo	CBHVelhas	Camila	02/08/2016	http://goo.gl/8TsVal					
02/08/2016	Inserção de Arquivo - 01 - Legislação	CBHVelhas	Camila	02/08/2016	http://goo.gl/CjnzIV					
17/08/2016	Inserção de Arquivo - 02 - Biomonitoramento	CBHVelhas	Jacqueline	17/08/2016	http://goo.gl/bchXTY					
23/08/2016	Inserção de Arquivo - 01 - Proj Saneamento Bási	CBHVelhas	Jacqueline	23/08/2016	http://goo.gl/SnlJ3r					
24/08/2016	Inserção de Arquivo - 01 - Proj Saneamento Bási	CBHVelhas	Jacqueline	24/08/2016	http://goo.gl/SnIJ3r					
24/08/2016	Ato 06/2016 - Retificação Ato Convocatório	CBHVelhas	llson	24/08/2016	http://goo.gl/LrC8F2					







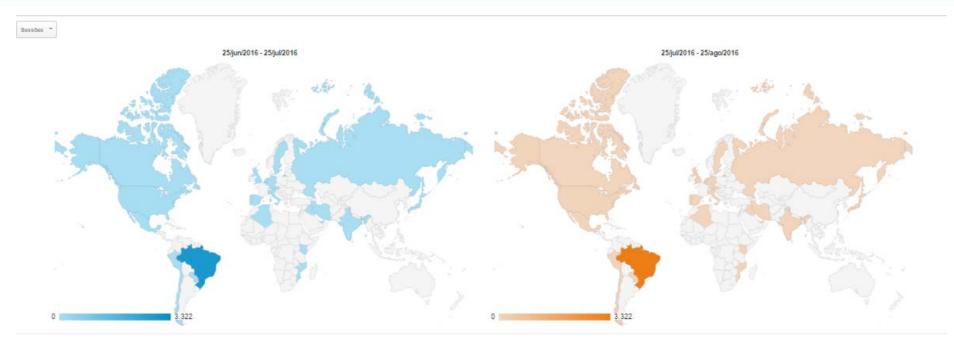
## **Acessos Portal CBHVelhas**

















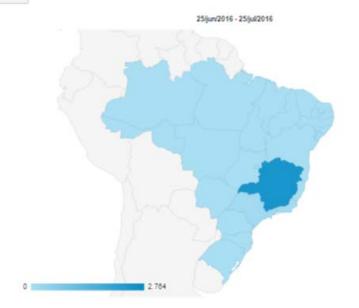
Pale 1	Aquisipão			Comportamento			Conversões Mata 1. Contain: *		
P24	Secudes · · · · · ·	Porcentagem de novas sessões	Novos usuarios	Taxa de rejeição	Páginas / sessão	Duração média da secsão	Contato (Taxa de conversão da meta 1)	Contato (Conclusões da meta 1)	Contato (Valor da meta 1)
	13,64% • 2.977 vs 3,447	11,31% • 49,58% vs 55,50%	23,40% • 1.476 vs. 1.927	7,06% <b>4</b> 58.21% vs 62.63%	7,07% • 2,32 vs 2,17	12,61% • 00.03.21	22,81% • 0.07% vs 0.09%	33,33% •	0,00% ussp,oo vs ussp,o
1. 🔞 Brazil									
25/jun/2018 - 25/jul/2018	2.889 (67,04%)	48,25%	1.394 (94,44%)	57,32%	2,35	00:03:52	0,07%	2 (100,00%)	US\$0,00 (0,00%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	3.322 (90,37%)	54,46%	1.809 (63,88%)	62,28%	2,19	00:03:27	0,09%	3 (100,00%)	US\$0,00 (0,00%
Porcentagem de alterações	-13,03%	-11,39%	-22,94%	-7,97%	7,16%	11,80%	-23,34%	-33,33%	0,009
2. mu United States									
25/jun/2018 - 25/jul/2018	48 (1,81%)	97,92%	47 (3,18%)	97,92%	1,46	00:00:07	9,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	32 (0,90%)	100,00%	32 (1.56%)	100,00%	1,00	00:00:00	0,00%	0 (0.00%)	US\$0,00 (p.con.
Porcentagem de alterações	50,00%	-2,08%	46,88%	-2,08%	45,83%	=%	0,00%	0,00%	0,009
3. Me Germany									
25/jun/2016 - 25/jul/2016	5 (0,17%)	80,00%	4 (0.27%)	40,00%	2,20	00:02:27	0,00%	0 (0.00%)	US\$0,00 (0,00%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	2 (0,08%)	100,00%	2 (0,10%)	100,00%	1,00	00:00:00	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%
Porcentagem de alterações	150,00%	-20,00%	100,00%	-60,00%	120,00%	10%	0,00%	0,00%	0,009
4. (not set)									
25/jun/2018 - 25/jul/2018	5 (0,17%)	100,00%	5 (0.34%)	80,00%	1,20	00:00:22	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	19 (0,66%)	100,00%	19 (0.99%)	100,00%	1,00	00:00:00	0,00%	0 (0.00%)	US\$0,00 (p.con.
Porcentagem de alterações	-73,68%	0,00%	-73,68%	-20,00%	20,00%	=%	0,00%	0,00%	0,009
5. 🍱 United Kingdom									
25/jun/2016 - 25/jul/2016	4 (0,13%)	100,00%	4 (0.27%)	75,00%	1,25	00:00:27	0,00%	0 (0.00%)	US\$0,00 (0,00%
25/jul/2016 - 25/ago/2016	31 (0,90%)	100,00%	31 (1,61%)	6,45%	2,84	00:00:03	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%
Porcentagem de alterações	-87,10%	0,00%	-87,10%	1.062,50%	-55,97%	675,00%	0,00%	0,00%	0,009

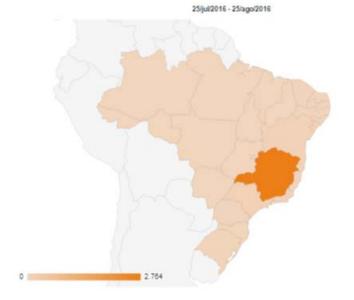






Sessées \*











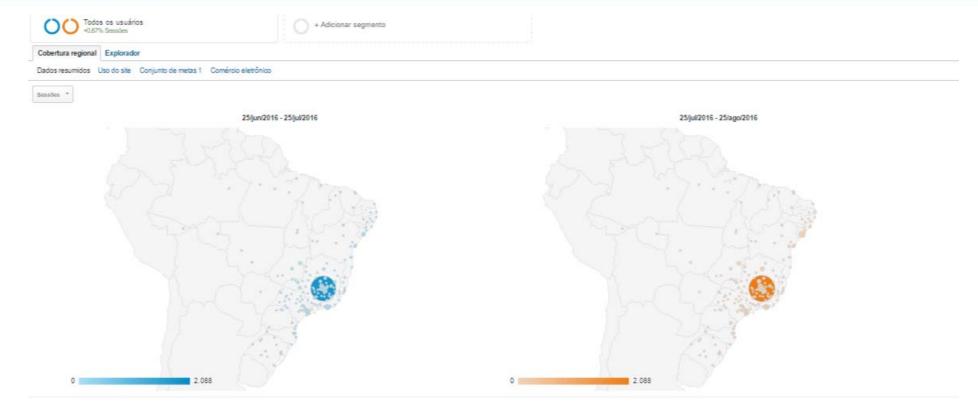
### Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Regito ()	Aquisição			Comportamento			Conversões Mata t: Contata *		
Transport of the Prince of the	Secudes U 4	Porcentagem de novas seccões	Novos usuários	Taxa de rejeição	Páginas / sessão 🖖	Duragão média da seccão	Contato (Taxa de conversão da meta 1)	Contato (Conolusões da meta 1)	Contato (Valor da meta 1)
	13,03% • 2.889 vs 3.322	11,39% • 48,29% vs 54,46%	22,94% • 1.354 vs 1.809	7,97% • 57,32% vs 62,28%	7,16% <b>a</b> 2,35 vs 2,19	11,80% • 00.03 52 vs 00.03 27	23,34% • 0.0% vs 0.0%	33,33% •	0,00% UBS0.00 vs UBS0.0
State of Minas Gerais									
25/jun/2016 - 25/jul/2016	2.432 (84,18%)	45,89%	1.116 (80,06%)	55,88%	2,44	00:04:11	0,08%	2(100,00%)	US\$0,00 p.com
25/jul/2018 - 25/ago/2018	2.764 (83,20%)	52,21%	1.443 (79.77%)	61,87%	2,24	00:03:33	0,11%	3 (100,00%)	US\$0,00 (0,001
Porcentagem de alterações	-12,01%	-12,10%	-22,66%	-9,68%	9,04%	17,93%	-24,23%	-33,33%	0,009
2. State of Sao Paulo									
25/jun/2018 - 25/jul/2018	130 (4,50%)	70,00%	91 (6,53%)	73,85%	1,53	00:00:43	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00)
25/jul/2016 - 25/ago/2016	113 (2,40%)	87,61%	99 (5,47%)	72,57%	1,60	00:02:04	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0.00n
Porcentagem de alterações	15,04%	-20,10%	-8,08%	1,76%	-4,43%	-65,26%	0,00%	0,00%	0,00
State of Rio de Janeiro									
25/jun/2018 - 25/jul/2018	101 (2,50%)	58,42%	59 (4,23%)	88,34%	2,06	00:03:11	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 p.pp
25/jul/2016 - 25/ago/2016	90 (2,71%)	68,67%	60 (3,32%)	77,78%	1,39	00:00:40	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 p.com
Porcentagem de alterações	12,22%	-12,38%	-1,67%	-14,71%	48,28%	374,08%	0,00%	0,00%	0,009
State of Sergipe									
25/jun/2018 - 25/jul/2018	94 (2,25%)	19,15%	18 (1,29%)	45,74%	2,43	00:04:08	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00)
25/jul/2016 - 25/ago/2016	112 (2,37%)	11,51%	13 (0.72%)	34,82%	3,38	00:07:07	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (p.pon
Porcentagem de alterações	-16,07%	64,98%	38,46%	31,37%	-27,75%	-42,07%	0,00%	0,00%	0,00
i. State of Bahia									
25/jun/2016 - 25/jul/2016	23 (0,80%)	88,98%	20 (1,43%)	73,91%	1,43	00:01:27	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 p.pon
25/jul/2016 - 25/ago/2016	58 (1,76%)	82,76%	48 (2,65%)	68,97%	1,52	00:02:03	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,000















Cidade 1							Control Control Control		
	dessoes . 4	Porcentagem de novas sessões	Novos usuários	Taxa de rejeição	Páginas / sessão	Duração média da sessão	Contato (Taxa de conversão da meta 1)	Contato (Constusões da meta 1)	
	13,03% • 2.889 vs 3.322	11,39% • 48,25% vs 54,46%	22,94% • 1.394 vs. 1.809	7,97% • 57,32% vs 62,28%	7,16% 4 2,35 vs 2,19	11,80% • 0003.52 vs 00.03.27	23,34% • 0.07% vs 0.09%	33,33%	
Belo Horizonte									
25/jun/2016 - 25/jul/2016	1.881 (66,11%)	42,58%	801 (57,46%)	55,40%	2,51	00:04:27	0.05%	1 (50,00%	
25/jul/2016 - 25/ago/2016	2.088 (82,86%)	50,57%	1.056 (88.37%)	80,54%	2,35	00:03:55	0,10%	2 (60.07%	
Porcentagem de alterações	-9,91%	-15,80%	-24,15%	-8,49%	6,67%	13,84%	-44,50%	-50,00%	
2. (not set)									
25/jun/2016 - 25/jul/2016	97 (3,56%)	30,93%	30 (2,15%)	48,45%	2,67	00:04:34	0,00%	0 (0.00%)	
25/jul/2016 - 25/ago/2016	122 (3,87%)	50,82%	62 (3,43%)	62,30%	2,11	00:03:10	0,00%	0,000,00	
Porcentagem de alterações	-20,49%	-39,14%	-51,61%	-22,22%	26,75%	44,36%	0,00%	0,00%	
3. Rio de Janeiro									
25/jun/2016 - 25/jul/2016	88 (2,00%)	57,95%	51 (s.sen.)	67,05%	2,15	00:03:24	0,00%	0 (0,007)	
25/jul/2016 - 25/ago/2016	73 (2,20%)	65,75%	48 (2.65%)	78,08%	1,40	00:00:40	0,00%	0 (0,00%	
Porcentagem de alterações	20,55%	-11,86%	6,25%	-14,13%	53,71%	406,87%	0,00%	0,00%	
4. Sao Paulo									
25/jun/2016 - 25/jul/2016	80 (2,77%)	63,75%	51 (n.66%)	68,75%	1,62	00:00:38	0,00%	0 (0.00%	
25/jul/2016 - 25/ago/2016	69 (2,08%)	82,61%	57 (3,10%)	69,57%	1,62	00:02:47	0,00%	aroo,oy 0	
Porcentagem de alterações	15,94%	-22,83%	-10,53%	-1,17%	0,11%	-77,34%	0,00%	0,00%	
5. Contagem									
25/jun/2016 - 25/jul/2016	72 (2,40%)	30,56%	22 (1.58%)	55,56%	2,48	00:04:23	0,00%	0 (0,001)	
25/jul/2016 - 25/ago/2016	97 (2,82%)	27,84%	27 (1.40%)	57,73%	2,12	00:04:05	0,00%	0 (0.00%	
Porcentagem de alterações	-25,77%	9,77%	-18,52%	-3,77%	15,76%	7,49%	0,00%	0,00%	
8. Aracaju									







	Navegador	Aquisigão			Comportamento			Conversões Mota 1: Contato *		
		Sessões - 4	Porcentagem de novas sessões	Novos usuarios	Taxa de rejeição	Páginas / sessão	Duração media da sessão	Contato (Taxa de conversão da meta 1)	Contato (Conclusões da meta 1)	Contato (Valor da meta 1)
		13,64% • 2.977 vs 3.447	11,31% • 40,58% vs 55,00%	23,40% • 1.476.vs 1.927	7,06% • 58,21% vs 62,63%	7,07% 2,32 vs 2,17	12,61% + 00:02:46 ys:00:03:21	22,81% • 0,07% vs 0,09%	33,33% •	0,00% usso,oo ya usso,oo
D	1. Chrome									
	25/jun/2016 - 25/jul/2016	2.116 (71,08%)	51,80%	1.096 (74.25%)	58,46%	2,21	00:03:17	0,09%	2 (100,00%)	US\$0,00 (0,00%
	25/jul/2016 - 25/ago/2016	2.414 (70,00%)	80,19%	1.453 (75.40%)	63,05%	2,00	00:02:40	0,08%	2 (66,67%)	US\$0,00 (0,00%
	Porcentagem de alterações	-12,34%	-13,95%	-24,57%	-7,28%	10,82%	23,02%	14,08%	0,00%	0,00%
Ð	2. Firefox									
	25/jun/2016 - 25/jul/2016	498 (10,72%)	31,33%	156 (10.57%)	50,80%	3,19	00:07:12	0,00%	0 (0.00%)	US\$0,00 (0,00%
	25/jul/2016 - 25/ago/2016	556 (10,13%)	27,16%	151 (7,84%)	52,16%	3,28	00:07:09	0,18%	1 (00,30%)	US\$0,00 (0,00%
	Porcentagem de alterações	-10,43%	15,34%	3,31%	-2,60%	-2,38%	0,70%	-100,00%	-100,00%	0,00%
D	3. Safari									
	25/jun/2016 - 25/jul/2016	140 (4,70%)	82,88%	88 (5,00%)	72,88%	1,54	00:01:28	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%
	25/jul/2016 - 25/ago/2016	188 (6,46%)	81,70%	116 (6,02%)	89,88%	1,62	00:02:27	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%
	Porcentagem de alterações	-25,53%	1,87%	-24,14%	4,56%	-4,59%	-39,86%	0,00%	0,00%	0,00%
Đ	4. Internet Explorer									
	25/jun/2016 - 25/jul/2016	126 (4,23%)	57.94%	73 (4.00%)	57,94%	2,25	00:02:19	0,00%	0 (0.00%)	US\$0,00 (0,00%
	25/jul/2016 - 25/ago/2016	119 (3,46%)	68,91%	82 (4,26%)	63,03%	2,60	00:03:58	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%
	Porcentagem de alterações	5,88%	-15,92%	-10,98%	-8,07%	-13,20%	-41,64%	0,00%	0,00%	0,00%
D	5. Android Browser									
	25/jun/2016 - 25/jul/2016	37 (1,24%)	88,49%	32 (2.17%)	78,38%	1,32	00:02:26	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%
	25/jul/2016 - 25/ago/2016	91 (2,84%)	78,02%	71 p.seu)	86,81%	1,18	00:00:33	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00%
	Porcentagem de alterações	-59.34%	10.85%	-54.93%	-9.72%	12.63%	342.93%	0.00%	0.00%	0.00%







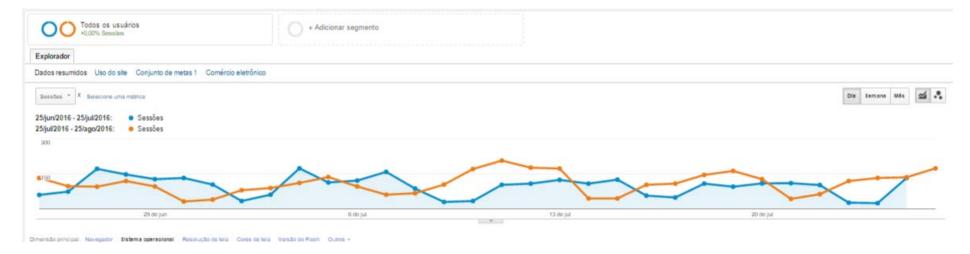
### cção Executiva de Apoio à Gestão lacias Hidrográficas Peixe Vivo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Sirlama constructional 1	Aquisipão			Comportements			Conversões Mata 1: Contato *		
Bistema operacional	Sessdes ' 4	Porcentagem de novas sessões	Novos usuários	Taxa de rejeição	Páginas / sessão (1)	Duração média da sessão	Contato (Taxa de conversão da meta 1)	Contato (Conclusões da meta 1)	Contato (Valor da meta 1)
	13,64% • 2.977 vs 3.447	11,31% • 49,58% vs 50,30%	23,40% • 1.476 vs 1.927	7,06% <b>4</b> 58,21% vs 62,53%	7,07% • 2.32 vs 2,17	12,61% *	22,81% • 0.07% vs 0.09%	33,33% •	0,00% us\$0,00 vs us\$0
1. Windows									
25/jun/2018 - 25/jul/2018	2.267 (74,15%)	45,28%	1.028 (68,51%)	55,23%	2,40	00:04:05	0,09%	2 (100,00%)	US\$0,00 (0.00
25/jul/2016 - 25/ago/2016	2.392 (88,39%)	49,21%	1.177 (1.08%)	59,18%	2,28	00:03:40	0,13%	3 (100,00%)	US\$0,00 (0,00
Porcentagem de alterações	-5,23%	-8,02%	-12,83%	-6,64%	5,44%	11,23%	-29,66%	-33,33%	0,00
2. Android									
25/jun/2018 - 25/jul/2018	412 (13,54%)	71,38%	294 (15,52%)	71,80%	1,87	00:01:45	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00
25/jul/2016 - 25/ago/2016	632 (18,30%)	80,22%	507 (26,31%)	77,22%	1,50	00:01:26	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 p.co
Porcentagem de alterações	-34,81%	-11,05%	-42,01%	-7,27%	11,33%	22,81%	0,00%	0,00%	0,00
3. iOS									
25/jun/2018 - 25/jul/2018	117 (2,30%)	54,70%	64 (4,34%)	72,65%	1,48	00:01:30	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0.00
25/jul/2016 - 25/ago/2016	161 (4,87%)	60,87%	98 (5,09%)	74,53%	1,53	00:02:09	0,00%	0 (0.00%)	US\$0,00 (0,00
Porcentagem de alterações	-27,33%	-10,13%	-34,69%	-2,53%	-3,23%	-30,31%	0,00%	0,00%	0,00
4. Macintosh									
25/jun/2018 - 25/jul/2018	116 (1,80%)	34,48%	40 (2,71%)	43,97%	4,43	00:08:45	Jr00,0	0 (0,00%)	US\$0,00 (0,00
25/jul/2018 - 25/ago/2018	170 (4,83%)	40,59%	69 (3,58%)	37,08%	4,25	00:08:11	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 p.co
Porcentagem de alterações	-31,76%	-15,04%	-42,03%	18,64%	4,19%	7,00%	0,00%	0,00%	0,00
5. Linux									
25.jun/2018 - 25.jul/2018	30 (1,01%)	400,00%	27 (1,83%)	83,33%	1,27	00:00:17	0,00%	0 (0,00%)	US\$0,00 (0.00
25/jul/2016 - 25/ago/2016	42 (1,22%)	100,00%	42 (2.18%)	80,95%	1,31	00:01:23	0,00%	0 (0.00%)	US\$0,00 (0,00
Porcentagem de alterações	-28,57%	-10,00%	-35,71%	2,94%	-3,27%	-79,26%	0,00%	0,00%	0,00























	Página	Visualizações de página	Porcentagem do Visualizações de página
1.	I and the second		Œ
	25/jun/2016 - 25/jul/2016	1.504	21,74%
	25/jul/2016 - 25/ago/2016	1.354	18,10%
	Porcentagem de alterações	11,08%	20,12%
2.	/a-bacia-hidrografica-do-rio-das-velhas/		Œ
	25/jun/2016 - 25/jul/2016	586	8,47%
	25/jul/2016 - 25/ago/2016	633	8,46%
	Porcentagem de alterações	-7,42%	0,11%
3.	/mapas-e-estudos/		Œ
	25/jun/2016 - 25/jul/2016	178	2,57%
	25/jul/2016 - 25/ago/2016	134	1,79%
	Porcentagem de alterações	32,84%	43,65%
4.	/events/semana-rio-das-velhas-2/		Œ
	25/jun/2016 - 25/jul/2016	120	1,73%
	25/jul/2016 - 25/ago/2016	8	0,11%
	Porcentagem de alterações	1.400,00%	1.522,09%
5.	/nascentes/		Œ
	25/jun/2016 - 25/jul/2016	90	1,30%
	25/jul/2016 - 25/ago/2016	91	1,22%

















Este relatório foi gerado em 26/08/16 às 13:59:41 - Atualizar relatório































































# Anexo III Banners e folders



**ATIVIDADES** 

## **OBJETIVO GERAL**

Construção de projeto comunitário para uso sustentável da água nas comunidades de Engenho D'água – Ouro Preto –MG

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- 1) Fomentar processos de educação ambiental para proteção e revitalização de mananciais.
- 2) Definir processos de gestão de uso sustentável da água.
- 3) Indicar processos de tratamento alternativo da água de consumo.

Financiamento



Promoção e Realização



Execução



Apoio



ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

cbhvelhas.org.br

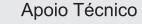








f ( #cbhriodasvelhas







Realização





## Uso Sustentável dos Recursos Hídricos em Engenho D'Água

OURO PRETO | MG

### **OBJETIVO GERAL**

Construção de projeto comunitário para uso sustentável da água nas comunidades de Engenho D´água – Ouro Preto –MG.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Fomentar processos de educação ambiental para proteção e revitalização de mananciais.
   Definir processos de gestão de uso sustentável da água.
  - 3) Indicar processos de tratamento alternativo da água de consumo.







# PREZADOS MORADORES DE ENGENHO D'ÁGUA

A Associação Comunitária de Engenho D´Água conseguiu viabilizar importantes parcerias para implantar um projeto de uso sustentável da água em nossa comunidade.

A partir de 18 de agosto de 2016 será iniciado o referido projeto em nossa comunidade. A sua participação é fundamental para o sucesso do trabalho proposto.





# **ETAPAS DO PROJETO**

# EQUIPE RESPONSÁVEL PELO PROJETO

- Coleta de dados e informações. 1.
- 2. Diagnóstico sobre o uso da água na comunidade.
- 3. Discussão dos resultados com a comunidade.
- 4. Elaboração do Projeto
- 5. Discussão do Projeto com a comunidade.
- 6. Encaminhamento do Projeto para financiamento.
- 7. Acompanhamento da implantação do Projeto

Evaldo José Diniz Olímpio Ferreira Vanessa Diniz de Almeida Elza Maria Pinto Coelho Daniel Caria Braga Coelho

Consultor: Francisco Cecílio Viana

Financiamento



Promoção e Realização



Execução



Apoio



ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

cbhvelhas.org.br







f o #cbhriodasvelhas





Realização









# Anexo IV Revista ° 04

# RIO DAS VELHAS Uma publicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



cuidadores de nascentes do Rio das Velhas

Curvelo e Morro da Garca

projeto do CBH Rio das Velhas



# **Editorial**

# Água Como Direito Humano

Estamos vivendo momentos difíceis na política e na economia, os quais muitas vezes são mais percebidos do que as crises e as dificuldades que estamos passando também na questão ambiental. De certa forma, nós temos um olhar mais próximo daquilo que afeta nosso bolso do que aquilo que afeta a nossa vida e as futuras gerações.

A crise hídrica continua e permanecerá na medida em que insistimos nesse modelo de sociedade que consome água para além da capacidade de produção dos mananciais e não tem a preocupação com a questão dos rios e manutenção de um ecossistema que continue produzindo água em quantidade e qualidade.

Quando trazemos a questão da água como direito humano, o Comitê de Bacia assume esta postura para mostrar que nós entendemos a água como um bem essencial para a vida. Portanto, é preciso que haja outro olhar por parte de qualquer governo, seja ele municipal, estadual ou federal. Estamos falando de um bem essencial para a economia, ecologia e sustentabilidade, tanto das pessoas quanto de qualquer perspectiva de economia que se tenha. Antes de ser um bem econômico, a água é um bem social coletivo difuso e que deve ser respeitado por todos.

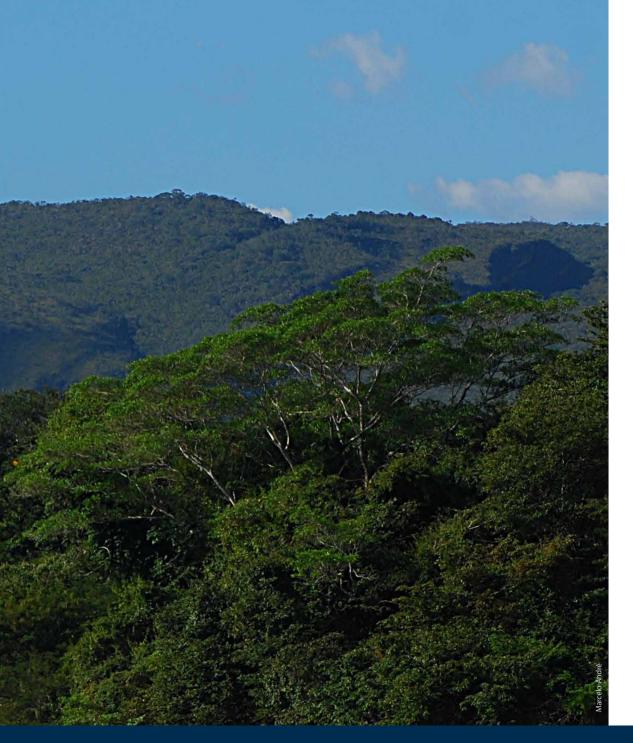
Assim, o CBH Rio das Velhas coloca-se nessa vanguarda para mostrar que esse bem tem que ser mais protegido e melhor gerido tanto do ponto de vista da legislação, da atuação dos governos, bem como da sociedade em geral.

O momento atual, em que se aproximam as eleições municipais, é oportuno para o debate das propostas para gestão ambiental e das águas nos municípios, as quais precisam fazer parte de qualquer programa de governo que tenha compromisso com a vida e com o futuro de sustentabilidade.

# Marcus Vinícius Polignano

Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas







# CAPA

O Comite da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) lançou, em 2016, a campanha Água como Direito Humano que tem como proposta promover uma reflexão sobre a água a partir de uma perspectiva da garantia de um serviço fundamental para uma mínima qualidade de vida. A campanha visa nortear as ações do CBH Rio das Velhas em 2016 e procura mostrar que o acesso à água de qualidade é um direito fundamental que deve ser garantido a todos, mantendo todas as formas de vida.

O CBH Rio das Velhas chama a coletividade a debater e se articular para a manutenção da qualidade e quantidade de água. O Comitê considera tal questão como fundamental para o fortalecimento da gestão das águas.

A capa desta edição da Revista Rio das Velhas é composta por uma montagem fotográfica que forma o símbolo da Campanha Água como Direito Humano.

A imagem composta por 600 fotos de ações do CBH Rio das Velhas pode ser visualizada em detalhe no site www.cbhvelhas.org.br/ aguacomodireitohumano.

Revista Rio das Velhas Publicação Semestral do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas Nº4 - Agosto/2016

Portal: www.cbhvelhas.org.br

# CBH Rio das Velhas

Diretoria

Presidente: Marcus Vínicius Polignano Vice-presidente: Ênio Resende de Souza Secretário: Renato Júnio Constâncio

Diretoria Ampliada Sociedade Civil

Inst. Guaicuy – Marcus Vinicius Polignano CONVIVERDE – Cecília Rute Andrade Silva

**Usuários de Água** COPASA – Valter Vilela FIEMG – Wagner Soares Costa

Poder Público Estadual

EMATER – Ênio Resende de Souza ARSAE MG – Matheus Valle de Carvalho Oliveira

Poder Público Municipal Prefeitura Municipal de Jaboticatubas Lairto Divino de Almeida Prefeitura Municipal de Belo Horizonte: Weber Coutinho

# Agência de Bacia AGB Peixe Vivo

Diretora Geral: Célia Fróes Diretora de Integração: Ana Cristina da Silveira Diretora Técnico: Alberto Simon Diretora de Administração e Finanças:

Esta revista é um produto do Programa de Comunicação do CBH Rio das Velhas. Contrato nº 02/2014. Ato convocatório 001/2014. Contrato de gestão IGAM nº 002/2012



Produzido pela Assessoria de Comunicação do CBH Rio das Velhas Tanto Expresso (Tanto Design LTDA)

Rodrigo de Angelis / Paulo Vilela / Pedro Vilela

Coordenação Geral de Jornalismo: Natália Fernandes Nogueira Lara - Mtb nº 11.949/MG

Redação e Reportagem: Natália Nogueira / Ohana Padilha Geórgia Caetano / Luiza Baggio

Fotografia: Acervo TantoExpresso Bianca Aun, Michelle Parron e Lucas Nishimoto Acervo CBH Rio das Velhas Michelle Parron e Ohana Padilha

Acervo Projeto Manuelzão / Instituto Guaicui Marcelo Andrê e Fernando Piancastelli

Projeto Gráfico: Ho Chich Min / Sérgio Freitas

Produção Cartográfica: Izabel Nogueira

Produção e Logística: Marcelo Silveira

Portal: Lucas Baeta

Impressão: Gráfica Atividade Tiragem: 3000 unidades. Direitos reservados. Permitido o uso das informações desde que citada a fonte.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas Rua dos Carijós, 150 – 10º andar - Centro Belo Horizonte - MG - 30120-060 (31) 3222-8350 - cbhvelhas@cbhvelhas.org.br





A água é essencial para a vida humana e indispensável para garantir um conjunto de outros direitos humanos, tais como, o direito à vida e saúde. Contudo, de acordo com dados da Organização das Nações Unidas (ONU) ainda existem no mundo 884 milhões de pessoas sem acesso a fontes de água de qualidade.

Apesar deste número já contribuir para se obter uma ideia relativamente da situação preocupante, a verdade é que a realidade é muito pior, uma vez que milhões de pessoas que vivem em habitações informais não são contabilizadas nas estatísticas.

A falta d'água em estados do sudeste brasileiro trouxe à tona a discussão sobre o acesso a esse serviço como direito básico dos cidadãos. Contudo, o que podemos observar é que o Brasil vive um significativo déficit de saneamento. O Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), aprovado em dezembro de 2013 pelo Governo Federal, revela que cerca de 40% da população brasileira, 77 milhões de habitantes, não tem acesso adequado à água.

E na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas? Você acredita que o acesso à água é diferente dos números acima?

Com a proposta de promover uma reflexão sobre água a partir da perspectiva da garantia de um serviço fundamental para uma mínima qualidade de vida, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas lançou a campanha Água como Direito Humano.

A campanha está norteando as ações do Comitê em 2016 e procura reforçar que o acesso a água de qualidade é um direito humano fundamental, e deve ser garantido a todos, além de manter todas as formas de vida.

Para assegurar a qualidade das águas para a população humana é fundamental garantir o saneamento para todos. Sem tratamento adequado para os esgotos domésticos, industriais e resíduos sólidos, os rios serão poluídos e degradados, inviabilizando o uso da água para consumo humano e para manter a integridade biótica.

Por outro lado, é fundamental garantir os mananciais de águas existentes. Os cursos d'água refletem os modelos e o processo de ocupação territorial em sua bacia hidrográfica, de forma que a degradação da qualidade e impactos na quantidade de água se intensificaram a partir dos modernos usos humanos.

Por isso, o CBH Rio das Velhas chama a coletividade, a debater, discutir e se articular para a manutenção da quantidade e qualidade de água e, principalmente, para a garantia dos diversos usos, da biodiversidade e dos direitos considerados fundamentais a todas as pessoas e que hoje não são plenamente garantidos. Tal questão é fundamental para o fortalecimento da gestão das águas, uma vez que as consequências para a saúde da população impõem mudanças drásticas na atuação de todos os atores.





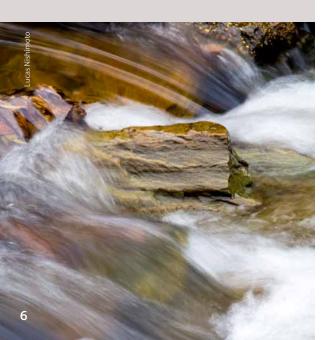


Ohana Padilha

# Principais pontos da Campanha:

A campanha Água como Direito Humano propõe um debate na Bacia do Rio das Velhas com foco nos seguintes pontos:

- 1. A água é um bem social essencial à vida humana e de todos os seres vivos, e, portanto, insere-se como um direito humano;
- 2. É um dever da sociedade e do poder público garantir água de qualidade e quantidade para esta e as futuras gerações;
- **3.** É inadmissível a degradação e poluição dos rios, nascentes e lagos, bem como danos e morte da biota aquática e da biodiversidade;
- **4.** O fornecimento de água tratada e serviços de esgotamento sanitário devem ser disponibilizados a preços justos que propiciem a todos os cidadãos o direito de usufruir dos mesmos para o bem da qualidade de vida e saúde de todos;
- **5.** O saneamento ambiental deve ser prioridade de governo e deverá ser garantido a todos os cidadãos:
- **6.** É fundamental integrar a gestão ambiental e de recursos hídricos para compatibilizar desenvolvimento econômico com sustentabilidade ambiental:
- 7. Os planos municipais de saneamento têm que ser efetivamente implantados, definindo metas a serem alcançadas com a efetiva participação social;
- **8.** É dever da sociedade e do poder público preservar a integridade ecossistêmica para manter os rios e mananciais preservados;
- **9.** Nenhum rio poderá ser classificado para além de Classe II (Conama);
- **10.** Dar continuidade ao plano de metas para a revitalização do Rio das Velhas.









# O acesso à água é um direito

Entender que o acesso à água de qualidade é um direito fundamental é reconhecer que ele é inerente à condição humana e deve ser garantido a todos os seres humanos, independentemente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou condições financeiras. O acesso à água de qualidade está diretamente ligado ao direito à saúde, que em nossa Constituição é estabelecido pelo Artigo 196: "A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco da doença e de outros agravos e de acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para sua promoção, proteção e recuperação".

Esse direito deve ser associado também ao artigo 225 da Constituição brasileira que estabelece: "Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações".

# Queremos água de qualidade

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) ao lançar a Campanha da Fraternidade 2016, voltada para a questão do saneamento, afirma no seu documento que "morre uma criança a cada 3 minutos por não ter acesso à água potável, por falta de redes de esgoto e de higiene". É preciso também lembrar que as epidemias de Dengue, Chikungunya e Zika transmitidas pelo *Aedes Aegypti*, estão associadas à veiculação pelas águas e são propiciadas pelas condições precárias de saneamento.

Para garantir a qualidade das águas para as populações humanas é fundamental garantir o saneamento para todos. Sem tratamento adequado para os esgotos domésticos, industriais e os resíduos sólidos, nossos rios serão poluídos e degradados, inviabilizando o uso da água para consumo humano e para manter a integridade biótica.

É fundamental garantir os mananciais de águas existentes. Os cursos d'água refletem os modelos e o processo de ocupação territorial em sua bacia hidrográfica, de forma que a degradação da qualidade e impactos na quantidade de água se intensificaram a partir dos modernos usos humanos.

# A água é um bem público

Em setembro de 2015, o Parlamento Europeu aprovou um Projeto de Lei de iniciativa popular a *Right Water* com o tema: "A água e o saneamento são um direito humano! A água não é um bem comercial, mas um bem público". Esta Lei assegurou que todos os habitantes gozem do direito à água e ao saneamento; que o abastecimento de água e a gestão dos recursos hídricos não sejam sujeitos a "regras do mercado interno" e que os serviços hídricos fossem excluídos da liberalização; bem como uma intensificação de esforços da União Europeia para alcançar o acesso universal à água e ao saneamento.

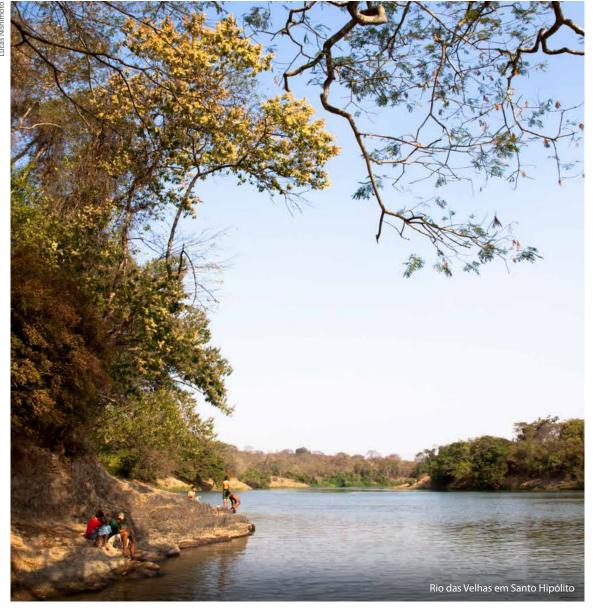
A Lei reconheceu que os serviços de água e saneamento são de interesse geral, que a água é um bem comum e, por conseguinte, deve ser disponibilizada a preços justos que possibilitem aos cidadãos usufruírem do direito a uma água de boa qualidade e ao saneamento ambiental.

# Queremos água em quantidade

Estimativas recentes anunciam que o aquecimento global aumentará em cerca de 20% a escassez de água no mundo, assumindo também que, até o meio deste século, 2 bilhões de pessoas, em 48 países sofrerão os impactos caso não haja uma mudança de comportamento mundial do uso da água.

Passamos nos últimos três anos uma grave crise hídrica nas Bacias Hidrográficas do Rio das Velhas e do São Francisco, o que demonstra que as previsões podem se confirmar a qualquer tempo. Por outro lado, crimes ambientais têm sido cometidos comprometendo a vitalidade dos mananciais de água e matando os nossos rios.

Tendo em vista que a diminuição da vazão e contaminação de rios, a carência de acesso à água por comunidades vulneráveis e marginalizadas, a existência de disputas e conflitos pelo uso da água é uma realidade no contexto diversificado na Bacia do Rio das Velhas, é imprescindível considerar o debate sobre água a partir da perspectiva da garantia de um serviço fundamental para uma mínima qualidade de vida.













Na Resolução 64/292, de 2010, a Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) reconheceu explicitamente o direito humano ao abastecimento de água e ao esgotamento sanitário. Trata-se de marco importante em um longo processo de formalização que antecede a Resolução e que nela não se esgota, cujas origens remontam ao alvorecer da modernidade iluminista na Europa. Será no contexto do imediato pós-guerra, quando se toma conhecimento das atrocidades cometidas pelos regimes totalitários no continente europeu, que a preocupação com os direitos humanos emerge com força na cena internacional.

A Declaração de São Francisco, de 1948, foi o primeiro instrumento do sistema da ONU a estabelecer direitos inerentes a todo ser humano. Mas seu detalhamento ainda teria de esperar até 1966, quando outros documentos a complementariam, tornando os direitos neles inscritos vinculantes para os Estados signatários: o Pacto sobre Direitos Civis e Políticos e o Pacto sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais. Neste último Pacto encontram-se, nos artigos 11 e 12, os dispositivos referentes a um nível de vida adequado, principalmente relacionados a direitos de alimentação e habitação, dos quais decorre o direito humano à água.

O fundamento dos direitos humanos é a dignidade da pessoa humana, atributo de todos e de cada um, que antecederia as normas jurídicas de um país: a mera condição de ser humano bastaria para sua fruição. Assim, ao contrário da tradição positivista que condiciona a existência de qualquer direito a uma norma que o reconheça – e, portanto, a um Estado que garanta seu cumprimento – os teóricos dos direitos humanos retomam o jusnaturalismo para realçar essa categoria especial de direitos universais e não localizados que independeriam das leis convencionadas no âmbito estatal. Ao longo do tempo e em função do contexto sociocultural, a percepção sobre o conteúdo e a extensão de tais direitos variou e evoluiu.

Os direitos ditos de primeira geração, de liberdade, isto é, civis e políticos, seriam aqueles realizados contra o Estado. A própria história se encarregaria de mostrar que não bastava que indivíduos tivessem liberdade declarada para que fossem de fato livres. Condicionantes coletivas e sociais pesariam também sobre eles. Direitos de segunda geração, de igualdade, deveriam ser efetivados progressivamente por ação do Estado. Completaria o elenco uma terceira geração de direitos de natureza difusa, relacionados à fratemidade, como aqueles referentes ao meio ambiente equilibrado. Verdadeira aspiração da humanidade, sua efetivação dependeria, assim, da realização plena de todos os direitos humanos.

Integrante do sistema ONU, o Comitê de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais elaborou, em 2002, o Comentário nº 15, no qual avança no desenho de alguns dos elementos de sentido e alcance do direito humano à água. Este seria determinante para a fruição de outros direitos, tais como, saúde, habitação, alimentação e abarcaria as seguintes dimensões:

**Disponibilidade:** refere-se ao abastecimento contínuo e em quantidade suficiente de água para a satisfação de necessidades básicas, que pode variar em função de clima, condições de saúde, tipo de trabalho, etc;

**Qualidade:** embora não mencione expressamente a potabilidade, fala-se em salubridade e na ausência de micro-organismos ou substâncias químicas nocivas, além de dever a água servida apresentar cor, odor e sabor aceitáveis;

**Acessibilidade:** desdobra-se nos âmbitos físico e econômico, remetendo este à capacidade de pagamento pelos serviços e aquele a instalações e serviços ao alcance físico de todos os setores da população;

**Não discriminação e transparência:** ainda no aspecto da acessibilidade, indicam a atenção para as populações vulneráveis e marginalizadas e para a questão do acesso e uso de informações sobre questões relacionadas à água.

Se o principal objetivo do sistema ONU é garantir a paz internacional, esta dependeria do acesso pleno de todos aos benefícios do desenvolvimento, cada país devendo ter condições de realizá-lo de forma autônoma. Assim, a promoção dos direitos humanos e superação do subdesenvolvimento caminhariam juntos, tornando-se a inclusão progressiva das populações vulneráveis um objetivo central de todas as nações, respaldado, na atualidade, até mesmo por instituições como o Banco Mundial. Portanto, a ênfase dos direitos humanos volta-se, necessariamente, para essas populações. Esta é justamente a lógica dos direitos de segunda e terceira gerações: a da promoção progressiva da igualdade entre todos, sem qualquer tipo de discriminação.

Posteriormente, evoluiu-se para incluir no escopo do direito humano à água também o direito ao esgotamento sanitário, entendido como acesso a instalações e serviços para excretas humanas e águas residuais. Aqui, além da acessibilidade, importa também a segurança, principalmente para mulheres e crianças. A ONU trata ambos em conjunto, fazendo a Declaração 64/292 menção ao direito humano à água e ao esgoto, que seria, dessa maneira, parte de uma totalidade maior de direitos. Ter acesso contínuo a água em quantidade e qualidade adequadas, pagando por ela um preço compatível com a condição socioeconômica de cada um, recebendo informações úteis sobre o serviço, e ter acesso a instalações para coletar, transportar e tratar excretas humanas e águas residuais seriam as dimensões de um direito tido como requisito para o gozo de outros. Trata-se, portanto, de que os Estados se empenhem em promover o acesso aos serviços para as populações mais vulneráveis.

Notem-se dois fatores relevantes com relação ao direito humano à água e ao esgoto: (1) como o direito de uma parte reflete-se na obrigação de outra, cabe aos poderes públicos realizá-lo: o Estado seria o polo passivo da relação; (2) entretanto, enquanto direitos de igualdade, realizam-se progressivamente, dado o grande desafio da inclusão social. Não seria razoável exigir que o Estado efetive instantaneamente esse direito, dadas as óbvias dificuldades técnicas

COMITÉ DA BACIA HOROGRÁFICA
DO RIO DAS VELHAS

SON DO CHO CHI UND DANICULANO, No. 20-24 Posterio M. 20-24

SON DO CHO CHI UND DANICULANO, No. 20-24 Posterio M. 20-24

SON DO CHO CHI UND DANICULANO, No. 20-24 Posterio M. 20-24

SON DO CHO CHI UND DANICULANO, No. 20-24 Posterio M. 20-24

SON DO CHO CHI UND DANICULANO, No. 20-24 Posterio M. 20-24

SON DO CHO CHI UND DANICULANO, NO. 20-24

SON DO CHO CHI UND DANICULANO, NO. 20-24

SON DO CHI UND DANI



e financeiras. Haveria, contudo, indício de violação se constatasse inércia ou inação do Estado na ampliação do acesso aos serviços. Quando se sabe que os desafios no Brasil para a promoção do acesso aos serviços de saneamento são ainda enormes, a abordagem do direito humano à água e ao esgoto é uma boa notícia, pois fortalece a pauta das demandas da sociedade civil e abre novas possibilidades de ação política.

O CBH Rio das Velhas adotou o tema Água como Direito Humano na campanha de 2016. Por vários motivos, há um interesse histórico na bacia pelo saneamento. Já nos anos 90, o Projeto Manuelzão da UFMG viu na bacia o território ideal para se tratar de saúde, meio ambiente e participação. Em seguida, veio a 'Meta 2010', grande êxito em termos de articulação política. Embora tenha-se avançado, ainda há um longo caminho a percorrer. O saneamento ainda é prioritário na bacia, sobretudo devido ao peso da RMBH, tanto a montante, pela crescente demanda na captação, quanto a jusante por causa do lançamento de esgotos mesmo que parcialmente tratados. Mas os problemas não estão apenas na capital, em cidades menores, nem unicamente no meio urbano. O saneamento rural também representa um grande desafio.

Há algum tempo, o Comitê vem atuando junto aos municípios, por exemplo apoiando na elaboração dos planos de saneamento. Ao longo de 2016, dando continuidade, serão vários os momentos de reflexão, discussão e mobilização pelo saneamento, em um ano de eleições, lembrando-se ser do Município a competência para esse que é o uso prioritário dos recursos hídricos de acordo com a Lei 9.433/97. Trata-se para o CBH Rio das Velhas de se apropriar do aparato conceitual dos direitos humanos para qualificar sua ação, atentando para os elementos de interação entre estes dois níveis de gestão das águas, serviços e recursos hídricos. Ao abraçar a campanha pelo direito humano à água e ao esgoto, pauta atual e premente, o Comitê reforça o objetivo da universalização do saneamento, reiterando a centralidade da dignidade de cada habitante da bacia.



Também conhecida como olhos d'água, cabeceira mina ou fonte, a nascente é o local onde um curso d'água começa. É o iício da vida de um rio.

A nascente é o local de primeira importância na bacia, pois marca a passagem da água do subterrâneo para a superfície. Esse fluxo de água que brota de forma tão tímida e discreta possui um papel fundamental na manutenção do ciclo hidrológico e do meio ambiente. Sendo assim, proteger a nascente é de grande importância para o abastecimento dos riachos, córregos e cursos que, por sua vez, abastecem os rios. Além disso, a sua proteção reflete na melhora da qualidade da água de toda uma bacia.

A partir da campanha do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), que promove o debate de que a água é fundamental para a vida, e, portanto, deve ser fornecida com quantidade e qualidade para todos os seres vivos, demos voz a pessoas que colaboram e trabalham em prol das nascentes do Rio das Velhas. Essas pessoas, reconhecidas como cuidadores de nascentes, nos deram depoimentos que destacam a importância da preservação.

Foram entrevistados ao longo da Bacia do Rio das Velhas, três pessoas que trabalham, lutam e sonham por um rio melhor. Cada uma delas convive com realidades e condições diferentes, sejam elas climáticas, vegetativas, financeiras e até políticas, mas todas têm a mesma perseverança de que um dia terão um rio melhor para suas vidas e as futuras gerações. Sonham com um rio limpo e chejo de vida!



# Dona Júlia, Belo Horizonte, UTE Ribeirão Onça

Na região do Ribeirão Onça, Dona Júlia, como é conhecida no bairro Ribeiro de Abreu, em Belo Horizonte, cuida de uma nascente da região há 35 anos. A história de D. Júlia com a nascente iniciou quando ao chegar no bairro Ribeiro de Abreu não havia o serviço de abastecimento da Copasa nas casas. Assim, ia até a fonte localizada no final da sua rua e trazia no balde, a água para o alimento da sua família. "Usamos a água da nascente por dois anos, depois com a chegada da água encanada paramos de usar a nascente, mas sempre íamos até lá dar uma olhada", afirma a assídua cuidadora.

Com o passar dos anos, D. Júlia fala que a área da mina d'água começou a ser ocupada indevidamente e pisoteada por animais e, então, procurou o Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeiro de Abreu (Comupra) forte liderança da região, para ajudá-la na conservação.

A nascente foi mapeada e cadastrada pelo projeto "Valorização das Nascente Urbanas" que aconteceu nos anos de 2011 e 2012, por meio do Subcomitê Ribeirão Onça. E logo depois começou a iniciativa da implantação do Parque do Onça, a área planejada para o parque inclui a nascente.

No Dia Mundial da Água (22 de março) realizou-se na área da nascente, ações de preservação como o cercamento e plantio. Nesse evento, a nascente recebeu o nome de "Nascente Fundamental" por colaborar com águas limpas para o Ribeirão. Nesse contexto, D. Júlia foi indicada ao Prêmio Bom Exemplo da Rede Globo. "Foi muito bom. Agora o bairro ficou conhecido e acredito que a nascente está servindo de exemplo para outras pessoas que possuem nascentes próximas a sua casa", reflete.

Segundo a cuidadora, quase todos os dias vai até a nascente para conferir o estado da área, coleta o lixo e coisas que podem cair na mina e rega as árvores no entorno.

Dona Júlia fala que espera que o seu exemplo sirva de modelo para outras pessoas e deseja que o parque garanta a vida da nascente. "Quero mostrar para o povo que tem jeito de cuidar da áqua".







# Nivaldo Azevedo, Várzea da Palma, UTE Guaicuí

Ao pé da Serra do Cabral, Nivaldo Azevedo mora com a família em sua propriedade da zona rural de Várzea da Palma. Na propriedade há uma nascente preservada que é a fonte de subsistência da família.

Em entrevista Nivaldo conta a história de produção do local. Tempos atrás o pai de Nivaldo plantava no entorno da nascente e depois o mesmo local passou a ser um espaço de pasto para o gado, devido a isso, a mina diminuiu bastante a sua produção de água. Ao parar com essas atividades, depois de algum tempo a mata da nascente reflorestou e a quantidade de água produzida se elevou. "Preservando temos uma água mais constante porque quando desmatamos a água seca", reflete Nivaldo.

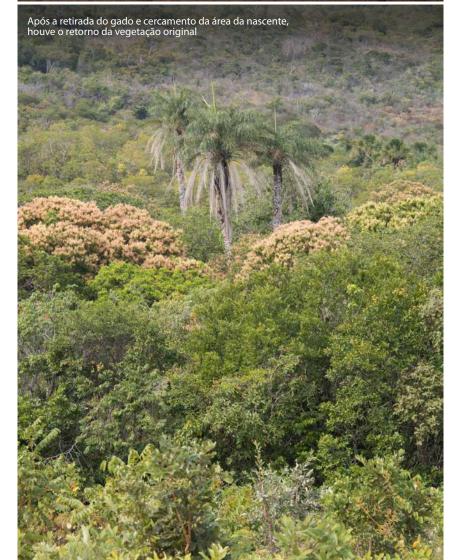
A nascente contribui com águas limpas para o córrego Caco de Louça que encontra com o córrego Bananal e depois no Ribeirão Corrente, o qual deságua no Rio das Velhas.

Atualmente, a mina d'água é usada para o sustento da família, onde bebem, cozinham e regam as plantas da casa. "Vou lá para limpar a nascente e para beber da água de boa qualidade", conta o morador. Sobre a água de qualidade, a nascente situada na fazenda é abastecida pela área das veredas da Serra do Cabral "A região é uma caixa d'água que está sendo ameaçada pelo cultivo de eucalipto. Estou preocupado pois querem plantar eucalipto na área das veredas que abastecem as nascentes", alerta Nivaldo.

O cuidador deixa uma mensagem. "As gerações futuras devem pensar melhor nos usos da água. Água é vida e sem água fica difícil", afirma.







# Odilon Lima, Itabirito, UTE Rio Itabirito

Na região do Alto Rio das Velhas, no distrito de Acuruí em Itabirito, Odilon Lima mora em uma fazenda com área preservada de 300 hectares. Odilon conta que adquiriu o terreno há 30 anos e que os antigos proprietários não cultivavam e nem cuidavam da área, pois a propriedade sofria com queimadas frequentes para a realização de pastos. Odilon afirma que não tem interesses de produção e então a terra foi se recuperando aos poucos e com o tempo. "Locais que tinham uma vegetação rasteira, em 30 anos se transformaram em mata fechada", explica.

A área preservada tem o nome de Fazenda Aurora e possui 13 cabeceiras. "As nascentes são preservadas e possuem a proteção de matas ciliares, além disso, as águas nascidas na fazenda formam uma cachoeira", afirma o cuidador. Além da cachoeira, parte das nascentes formam um córrego que deságua no Ribeirão Manso, o qual encontra com o Rio das Velhas vale ressaltar que o Manso tem águas altas e que corre limpo com água cristalina durante todo o ano. Além disso, outros dois córregos formados na fazenda caem diretamente no Rio das Velhas.

Grande defensor da técnica das barraginhas, Odilon informa que a fazenda possui aproximadamente 40 e que pretende construir mais 70. As barraginhas conseguem conter enxurradas em época de chuva e auxiliam no sentindo de regularizar o fluxo de água que certamente levanta o lençol freático, o que colabora para a manutenção da produção de água das nascentes em tempos de seca.

Finalizando a entrevista, Odilon fala que a sua geração tem uma grande dívida com as futuras, pois no passado as pessoas degradaram bastante o meio ambiente. O cuidador acredita que a sua geração deve deixar um processo de recuperação já em andamento para as próximas.

"A água para mim é um alimento vivo, você percebe isso só pelo movimento da água", reflete Odilon.

Que esses bons exemplos de cuidado com a água e a vida possam se multiplicar em toda a Bacia do Rio das Velhas. É dever de todos preservá-las para o bem estar do rio e de todos os seres vivos!





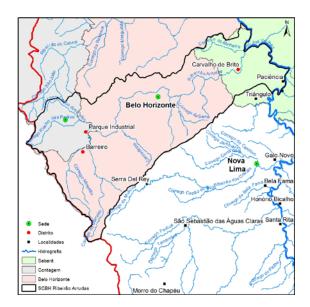








# É inadmissível a degradação e poluição dos rios, nascentes e lagos, bem como danos e morte da biota aquática e da biodiversidade



# Ribeirão Arrudas

O Ribeirão Arrudas localiza-se no Alto Rio das Velhas e é composto pelos municípios de Belo Horizonte, Contagem e Sabará. O Ribeirão nasce à jusante do encontro do Córrego Barreiro de Cima e Córrego Jatobá.

Em questões de impactos o Ribeirão Arrudas sofre com a ocupação desordenada, com o lançamento de esgoto doméstico e de efluentes industriais, com a construção de avenidas e bulevares que impermeabilizam o leito do curso d'água e que alteram a paisagem da cidade.

Na contramão das ações que prejudicam a qualidade do Ribeirão e, consequentemente, o Rio das

Velhas há no Ribeirão Arrudas trecho de curso d'água que está enquadrado em Classe Especial. Nesse trecho a água pode ser utilizada para consumo humano passando por um simples processo de tratamento, esse trecho corresponde ao Córrego Barreiro, situado no Parque das Águas.

Outro ponto positivo da Bacia é o Córrego Cercadinho, afluente do Ribeirão Arrudas. Nesse Córrego grande parte do esgoto é tratado e, atualmente, há peixes em suas águas. "É a realização de um sonho ver peixes num afluente do Arrudas. Dá a esperança de ver um Arrudas revitalizado com a sua biota aquática", afirma a coordenadora-geral do Subcomitê Ribeirão Arrudas. Cecília Rute.









# Ribeirão Onça

A aproximadamente 10 km do centro da capital mineira, o Ribeirão Onça nasce no córrego Lajinha e é o principal curso d'água das partes Norte e Nordeste da cidade. O Ribeirão pertence a região do Alto Rio das Velhas e é composto pelos municípios de Belo Horizonte e Contagem. Além disso, é a região com a maior população da Bacia.

No território do Ribeirão Onça é possível encontrar propriedades rurais, complexos industriais, grandes investimentos imobiliários e ocupações de comunidades tradicionais como o Quilombo de Mangueiras, ocupação Cigana e ocupação Dandara. Assim, a região se caracteriza por uma grande diversidade social, ocupacional e ambiental.

Integrando a Bacia do Ribeirão Onça corre o Ribeirão Pampulha, represado para formar o reservatório de igual nome, que é um dos recantos de turismo e lazer da cidade.

Em questões de saneamento básico, a Bacia do Ribeirão Onça sofre com o lançamento de esgotos domésticos e de efluentes industriais em seu curso. Além disso, é prejudicado pela diminuição das áreas de drenagem e ocupação desordenada de encostas e fundos de vale, problemas causados

Lagoa da Pampulha

pela intensa ocupação das áreas dessa sub-bacia.

Para o coordenador-geral do Subcomitê Ribeirão Onça, Márcio Lima, há questões que ainda devem ser levadas em conta. "A região possui áreas bonitas, que poderiam ser melhor aproveitadas para o turismo e lazer, mas que são prejudicadas em função do esgoto, sujeira e resíduo", explica.

Associando com a questão da campanha Água como Direito Humano, Márcio afirma que a água do Ribeirão Onça precisa de um melhor tratamento para ser entendida como Direito Humano.

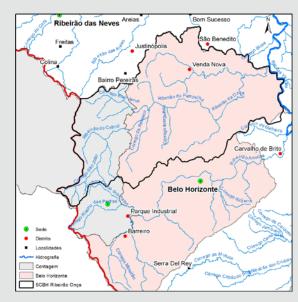
Nesse contexto de ocupação desordenada e de poluição das águas do Ribeirão, há a discussão da implementação do Parque do Onça. De acordo com dados da prefeitura municipal de Belo Horizonte, o Parque do Onça poderá ser um dos maiores da capital mineira, com extensão aproximada de 5,5 km, passando por diversos bairros: São Gabriel, Vila São Gabriel, Ouro Minas, Vila Fazendinha, Novo Aarão Reis, Belmonte, Ribeiro de Abreu, Conjunto CBTU (Novo Tupi), Conjunto Ribeiro de Abreu, Casas Populares (Ribeiro de Abreu) e Monte Azul.

A ideia do parque é a de promover a melhoria ambiental e da qualidade de vida da população,

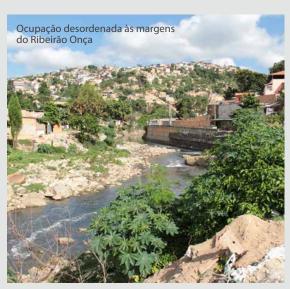
ao converter as áreas situadas às margens do Ribeirão do Onça em espaços públicos voltados ao lazer, prática de esportes e educação ambiental. Também irá proteger áreas críticas vulneráveis às inundações do Ribeirão e recuperar a mata ciliar com o plantio de árvores.

É importante ressaltar que, o parque é uma reivindicação que representa as várias conquistas sociais da comunidade local que são: a relocalização das famílias que estão em áreas de risco, interceptação de 100% dos esgotos da região, construção do novo acesso ao Ribeiro de Abreu e municipalização da rodovia MG-20.

Na região há uma forte liderança comunitária, o Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeiro de Abreu (COMUPRA) que tem como objetivo criar soluções compartilhadas para a degradação do Onça, por meio de debates, apresentações cul-







turais, atividades artísticas e recreativas. Aliadas ao COMUPRA estão o Subcomitê Ribeirão Onça, Copasa, Prefeitura de Belo Horizonte, Projeto Manuelzão, PUC Minas, Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas, dentre outros.

Com esses parceiros, acontece anualmente na região, o evento Deixem o Onça Beber Água Limpa. Na atividade que ocorreu nesse ano, no dia 11 de junho, a Copasa e os parceiros assinaram o Termo de Cessão de Uso de Espaço, cedendo um espaço – Fazenda Capitão Eduardo – para a realização de atividades socioambientais junto a todos os parceiros e comunidade. Segundo o diretor de Operação Metropoliatana, Rômulo Thomaz Perilli, a Copasa quer estar junto da população no sentido de despoluir o Ribeirão Onça e os rios de Minas Gerais.

# Ribeirão da Mata

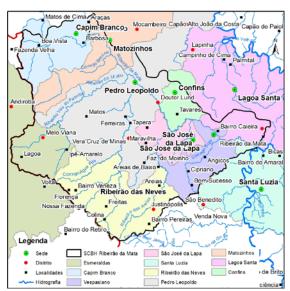
Descendo a Bacia do Rio das Velhas, está o Ribeirão da Mata, localizado no trecho do Médio Alto. As nascentes do Ribeirão encontram-se no município de Matozinhos e a sub-bacia também percorre outros oito municípios: Capim Branco, Confins, Esmeraldas, Lagoa Santa, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, São José da Lapa e Vespasiano.

Na área da Bacia do Ribeirão da Mata há a presença de atividades agrícolas, mineradoras, industriais, extrativistas e a urbanização vêm causando problemas ambientais na Bacia, como a erosão do solo. Assim, como nos Ribeirões Onça e Arrudas, o da Mata também sofre com o lançamento de esgotos domésticos e efluentes industriais, e essa fatalidade é responsável por poluir significativamente as águas do Rio das Velhas.

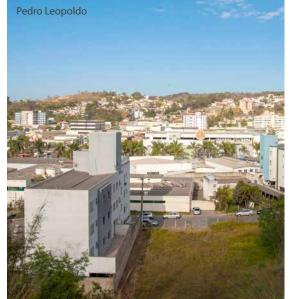
Segundo o coordenador-geral do Subcomitê Ribeirão da Mata, Procópio de Castro, o Ribeirão é considerando, atualmente, como o terceiro maior poluidor do Rio das Velhas. "Temos a expectativa que os planos municipais e projetos de saneamento sejam consolidados", afirma.

Procópio explica que a região do Ribeirão da Mata sofre com falhas de cobertura do sistema de tratamento de água em todos os municípios da bacia e que os mesmos padecem com a falta de investimentos nesse setor. Mesmo diante dessa realidade, o coordenador acredita que é possível despoluir o Ribeirão, e assim colaborar com o Rio das Velhas com uma água de melhor qualidade.













Léo Heller é graduado em Engenharia Civil, mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos e doutor em Epidemiologia pela Universidade Federal de Minas Gerais, com pós-doutorado na *University of Oxford*.

Com vasta experiência na área de saneamento básico, atuando principalmente nos temas de abastecimento de água, saúde ambiental e políticas públicas, atualmente é pesquisador do Centro de Pesquisa René Rachou (Fiocruz) e relator especial do Direito Humano à Água e ao Esgotamento Sanitário, das Nações Unidas.

Foi professor titular e chefe do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFMG, no qual atua como professor voluntário. Também na UFMG foi pró-reitor adjunto de Pós-Graduação, diretor da Escola de Engenharia e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos. E, ainda, editor nacional da Revista Engenharia Sanitária e Ambiental e membro do Comitê de Assessoramento em Ciências Ambientais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas vem trabalhando, desde o início do ano, com a campanha Água Como Direito Humano. O senhor compartilha deste entendimento, correto? Por quê?

A iniciativa do Comitê, de lançar a campanha que ressalta o caráter de direito humano no acesso à água, é muito bem vinda. Este é um princípio reconhecido pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 2010, tendo contado com forte apoio do governo brasileiro na ocasião, e que necessita ser sempre lembrado e divulgado. Ao se desenvolverem campanhas como esta, ao mesmo tempo está se alertando, aos responsáveis pelos serviços de água e esgotamento sanitário, que devem considerar suas atividades como uma obrigação perante os princípios dos direitos humanos, e à população de que este é um direito, que deve ser reivindicado sempre que não cumprido ou violado.

Como relator Especial do Direito Humano à Água e ao Esgotamento Sanitário da Organização das Nações Unidas (ONU), em que consiste o trabalho do senhor neste âmbito?

Este é um mandato conferido pelo Conselho de Direitos Humanos da ONU e que tem como função zelar pelo cumprimento dos mesmos por todos os países e orientar sobre em que consiste o seu atendimento. Como relator, realizo missões a países para avaliar o cumprimento dos direitos humanos neste setor e elaboro relatórios temáticos anuais, para a Assembleia Geral do ONU e para o Conselho de Direitos Humanos. Para dar um exemplo, em 2016, apresentarei à Assembleia Geral relatório em que avalio como os direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário devem se colocar nas ações das agências que realizam cooperação internacional, como o Banco Mundial. Para o Conselho de Direitos Humanos, estou abordando a relação entre gênero e o acesso à água e ao esgotamento sanitário, com ênfase sobretudo na situação das mulheres. Além destas atividades, existe um conjunto de outras demandas, como a participação em discussões envolvendo o tema e o encaminhamento de denúncias específicas sobre violações aos direitos.

Em um evento recente sobre o tema, o senhor comentou que além dos princípios gerais que se aplicam a todos os direitos humanos, no caso específico do direito à água e ao esgoto sanitário, os chamados conteúdos normativos devem também ser respeitados. Como isso se dá?

A avaliação de situações de cumprimento, ou descumprimento, dos direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário deve ser realizada de forma abrangente, articulando os princípios gerais dos direitos humanos, como o princípio da não discriminação, com os conteúdos específicos dos direitos à água e ao esgotamento sanitário, como a disponibilidade, a qualidade, a acessibilidade financeira e, no caso específico dos esgotos, o direito à privacidade e à dignidade.

# Quanto à Meta de Desenvolvimento do Milênio, que buscava até 2015 reduzir pela metade o número de pessoas no mundo sem acesso à água. Como está esse status atualmente?

As estatísticas globais revelam que a meta relativa ao acesso à água, reconhecidamente tímida, foi atingida pelo conjunto foi países em 2010. Há questionamentos sobre isto, sobretudo em relação ao conceito de acesso adotado para o monitoramento, que não atenderiam integralmente ao significado de direito humano à água.

# Ainda sobre a Meta, qual o status com relação ao esgotamento sanitário?

Em relação ao esgotamento sanitário, o quadro é bem diferente e se considera que a meta não foi atingida pelo conjunto dos países, sendo uma das metas que ficou mais distante do cumprimento dentre todas as demais. Cerca da metade dos países do mundo, apenas, teriam atingido a meta. Isto, apesar de que as mesmas considerações anteriores também procedem: a meta era pouco ambiciosa e o conceito de acesso é discutível, ao incluir soluções que não atendem os requisitos do direito humano ao esgotamento sanitário.

# Como o senhor avalia a influência econômica para a preservação desse direito? Quero dizer, hoje o Brasil disponibiliza um serviço acessível? Trata-se de um preço justo?

O conceito de acessibilidade financeira é um dos conceitos mais chaves desses direitos. Em síntese, significa que se uma família despender recursos financeiros excessivos para acesso aos serviços e este gasto levar a comprometer o usufruto de outros direitos, como o direito à moradia, à saúde ou à educação, estaria se violando o princípio da acessibilidade financeira. Não há uma avaliação adequada deste quadro no Brasil, mas pessoalmente suspeito que os modelos de tarifas praticados pelos serviços de saneamento podem afetar muito fortemente o orçamento das famílias mais pobres. Penso que há a necessidade urgente de avaliações em profundidade destes modelos e de eventuais revisões das atuais práticas.

Ohana Padilh

# Seminário Água como Direito Humano, realizado em maio de 2016

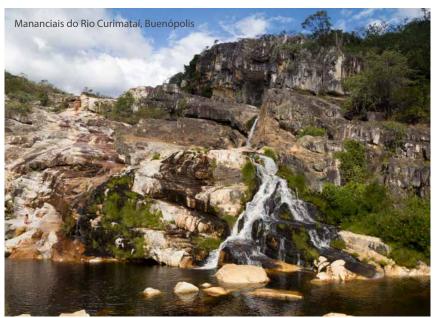
# Quais seriam os principais gargalos para que no nosso país o direito à água fosse plenamente conquistado por todos?

Um conjunto muito amplo de ações, que em suma exigem políticas adequadas, estáveis, estratégicas e de longo prazo. Em geral, é necessário que se eliminem situações de falta de acesso a serviços adequados de água e esgotos a grande contingente populacional do país, sobretudo na população rural e de vilas e favelas, e que se enquadrem os serviços oferecidos às populações que já contam com acesso nos princípios e conteúdos dos direitos humanos.

# O senhor acredita que a sociedade brasileira tem a compreensão de que o acesso à água e ao esgoto sanitário é realmente um direito universal? Existem países onde esse conceito está mais amadurecido?

Creio que, homogeneamente, não. Muitos países deram um passo importante nessa direção, que foi a reforma da Constituição, incluindo uma referência explícita ao direito humano à água e ao esgotamento sanitário. Para ficar em um exemplo geograficamente próximo, o Uruguai reconheceu este direito constitucionalmente desde 2004, antes da aprovação da resolução nas Nações Unidas. Seria importante que o mesmo ocorresse no Brasil. Não seria uma má ideia que o Projeto Manuelzão liderasse uma campanha nacional nesse sentido.





Lucas Nishimoto



Artigo: Raphael Castanheira Brandão (Coordenador de Regulação Econômica da Arsae-MG)

Matheus Valle de Carvalho e Oliveira (Servidor da Arsae-MG, Conselheiro do CBH Rio das Velhas e Presidente da CTPC)

Há quem diga que as faturas de água e esgoto são muito elevadas. Entretanto, isso não é verdade! Olhando de perto, parece que pagamos muito pouco pelos serviços de água e de esgoto no Brasil. Uma das causas disso é que, ao contrário do que ocorre em outros países, a água bruta ainda é gratuita, sendo seus valores meramente simbólicos, mesmo nas poucas bacias onde já se instituiu a cobrança pelo uso da água, como no caso do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas). Mas há outros fatores que ajudam a explicar os preços das tarifas. Este texto tem a finalidade de esclarecer alguns aspectos da forma como elas são construídas.

Desde 2007, quando a Lei Federal 11.445 estabeleceu um novo marco para o saneamento, várias mudanças foram introduzidas no setor. Uma das mais relevantes foi a criação da figura do regulador, que passou a ser responsável pela fixação das tarifas. Antes, era o próprio prestador quem definia seus valores. Como o saneamento é da competência do município, cabe a ele planejar e definir como se dará a prestação, o controle social e a regulação dos serviços. Quando estes são delegados a um prestador regional, existe a possibilidade de que os valores das tarifas sejam fixados regionalmente e pagos com uma tarifa única. No caso de Minas, há dois prestadores regionais para os quais se pratica tarifa única nas respectivas áreas de concessão: Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) e Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Copanor).

Por força da Lei Estadual 18.309, de 2009, as tarifas praticadas pela Copasa e pela Copanor são definidas pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Agua e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (Arsae-MG), única agência reguladora do Estado. Para definir essas tarifas, a Agência deve atentar para as diretrizes da legislação do setor, destacando-se as seguintes:



# Busca da universalização do saneamento:

Uma das mais importantes inovações da legislação, o princípio da universalização significa a ampliação gradativa do acesso de todos aos serviços. Entretanto, temos ainda um grande deficit a ser superado, principalmente nos serviços de esgoto. São três as formas de se financiarem as obras necessárias à expansão e melhoria dos serviços: recursos orçamentários (pagos por todos via tributos), financiamentos da União e recursos tarifários (pagos pelos próprios usuários). Nesse setor que ainda demanda investimentos vultosos e em um contexto de crise econômica e financeira do setor público, os únicos recursos garantidos estão nas tarifas. Assim, para defini-las, a Arsae-MG necessariamente incorpora essa preocupação com a universalização.

# Conjugação da modicidade tarifária com o equilíbrio econômico:

Aqui encontram-se duas balizas para a atuação do regulador. Se muitos investimentos forem custeados com a tarifa, ela tende a ser mais alta. Por isso, a universalização é um processo gradativo. A regulação deve balancear a modicidade tarifária com outro princípio igualmente importante, que é o do equilíbrio econômico-financeiro da prestação dos serviços. Assim, deve-se pensar também nas necessidades cotidianas para a cobertura dos custos do prestador. Não adiantaria o usuário pagar tarifas baixas se a prestação não fosse adequada. O próprio usuário seria prejudicado! Uma das tarefas da regulação é arbitrar entre esses elementos (modicidade tarifária, equilíbrio econômico-financeiro e necessidades de investimentos).

# Incentivos ao prestador e ao usuário:

Um dos mais importantes objetivos da regulação do saneamento é a indução da eficiência e da qualidade. Antes da regulação, era como se o prestador gastasse recursos da forma como quisesse e transferisse o preço para os usuários por meio das tarifas, nem sempre tendo a prestação de serviço a devida qualidade. Com base em critérios técnicos, o regulador pode instituir mecanismos de incentivo à eficiência e à qualidade. Por outro lado, o regulador deve também incentivar o uso consciente, tema particularmente importante em tempos de 'crise hídrica'. Assim, cabe ao regulador estimular a eliminação do uso supérfluo e a moderação do uso de água, por exemplo, reconhecendo na tarifa as eventuais alterações no consumo, seja para "penalizar" consumo mais alto com faturas mais altas, ou para "premiar" consumo mais baixo com faturas menores. É a chamada progressividade das tarifas.



# Para alterar os valores das tarifas, existem basicamente dois procedimentos que são reajustes e revisões:

No primeiro caso, trata-se unicamente de reconhecer os impactos da inflação sobre os custos do prestador. A Arsae-MG tem aplicado, desde 2011, uma metodologia de reajuste aprovada em audiência pública, o que, embora ainda haja certo nível de tecnicidade, garante transparência aos cálculos. Na revisão, faz-se uma análise mais abrangente, avaliando vários aspectos da prestação de serviços. Enquanto no reajuste o nível de receita do prestador permanece o mesmo, na revisão esse patamar é alterado. Quando o regulador faz uma revisão das tarifas, abre a oportunidade de uma rediscussão ampla sobre os rumos do prestador regulado. No caso de prestadores municipais, as revisões realizadas pela Arsae-MG têm sempre por base as prioridades estabelecidas nos planos de saneamento. No caso de revisões de prestadores regionais, outros fatores são considerados.

A Arsae pôde, ao longo dos anos, definir algumas pautas de sua política tarifária, para fazer valer as diretrizes listadas acima. Entre elas, as mais importantes são: (1) a introdução da tarifa com partes fixa sem vínculo a volumes predeterminados de consumo de água (valor em reais pago por unidade usuária) e variável (em função do consumo efetivo de água), com o objetivo de incentivar o consumo consciente, em substituição à tarifa com consumo mínimo, que estabelecia um volume básico a ser faturado independente do consumo; (2) introdução de critérios socioeconômicos para se auferir o benefício da tarifa social (a família deve estar no CadÚnico e ter renda *per capita* de até meio salário mínimo), em substituição aos critérios de área do imóvel e nível de consumo que vigoravam anteriormente.

Considerando tudo o que deve ser financiado com as tarifas de água e de esgoto, os valores são relativamente baixos. Levar água potável aos usuários, coletar as águas usadas, afastá-las e eventualmente tratá-las não é tarefa trivial. Há uma cadeia de atividades por trás dos serviços, um longo caminho a percorrer desde a captação no rio, passando pela desinfecção da água nas estações de tratamento, redes de distribuição que vão até os usuários, seguindo adiante pelas redes coletoras, interceptores e estações de tratamento de esgotos, desembocando de volta no rio. Embora haja falhas nos sistemas, às vezes falhas graves, há que reconhecer a complexidade dos serviços. Deve-se ressaltar também a relevância da tarifa para o financiamento dos investimentos necessários à universalização do saneamento básico, desafio ainda a ser enfrentado em Minas Gerais e no Brasil. Antes de afirmar que a fatura é alta, convém lembrar dessa cadeia, das necessidades que ainda temos e comparar o preço pago pelos serviços de água e de esgoto com o dos serviços de telefonia, TV a cabo ou com a conta do bar no sábado à tarde.





A tabela abaixo mostra a porcentagem aproximada de diferentes tipos de custos da prestação de serviços de água e de esgoto em relação aos custos totais da Copasa que devem ser arcados com a tarifa paga pelos usuários.

A tabela tarifária definida pela Arsae realiza a divisão dos custos entre as distintas categorias de usuários, lembrando-se, ainda, da progressividade das tarifas, isto é, quanto maior o consumo maior o valor pago por m³ consumido.

Tipos de custos	% Receita
Pagamentos de investimentos	46,24%
Salários e serviços terceirizados	27,77%
Energia elétrica	8,60%
Impostos e taxas	7,21%
Manutenção	5,15%
Outros	3,86%
Material de tratamento	1,16%
Total de custos	100%





Saneamento ambiental envolve o conjunto de ações técnicas e socioeconômicas, entendidas, fundamentalmente, como de saúde pública, tendo por objetivo alcançar níveis crescentes de salubridade ambiental, compreendendo o abastecimento de água em quantidade e dentro dos padrões de potabilidade vigentes; a coleta, o tratamento e a disposição adequada dos esgotos, resíduos sólidos e emissões atmosféricas; o manejo de águas pluviais; o controle ambiental de vetores e reservatórios de doenças; a promoção sanitária e o controle ambiental do uso e ocupação do solo; a prevenção e controle do excesso de ruídos, tendo a finalidade de promover e melhorar as condições de vida urbana e rural.

Uma política de saneamento ambiental deve contemplar as populações urbanas e rurais, promovendo ações de abastecimento de água em quantidade e dentro dos padrões de potabilidade vigentes; o manejo sustentável dos esgotos sanitários e dos resíduos sólidos, exceto o industrial; o manejo na área urbana das águas pluviais; e o controle ambiental de vetores e reservatórios transmissores de doenças. As demais ações devem ser tratadas no âmbito das políticas específicas das respectivas áreas.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) tem por finalidade realizar a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos em sua Bacia, na perspectiva de proteger os seus

mananciais e contribuir para o seu desenvolvimento sustentável. Para tanto, uma de suas ações são os projetos voltados para a recuperação e conservação de nascentes, cursos d'água e todo o ecossistema que alimenta e mantém vivos os rios. São projetos que buscam a manutenção da quantidade e qualidade das águas de uma bacia hidrográfica, preservando suas condições naturais de oferta de água.

Os projetos que o CBH Rio das Velhas está implantando em diversos pontos de sua Bacia surgiram de reivindicações comunitárias, motivadas por graves problemas de degradação. A seguir seguem três importantes projetos desenvolvidos pelo Comitê em 2016:

# "Revitalização de Nascentes Urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas e Divulgação de Práticas Ambientais para Proteção e Conservação das Nascentes"

O projeto "Revitalização de nascentes urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas e divulgação de práticas ambientais para proteção e conservação das nascentes prevê a revitalização de sete nascentes já mapeadas na bacia do Ribeirão Arrudas e a realização de práticas de educação ambiental para a proteção e conservação das mesmas.

O membro do Subcomitê Arrudas, Maurício Cassim, tem grandes expectativas. "O projeto traz a possibilidade da realização de uma intervenção inusitada, pois as nascentes urbanas requerem ações de qualidade, minúcia e paciência. A expectativa é de que ao final das intervenções tenhamos algo a mostrar para a sociedade, no sentido de que é possível revitalizar e tratar essas nascentes dando um encaminhamento mais adequado para suas águas e, consequentemente, auxiliando na melhora da qualidade dos nossos rios", esclarece.

Para a execução do projeto foi contratada a empresa NeoGeo Engenharia pelo valor de R\$ 483.561,41. A empresa terá 14 meses para executar o projeto que teve início em março de 2016.







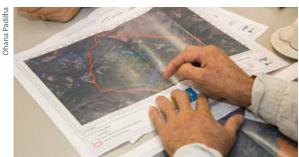
# Plano de Manejo do Parque Municipal das Andorinhas

O Parque Natural Municipal das Andorinhas, localizado em Ouro Preto, tem uma área de 557 hectares e abriga a nascente principal do Rio das Velhas. O parque tem um trecho de 6,27 km da sub-bacia Nascentes e compõe parte da porção sul do maciço meridional do Espinhaço. O Plano de Manejo do Parque das Andorinhas iniciou em abril de 2016, será executado em 14 meses e terá o custo de R\$ 512.329,60.

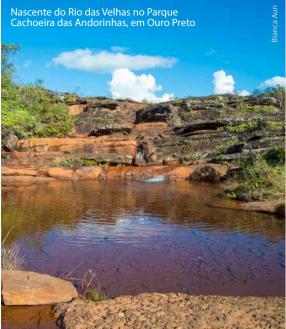
O Plano será executado na região do Subcomitê Nascentes, propõe mecanismos de integração com base na criação de um mosaico das Unidades de Conservação, contidas na Área de Proteção Ambiental (APA) das Andorinhas e a sua integração com outros que contemplem demais unidades da região.

O morador da região e vereador, Luiz Gonzaga, explica que a área está abandonada. "Tivemos um abandono do parque nos últimos anos, mas desde 1995 várias associações comunitárias têm lutado por ele. O Plano irá nortear e mostrar o que deve e o que não deve ser feito no parque", afirma.

No mês de junho de 2016, o CBH Rio das Velhas, o Subcomitê Nascentes e a empresa Myr Projetos Sustentáveis, responsável pela execução do projeto, realizaram uma oficina com o intuito de aproximar, conscientizar e ouvir a comunidade que mora no entorno do parque.







Vanilda Cláudia que mora na região há 49 anos, disse que está participando das oficinas para saber o que será feito na Cachoeira das Andorinhas e espera que traga coisa melhores para as futuras gerações.

O Plano prevê a construção de uma política de conservação comum, potencializando as ações administrativas, fortalecendo o envolvimento da sociedade, com foco na preservação da biodiversidade e sustentabilidade regional. Além disso, será um documento técnico fundamentado nos objetivos gerais de uma Unidade de Conservação. Estabelece o zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade.

No meio urbano é raro encontrar alguém que de fato se preocupe com as nascentes ou imagine que elas existam dentro das cidades. As paisagens urbanas muitas vezes impedem que as pessoas as enxerguem e compreendam o quanto são importantes para a sobrevivência dos rios. Ao contrário do que se pensa, elas são muitas e estão espalhadas por diversas partes da Região Metropolitana de Belo Horizonte que possui inúmeros córregos e ribeirões.

Por que preservar as nascentes? As nascentes são os locais onde se iniciam os curso d'água seja ele grande ou pequeno. Também são conhecidas como olhos d'água, cabeceiras, minas ou fontes. A importância de se preservar esse bem que se inicia de forma tão tímida e discreta é que ele é responsável por ajudar a abastecer os riachos, córregos e cursos que, por sua vez, abastecem os rios. Além disso, contribuem na manutenção dos ecossistemas.

Pensando no processo de revitalização das nascentes, córregos e rios, foi criado pelo CBH Rio das Velhas os projetos hidroambientais de Revitalização de nascentes urbanas nas bacias hidrográficas do Ribeirão Arrudas e Onça e divulgação de práticas ambientais para proteção e conservação das nascentes. Estes projetos darão continuidade ao de "Valorização das Nascentes Urbanas" já executado pelo CBH Rio das Velhas.







"Revitalização de Nascentes Urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça e Divulgação de Práticas Ambientais para Proteção e Conservação das Nascentes"

O objetivo do projeto de "Valorização das Nascentes Urbanas" é de revitalizar nove nascentes já mapeadas na bacia do Ribeirão Onça, além da realização de práticas de educação ambiental para a proteção e conservação das mesmas.

A conselheira do Subcomitê Ribeirão Onça, Maria José Zeferino Vieira, ressalta a importância do cuidado com as nascentes. "O que mais precisamos hoje em dia é de água limpa e as nascentes são muito importantes para isso. Assim devemos cuidar delas para alimentar os nossos cursos d'água para termos córregos e rios", destaca.

A empresa GOS Florestal foi contratada para executar o projeto que teve início em julho de 2016 e terá a duração de 14 meses. O valor do projeto é de R\$ 657.821,25.



# É fundamental integrar a gestão ambiental e a de recursos hídricos para compatibilizar desenvolvimento econômico com sustentabilidade ambiental

Em Minas Gerais, 42 barragens de rejeito não têm garantia de estabilidade, de acordo com dados apresentados pela Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam) ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas). Dessas, pelos menos 24 se encontram a uma distância média de 2 km de áreas habitadas. Além disso, existem 11 empreendimentos sem aval de segurança reconhecido pelo estado: quatro em Brumadinho, pertencentes à MMX, três em Nova Lima, da Vale, MBR e Mundo Mineração, três diques da Vale, em Sabará, e um em Rio Acima, da Nacional Minérios.

A barragem Maravilhas II, também da Vale, com milhões de toneladas de rejeitos de minério, fica no alto de uma montanha em Itabirito. Abaixo do dique de contenção, a uma distância de 700 metros, estão 65 casas de um condomínio. Ela é considerada de "dano potencial associado alto", o que significa que, em caso de acidente, há risco de mortes e grandes impactos econômicos, sociais e ambientais. As outras duas são Paciência, da MSol, e Barragem B2, da Herculano Mineração.

Moradores de áreas perto de barragens de resíduos de minérios em Itabirito reclamam da falta de informações sobre os planos de ações emergenciais em caso de acidentes. "Nós não temos nenhum plano contingencial, telefone de contato, sistema sonoro ou qualquer sinalização em caso de acidente ou rompimento. Ninguém saberia como agir numa situação de emergência. Existe uma insegurança, um medo muito grande", disse o síndico do condomínio Vale dos Pinhais, Claúdio Raposo.

Representantes da mineradora Vale informaram durante a reunião da Câmara Técnica de Outorgas e Cobrança (CTOC) do CBH Rio das Velhas, realizada em junho de 2016, que a documentação da barragem Maravilhas II está em ordem. Sobre os planos de ação emergencial, esclareceram que a empresa já promoveu encontros com a comunidade e com o município, buscando melhorias.

O CBH Rio das Velhas manifestou, por meio de uma moção enviada ao Governo de Minas Gerais, sua discordância com a perspectiva do licenciamento de alteamentos, ampliações ou novas barragens de rejeitos de mineração nos mesmos moldes da que rompeu em Mariana, no dia 5 de março de 2015. A tragédia matou 19 pessoas, soterrou o distrito de Bento Rodrigues, causou graves danos a Paracatu de Minas e outras localidades, atingiu milhares de pessoas, impactou gravemente o Rio Doce e toda a biodiversidade por onde passou e levou impactos irreversíveis até à costa brasileira.

O presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, explica que não é mais possível desconsiderar o princípio da precaução. "Por isso, solicitamos ao Governo de Minas que suspenda esses licenciamentos até que se tenha o resultado das causas do rompimento, se avalie criteriosamente e se aprovem novas premissas e normas técnicas e que a sociedade seja efetivamente ouvida para decidir a respeito", esclarece.

Para a ambientalista Maria Teresa Corujo, mais conhecida como Teca, a moção do CBH Rio das Velhas encaminhada ao governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel, é muito importante, pois leva a mensagem do Comitê às autoridades solicitando providências sobre as barragens. Além disso, Teca acrescenta que foi surpreendida positivamente pelo Governo mineiro ter pautado o licenciamento da barragem Maravilhas III em sua agenda. O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) entrou com recurso no Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam), em julho de 2016, para revogar a concessão de licenca para implantação pela Vale da barragem de contenção de resíduos Maravilhas III. Esse empreendimento fica a menos de 60 Km de um condomínio e em caso de rompimento, os moradores teriam menos de três minutos para se salvarem.



O CBH Rio das Velhas também apoiou o Projeto de Lei de iniciativa popular Mar de Lama Nunca Mais que quer garantir segurança para a construção de novas barragens e para a forma como os rejeitos de mineração são eliminados. O Projeto de Lei teve mais de 50 mil assinaturas e foi encaminhado pelo Ministério Público à presidência da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), no dia em que a tragédia de Mariana completou 8 meses.





# Os planos municipais de saneamento têm que ser efetivamente implantados definindo metas a serem alcançadas com uma efetiva participação social

Saneamento básico é o conjunto de medidas adotadas em uma região ou município para melhorar a vida e a saúde dos habitantes, impedindo que fatores físicos de efeitos nocivos possam prejudicar as pessoas no seu bem-estar físico mental e social. O abastecimento de água potável, esgoto sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e drenagem das águas pluviais são os quatro pilares de serviços de infraestruturas e instalações operacionais que vão melhorar a vida da comunidade.

Um dos problemas mais graves enfrentados no Brasil é justamente a falta do saneamento básico. Este é um dos mais importantes da saúde, pois de acordo com o meio onde vivem as pessoas podem contrair e transmitir muitas doenças. Portanto, o acesso à água potável e algumas condições de higiene, muitas doenças podem ser evitadas diminuindo assim o custo com tratamentos. O investimento no saneamento básico é crucial na sociedade, já que representa medidas de prevenção.

Na Bacia do Rio das Velhas a realidade não é diferente, mas começa a ser modificada com a medida tomada pelo Comitê que, desde 2011, realiza em parceria com os municípios a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB).

De acordo com dados do Instituto Trata Brasil – Saneamento é saúde - dos 100 maiores municípios do Brasil, 34 não têm PMSB, que inclui ações de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. E na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas a realidade não é diferente.

Pensando em modificar esse fato, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) que tem como objetivo preservar e revitalizar o Rio das Velhas, assumiu a responsabilidade e, desde 2011, apoia os municípios de sua Bacia na elaboração de seus PMSB's. Por meio dos recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia do Rio das Velhas, o CBH Rio das Velhas financia os planos e as contratações são realizadas e coordenadas pela Agência de Bacia AGB Peixe Vivo.

Entre 2014 e 2015, o CBH Rio das Velhas investiu 5 milhões de reais na elaboração dos Planos de 14 dos 51 municípios que fazem parte da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. São eles: Corinto, Morro da Garça, Jaboticatubas, Baldim, Santana do Riacho, Santana de Pirapama, Presidente Juscelino, Funilândia, Caeté, Sabará, Nova União, Taguaraçu de Minas, Ouro Preto e Itabirito.

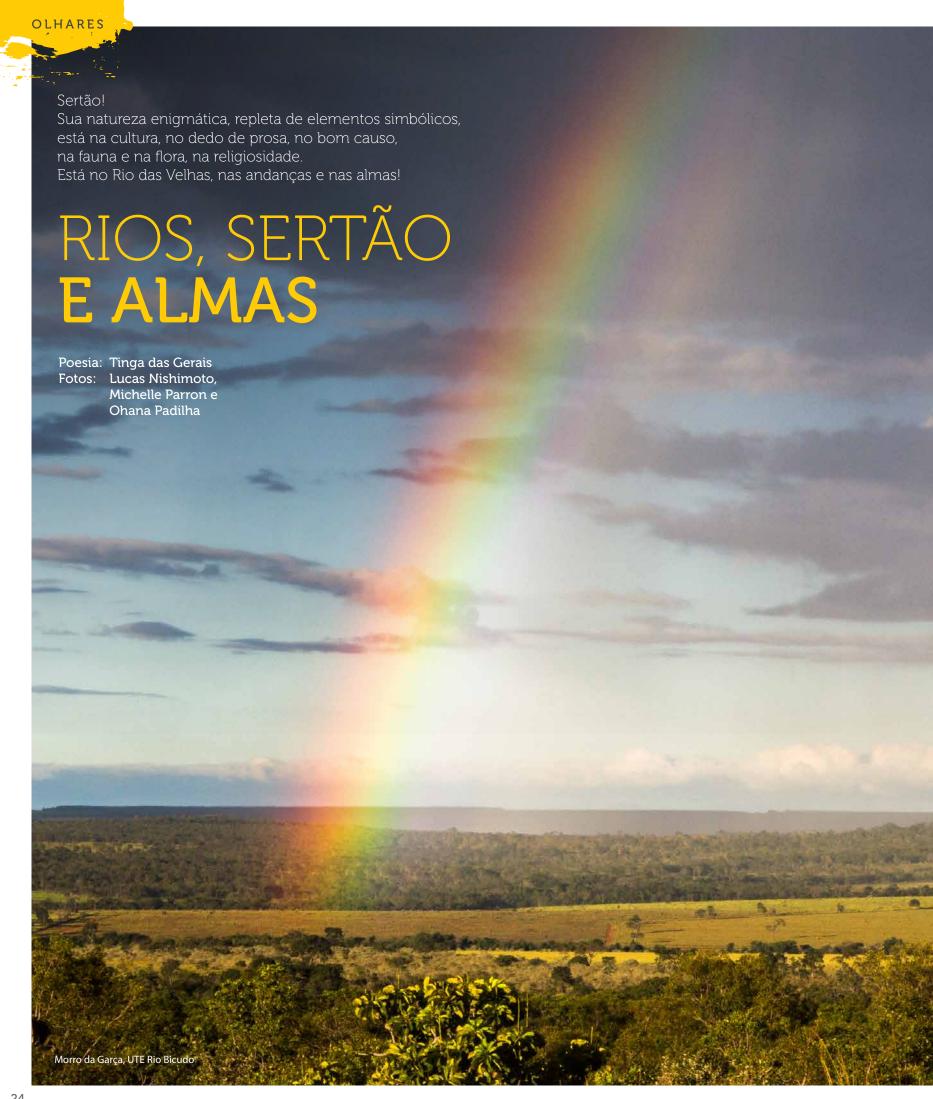
Em 2016, o CBH Rio das Velhas investiu pouco mais de 500 mil reais na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico para sete municípios: Araçaí, Cordisburgo, Congonhas do Norte, Prudente de Morais, Pedro Leopoldo, Raposos e Várzea da Palma. O que totaliza 21 PMSB's entregus aos municípios da Bacia do Rio das Velhas.

"A construção do PMSB de Pedro Leopoldo contou com a participação de toda a comunidade, pois esta será a real beneficiada. Cada informação repassada pela população foi prevista pelo CBH Rio das Velhas, adequando-as e inserindo no documento da melhor forma possível. Recebi em mãos o PMSB de Pedro Leopoldo em uma Plenária do CBH Rio das Velhas e não vou medir esforços para colocar o Plano em ação", afirma a prefeita de Pedro Leopoldo, Eloísa Helena Carvalho de Freitas Pereira.

Também estiveram presentes na Plenária para receber os PMSBs os prefeitos de Araçaí, Alessandro Guimarães; Cordisburgo, Joaquim Ildeu Santana; Prudente de Moraes, José Roberto Filho e Várzea da Palma, Eduardo Monteiro de Morais.

O presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, explica que a elaboração dos Planos não garante que os municípios tenham o saneamento básico implantado. "Uma das questões fundamentais para a vida humana é o saneamento básico que deve ser garantido a todos. O Comitê já financiou Planos Municipais de Saneamento Básico para a Bacia do Velhas, os quais devem virar realidade nos municípios e sair do papel. É obrigação do poder público implantar o saneamento nos municípios, mas para isso é preciso empenho da sociedade civil e Câmara dos Deputados ao acompanhar e cobrar a implantação dos PMSB's", explica.





A água brota da terra Varre o chão Feito labaredas...

Sacia a sede de vales Rega o chão bruto Dá o fruto Invade e serpenteia o caminho...

É peixe pra barranqueiro
Tem carranca
Tem Caboclo
Caboclo D'água
Canoeiro!
Alegria das Lavadeiras
O canto da Iara
E água fresca nas corredeiras...

Um Velho... As Velhas... Um Nhonha... Rios... Meus pés deixam marcas E a poeira sobe Onde os meus sonhos São meros encantos...

Cantos dos pássaros Causos e prosas...

É o costume com cheiro de flores!

Amores e licores

Um carro de boi que geme

Porteiras de braços abertos

Violas encantando a lua

Nua...

Fogão à lenha E que a fome venha... Serras em caracóis Lá vem o trem É hora da ordenha...

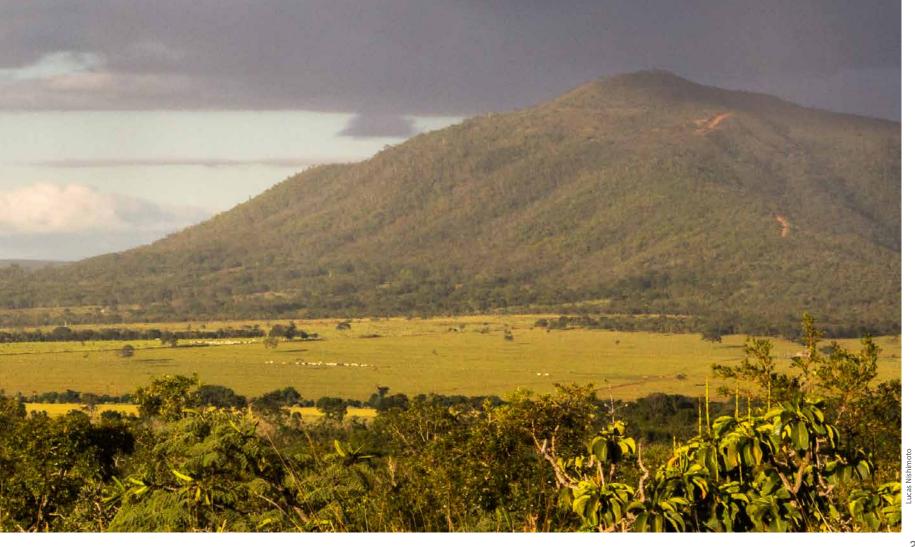
Uai sô...

A procissão que passa O Congado e a graça A folia e a bandeira E lá vem ela... A rezadeira!

É o sertão...
E em seus versos
Brotam a essência do sertanejo
Sou matuto
Assim me vejo...

Animais Mananciais Buritis e ipês O caboclo fazendo prece Todo dia Todo mês...

> São almas São vidas São sinas...









É dever da sociedade e do poder público preservar a integridade ecossistêmica para manter os rios e mananciais preservados

Realizado entre os dias 14 e 17 de julho nas cidades de Curvelo e Morro da Garça, a Semana do Rio das Velhas contou com o VI Encontro de Subcomitês, Seminário Saneamento e Saúde e o FestiVelhas Manuelzão.

# Encontro de Subcomitês discute os valores regionais da Bacia

Com a participação de representantes de todo o território que compõe a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, foi realizado o VI Encontro de Subcomitês, entre os dias 14 e 16 de julho. O evento, que integrou a programação oficial da Semana do Rio das Velhas, objetivou a descentralização da gestão dos recursos hídricos e o fortalecimento dos Subcomitês.

De acordo com o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinicius Polignano, o Encontro de Subcomitês é um momento de fortalecer o espírito coletivo, debatendo temas que estão na agenda de cada subcomitê. "A integração é fundamental, fazendo com que cada agente entenda seu local de atuação e sua importância histórica para juntos construirmos um futuro melhor para esta bacia" ressaltou o presidente.

Roda de conversa – Durante o encontro, foi realizada a Roda de Conversa entre os representantes e coordenadores dos 18 subcomitês da Bacia do Rio

das Velhas. O objetivo foi debater e apresentar os problemas, conflitos, ações de mobilização social, fortalecimento de políticas públicas, segurança hídrica e esgotamento sanitário em toda a extensão territorial da bacia. O coordenador-geral do Subcomitê Nascentes, Ronald Carvalho Guerra, avaliou que o Encontro fortalece o sistema de participação entre as regiões, com a troca de experiências e, principalmente, tratou-se de uma oportunidade para conhecer como os setores sociais estão tratando os problemas e planejando ações de revitalização da qualidade das águas na Bacia. "O caso do Comitê do Rio das Velhas é uma experiência única, pois nenhum outro comitê trabalha a gestão local como o Velhas. Somos uma rede pela qualidade das águas", afirma.

Jacqueson Azevedo, coordenador do Subcomitê Guaicuí, região onde o Rio das Velhas desagua no Rio São Francisco, afirmou, durante o evento, que a integração das experiências é o ponto fundamental do encontro. "Certamente, uma dificuldade que temos no Baixo Rio das Velhas pode ser a mesma dificuldade que o Médio e o Alto encontram. Por isso, o envolvimento com todos os atores é uma oportunidade de discutir soluções e novas formas de gestão pela qualidade e quantidade das águas em nosso Rio", ressaltou.

Plano Diretor de Recursos Hídricos – Durante o VI Encontro de Subcomitês, foi realizada, no dia 15 de julho, a oficina "Varal de Ideias". Durante a atividade, foi apresentada foi apresentada a importância do Plano Diretor e a evolução histórica de sua construção coletiva.





O Plano Diretor de Recursos Hídricos trata-se de um instrumento de gestão. Nele, são apresentadas orientações ao órgão gestor de recursos hídricos relacionadas às diretrizes para concessão das outorgas, áreas de interesse hídricos, contextos de maior demanda de água, potenciais conflitos, etc. Durante a dinâmica da oficina, os representantes dos subcomitês apontaram estratégias para a atuação em suas unidades territoriais de acordo com os oito componentes que integram as ações do Plano: instrumentos de gestão, oferta de água, saneamento ambiental, mineração e atividades industriais, manejo de recursos hídricos em área rural, conservação ambiental, educação ambiental e gestão.

Derza Nogueira, integrante da equipe de mobilização do CBH Rio das Velhas e que acompanhou a atualização do Plano Diretor, explica que o documento traça diretrizes para implementar a política de recursos hídricos da Bacia. "Neste Encontro de Subcomitês fizemos um exercício de propostas de ações para que as unidades territoriais possam traçar um direcionamento para os próximos anos," destacou.











# Os subcomitês da Bacia Hidrografica do Rio das Velhas

A região da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas possui contextos ambientais e naturais diversos, portanto, com objetivo de proporcionar o planejamento territorial integrado, o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) definiu 23 Unidades Territoriais Estratégicas (UTEs), que são grupos de bacias ou sub-bacias hidrográficas contíguas. Para a gestão dessas Unidades Territoriais, em suas áreas de competência, foram instituídos os Subcomitês de Bacia Hidrográfica (SCBH), que configuram-se como instâncias colegiadas descentralizadas. A definição leva em conta prerrogativas geográficas da Lei das Águas, as características de cada área, bem como sua extensão; número de afluentes diretos; quantidade de municípios; distribuição da população e existência de mais de uma prefeitura na sua composição. Atualmente, são 18 Subcomitês estabelecidos e compostos por representantes do poder público, usuários de água e sociedade civil. Os Subcomitês têm o importante papel de articuladores o que significa um grande avanço na representatividade e articulação da sociedade organizada na descentralização da gestão das águas.



# Seminário "Saneamento e Saúde" promove debate entre prefeitos e comunidade da Bacia do Rio das Velhas

O Seminário Saneamento e Saúde foi realizado, no dia 16 de julho, no município de Morro da Garça, dentro das atividades do Encontro dos Subcomitês das Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas de 2016. O objetivo foi de contextualizar sobre a situação dos Planos Municipais de Saneamento Básico na bacia e promover um encontro entre prefeitos da região no intuito de discutir a realidade dos municípios acerca dos recursos hídricos.

Fundamentais para a saúde ambiental dos municípios, a elaboração e implementação dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) são ações estratégicas desenvolvidas pelo CBH Rio das Velhas em prol da revitalização da Bacia. A entidade auxilia os municípios localizados em seu território, ao elaborar seus planos, com recursos advindos da cobrança pelo uso das águas.

Durante o evento, o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinicius Polignano, destacou que a agenda dos prefeitos precisa estar interligada aos temas climáticos. Polignano lembrou uma das questões que afeta a região do médio Rio das Velhas, ressaltando que muitas pessoas estão perfurando poços e fazendo contenção de água, entretanto, essas ações não resolvem os problemas

do rio. "Municípios da Bacia já possuem seu plano, mas temos que implementar as ações, tratando o esgoto e oferecendo água com qualidade para nossa população", destacou.

O prefeito de Morro da Garça, José Maria Castro, anfitrião do evento, salientou que o seminário é uma grande oportunidade de visibilidade e crescimento para o município. "Estamos debatendo e falando de nossa água, que é nossa maior preocupação", disse.

Já o prefeito de Presidente Kubistchek, Rômulo dos Santos, destacou que as ações da prefeitura no município estão voltadas para o reequilíbrio com o meio ambiente. "Nossa cidade possui 100% do esgoto tratado por meio de nossa Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). Sabemos que o bom uso da água tem uma grande ligação com a saúde humana", ressaltou o prefeito.

No sentido inverso, o prefeito de Inimutaba, Rafael Dotti, lembrou que o maior problema de seu município é a escassez de água, especialmente na área rural e que o abastecimento tem sido feio pela prefeitura por meio de poços artesianos. A água na cidade é fornecida por empresa privada,









# **Carta de** Morro da Garça

Os encaminhamentos do Seminário foram reunidos na Carta de Morro da Garça que pode ser lida na íntegra no portal do CBH Rio das Velhas. entretanto, a prefeitura é responsável pela coleta do esgoto. "Essa é uma oportunidade de pedirmos apoio ao Comitê e a todas as entidades ligadas à questão hídrica para solucionar o problema do esgoto. Espero que muito em breve possamos ser contemplados com mais recursos dos governos, colaborando assim para a sobrevivência do Rio das Velhas", salientou.

O prefeito de Baldim, João Antônio da Trindade, também apresentou a sua realidade em relação ao saneamento. "Todos os municípios passam por dificuldades, não temos condições para colocar o Plano para funcionar. Precisamos de apoio dos Governos no aporte de recursos para o tratamento e oferta de água", desabafou.

Matheus Vale, coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Controle (CTPC) do CBH Rio das Velhas, informa que o Comitê, há alguns anos, adotou a estratégia de financiar planos para os municípios, entendendo que o saneamento é uma pauta importante. Se quisermos ter uma Bacia revitalizada, com água em quantidade e qualidade, precisamos dar encaminhamento aos problemas relacionados com o saneamento básico", ressaltou.

Participaram do seminário os prefeitos dos seguintes municípios: Morro da Garça, José Maria Castro; Baldim, João Antônio da Trindade; Cordisburgo, Joaquim Santana; Araçaí, Alessandro Guimaraes Sampaio; Inumutaba, Rafael Dotti de Carvalho; Presidente Juscelino, Warley Pereira Rosa; Felixlândia, Humberto Alves Campos; Presidente Kubitschek, Rômulo dos Santos; Augusto de Lima, João Carlos, além de ambientalistas, comunidades em geral, representantes do Governo de Minas e das prefeituras do território do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.







# Exposição fotográfica Unidades Territoriais Estratégicas – UTEs

A Exposição Fotográfica ocorrida durante a Semana do Rio das Velhas reuniu fotos das 23 Unidades Territoriais da Bacia do Rio das Velhas. A mostra teve o intuito de revelar ao público a beleza e riqueza natural do rio, ao mesmo tempo em que foram exibidas imagens da triste realidade da escassez em alguns pontos.

Por meio de 69 imagens que retrataram nascentes, cachoeiras, quedas d'água e corredeiras, buscou-se a conscientização dos participantes quanto à importância da preservação, conservação e manutenção da vida do Rio das Velhas.













# FestiVelhas 2016 apresenta a diversidade cultural e a riqueza artística da Bacia

Com manifestações culturais representativas de toda região de abrangência da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, recheadas de causos, estórias, música, oficinas e ritmos diversos, foi realizado, entre os dias 15 e 17 de julho, a 6ª edição do FestiVelhas, no município de Morro da Garça (MG). O evento, realizado pelo Projeto Manuelzão com apoio do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, integrou a programação oficial da Semana do Rio das Velhas.

O objetivo foi de fortalecer ações culturais condizentes com o imaginário que povoa a Bacia do Rio das Velhas, condicionando uma rede cultural com permanentes trocas de experiências e difusão de informações. "O FestiVelhas um encontro que é festivo, mostra que a bacia não é só um território geográfico mas sim um território cultural, ligado ao sentimento das pessoas e de suas histórias. O Festival é também uma oportunidade para debates políticos e ambientais", pontuou o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinicius Polignano.

Um dos destaques do evento foi a apresentação do escritor, cordelista e contador de causos, Tadeu Martins. Ele participa do FestiVelhas desde a sua primeira edição, em 2005, e destaca que o FestiVelhas é um encontro muito interessante de artistas de todas as cidades da Bacia e de pessoas preocupadas com a situação do meio ambiente, que estão buscando ampliar um debate o desenvolvimento sustentável. "O evento tem possibilitado a formação e o surgimento de novos artistas nessas cidades por onde ele passa, deixando uma semente de que precisamos reconhecer nossos valores e preservar nossa história", afirma.

Frei Chico, participou de uma mesa redonda e apresentou no palco principal músicas da cultura popular, vestido com uma batina bordada por ativistas do município de Pirapora, participou pela terceira vez do FestiVelhas. "O evento é raro. Morro da Garça também é um lugar raro. Artistas, técnicos educadores, ativistas estão reunidos, além da população local, que participa de forma democrática das festividades e de todo o processo de educação ambiental", destacou o frei.







# Escritor, cordelistas e contador de causos, Tadeu Martins

# Programação

Durante o evento foram realizadas palestras, oficinas, apresentações artísticas e oficinas que contam com a participação de artistas, agentes culturais, objetivando promover a preservação da diversidade da Bacia do Rio Velhas. Na sexta-feira (15), participaram do FestiVelhas os grupos Filhos de Dandara, Balé Infantil, Flor do Cerrado, Cheiro D'água, e Batuki do Sertão; além do artista Romero Bicalho. Já no segundo dia do evento, sábado (16), apresentaram-se a Orquestra Jovem Vallourec, folclorista e músico Frei Chico, Coral Vozes do Morro, Grupo de Violões da Casa de Cultura do Sertão, dupla Mano a Mano, compositor Gabriel Guedes e o premiado grupo de quadrilha Feijão Queimado. No domingo (17), houve apresentação dos Contadores de Estórias de Morro da Garça e dos músicos Tinga das Gerais e Gabriel da Viola.

# A história do festival

O objetivo original do Projeto Manuelzão, ao criar o FestiVelhas, foi de organizar um movimento cultural que convocasse as populações ribeirinhas a se manifestarem usando a arte como linguagem. E deu certo! Em 2005, centenas de artistas, escritores, dançarinos, violeiros, contadores de histórias, homens e mulheres de toda a Bacia reuniram-se no FestiVelhas Manuelzão em Morro da Garça que demonstrou a diversidade cultural da Bacia. Dez anos depois, o FestiVelhas retorna onde começou - Morro da Garça - refazendo um caminho, recontando a história. O ator, poeta e cantor Tinga das Gerais, desde 2005, também acompanha todo o processo do recuperação e proteção do Rio das Velhas e participou do festival. "Trazer à tona a diversidade cultural da Bacia do Velhas, é uma maravilha", afirma. A apresentação do artista, encerrando o evento, falou de lua, de folia de reis e da população ribeirinha.



A água é essencial para a sobrevivência de todos os seres vivos e a degradação da mesma compromete toda a vida que dela depende. Assim, para a vida existir é necessário que haja água em quantidade e com qualidade para a possibilidade da sobrevivência de todos os seres vivos.

No ano de 2010, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), Governo do Estado de Minas Gerais e outras entidades assumiram o compromisso de revitalizar a Bacia do Rio das Velhas até o ano de 2014, surgindo assim, a Meta 2010-2014: navegar, pescar e nadar no Rio das Velhas. Para alcançar a meta o Comitê definiu estratégias, ações de saneamento e recuperação ambiental, visando alcançar a melhoria da qualidade das águas da Bacia e a volta dos peixes ao rio. O foco era despoluir a região mais degradada da Bacia, que vai da foz do Rio Itabirito até o encontro com o Ribeirão Jequitibá.

Associando a Meta 2010-2014 com a diretriz - nenhum rio poderá ser classificado para além da Classe II - da campanha Água com Direito Humano, o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano fala sobre essa relação. "Quando defendemos que o Rio das Velhas deve ser Classe II, significa dizer que é um rio em que podemos navegar, pescar e nadar. O peixe é um bioindicador, ele diz da gualidade da água que ele habita. Na medida em que temos diversidade e quantidade de peixe reflete na qualidade do rio que temos, por isso, o investimento do projeto. O Biomonitoramento é um fornecedor de dados e informações que nos capacitam em avaliar o estágio atual da qualidade do nosso rio e com isso orientar o que estamos fazendo de positivo e o que temos que refazer em termos de projetos e planos para recuperar a qualidade das águas da Bacia", explica.

Desse modo, pensando nas vidas e na qualidade da água, o CBH Rio das Velhas contratou o projeto "Biomonitoramento da Ictiofauna e Monitoramento Ambiental Participativo na Bacia do Rio das Velhas", o qual teve seu início no final do mês de fevereiro

de 2015 e é viabilizado pelo recurso da cobrança pelo uso de recursos hídricos.

O projeto tem a função de avaliar e monitorar ao longo do tempo, as mudanças ambientais a partir de impactos como o desmatamento das matas, o lançamento de esgotos, de efluentes industriais e de qualquer outro tipo de interferência negativa para o rio. E para esse monitoramento, o projeto vem utilizando o indicador biológico peixe para qualificar a água do Rio das Velhas. "O uso de bioindicadores permite análises de longo prazo, sabendo que a simples presença de algumas espécies de peixes (ou outros organismos vivos) reflete uma estabilidade das condições ambientais que favorecem sua manutenção", informa Carlos Bernardo Mascarenhas Alves, coordenador do projeto de Biomonitoramento.

## Histórico

Desde 1999, a Bacia do Rio das Velhas vem sendo monitorada para o estudo de ictiofauna (conjunto das espécies de peixes que existem numa determinada região). Inicialmente o estudo demonstrou uma grande riqueza da fauna e comprovou a influência negativa da região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) sobre a distribuição de peixes nas proximidades dos Ribeirões Arrudas e Onça. Na mesma época, o rio Cipó foi estudado e mostrou ter a maior diversidade de espécies que qualquer outro ponto da calha principal, já que é um afluente de grande porte com elevado nível de conservação.

Assim, percebe-se que nas proximidades dos Ribeirões Onça e Arrudas, locais onde havia grandes problemas com a falta de esgotamento a vida dos peixes é prejudicada. Enquanto que no rio Cipó, afluente do Rio das Velhas, o qual é preservado apresentou uma grande diversidade de peixes.

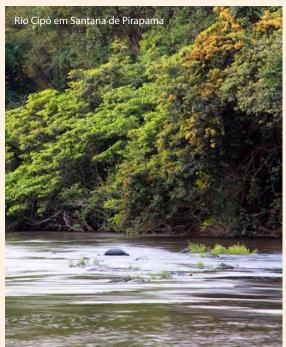
Em 2005, entrou em operação o tratamento secundário da ETE Arrudas. O tratamento primário já havia sido iniciado antes, em 2001. E assim, entre

2006 e 2007, novos estudos foram realizados e comprovaram uma recuperação na fauna nativa de peixes devido a operação da ETE Arrudas.

Em seguida, uma nova ação ocorreu na Bacia, com início da operação da ETE Onça, em 2010. Nessa nova fase, a fauna de peixes continuou a responder positivamente à melhoria da qualidade da água.

Em resumo, a instalação das ETEs Arrudas e Onça foram marcos temporais nas avaliações ambientais utilizando os peixes como bioindicadores e com o projeto atual pretende-se confirmar se esse processo ainda perdura, em 2015 e 2016.







# Metodologia

O projeto possui duas linhas de abordagens. A primeira é o Biomonitoramento da Ictiofauna, que compreende as amostragens de peixes na calha e afluentes do Rio das Velhas. Nas amostragens é analisado a distribuição, riqueza, diversidade e isótopos estáveis que indicam compostos orgânicos provenientes da poluição nos tecidos de peixes. A segunda é o Monitoramento Ambiental Participativo (MAP), com atividades educacionais e de mobilização com a participação dos Subcomitês de Bacia Hidrográfica, escolas e comunidade em geral.

# Isótopos Estáveis

Os isótopos estáveis fornecem uma informação integrada das relações tróficas e também podem ser usados para determinar contribuições nutricionais. "Com base nas proporções entre as formas de nitrogênio e carbono, e estudando as fontes disponíveis desses elementos na natureza, podemos determinar quais são as fontes utilizadas pelos organismos vivos nesse ambiente. Se hoje se utilizam de matéria orgânica proveniente dos esgotos domésticos, é esperado que as proporções desta fonte diminuam ao longo do tempo, com o crescimento das taxas de tratamento dos esgotos. Ou ainda, em locais menos poluídos (de preferência que possuem condições próximas no natural – áreas de referência) espera-se que as mesmas espécies de peixes apresentem diferentes participações de destas fontes em sua constituição corporal", explica o coordenador do projeto.

# Biomonitoramento da Ictiofauna

Nos meses de junho e julho de 2015, aconteceu a primeira coleta e, em outubro de 2015, a segunda, nas quais 11 (onze) afluentes foram amostrados (Rio Cipó, Rio Jaboticatubas, Ribeirão da Mata, Ribeirão Jequitibá, Rio Taquaraçu, Rio da Onça, Rio Pardo Grande, Rio Pardo Pequeno, Rio Curimataí e Rio Bicudo).

Em agosto de 2015, houve a coleta na calha do Rio das Velhas em oito pontos de amostragem (São Bartolomeu, em Ouro Preto; Bela Fama, em Nova Lima; Santa Luzia; Lagoa Santa; Santa Rita do Cedro, em Curvelo; Senhora da Glória, em Corinto; Lassance e Barra do Guaicuí, em Várzea da Palma). A segunda coleta de amostragens aconteceu em janeiro de 2016,













e recentemente, no mês de junho houve a terceira coleta de amostragens na calha do Rio das Velhas.

Na coleta é realizada a caracterização limnológica básica (anotações de características temperatura, pH, condutividade elétrica e oxigênio dissolvido), registro fotográfico e tomada das coordenadas geográficas. O material que é coletado é processado e os dados são transcritos para fichas próprias. No caso dos peixes, amostras frescas para a análise de isótopos são coletadas e os exemplares são etiquetados e separados por local.

Para a análise de isótopos é coletado amostras de tecidos animais (peixe inteiro ou fragmento muscular) e de vegetais (folhas inteiras da mata e do fundo do rio). Também são coletadas amostras de água, sedimento, de perifíton aderido a pedras do leito do rio, algas filamentosas, de folhas de plantas arbóreas e bambus da mata ciliar e de gramíneas às margens dos rios.

Após o término da preparação do material, as amostras são encaminhadas para o laboratório.

### Monitoramento Ambiental Participativo (MAP)

Nas atividades propostas pelo projeto, há a participação direta da comunidade ribeirinha das áreas rurais e urbanas, membros de Subcomitês, professores e alunos de escolas e comunidade em geral. As atividades tem objetivo de promover processos participativos e de educação ambiental para a capacitação de todas as pessoas e segmentos envolvidos, a fim de fortalecer os laços de pertencimento e envolvimento da comunidade na Bacia Hidrográfica.

Desse modo, o projeto tem a expectativa de que com a capacitação da população seja possível contribuir para a preservação das águas e no auxílio de mobilização de mais pessoas em prol da qualidade das águas.

Nesse contexto, o MAP é constituído por três tipos de atividades, são elas: as oficinas sobre bacia hidrográfica e biomonitoramento; capacitação de professores e estudantes para a atividade de "Monitoramento Participativo das Águas" e os "Amigos do Rio" para a criação da rede de monitoramento participativo.

### Oficinas sobre a Bacia Hidrográfica e Biomonitoramento

Foram ofertadas para os Subcomitês, professores de escolas e comunidade em geral 10 oficinas sobre "Bacia Hidrográfica como Instrumento Pedagógico" e "Biomonitoramento". As oficinas foram distribuídas ao longo dos dois anos de execução do projeto, sendo que quatro já foram realizadas em 2015 nas cidades de Confins, Itabirito e em Belo Horizonte com duas oficinas. Para o 1º semestre de 2016, já foram ofertadas mais três oficinas nas cidades de Ribeirão das Neves, Caeté e Sete Lagoas e para o 2º semestre de 2016 serão realizadas as três oficinas restantes propostas para a região do Baixo Rio das Velhas.

As oficinas têm a duração de 8h e são divididas em duas palestras. A primeira sobre Bacia Hidrográfica e a segunda sobre Biomonitoramento.

A primeira palestra tem a proposta de discutir como a bacia hidrográfica pode auxiliar nos saberes e diálogos referentes a conceitos ambientais. Além de permitir as relações de pertencimento na Bacia do Rio das Velhas. "A Bacia reflete a forma como ocupamos os territórios e fazer com que o público entenda isso é um gancho para pensarmos em um planejamento territorial", afirma o geógrafo Rodrigo Lemos, responsável pela primeira palestra.

A segunda palestra tem a proposta de mostrar o monitoramento das águas e de reforçar a importância da biodiversidade. "As oficinas tem o objetivo de trazer a informação da pesquisa para a comunidade", observa a bióloga Juliana Silva França, responsável pela oficina de Biomonitoramento.

# Capacitação de professores e estudantes para a atividade de "Monitoramento Participativo das Águas"

A atividade de "Monitoramento Participativo das Águas" é desenvolvida junto a 10 escolas da região metropolitana de Belo Horizonte. Tem como proposta capacitar alunos e professores para o monitoramento de córregos próximos as escolas e de conscientizar a importância da participação em busca da preservação ambiental.

Para essa atividade os professores e alunos das escolas escolhidas foram capacitados por meio de aulas teóricas e práticas em campo para a realização do monitoramento de cursos d´água no entorno de suas escolas. Após a capacitação, alunos e professores irão monitorar mensalmente a qualidade da água dos córregos com a proposta de montar uma rede de monitoramento participativo. E por fim, no final do ano, os alunos e professores irão apresentar os resultados alcançados com o monitoramento em seminário que será oferecido pelo projeto.

"O projeto é importante por conscientizar os alunos sobre a preservação dos córregos urbanos que ainda podem ser mantidos", observa o professor de biologia da Escola Estadual Maria Carolina Campos, Karlyle Miyanoto Pedrosa.

O professor ainda completa que o projeto potencializa a atividade de educação ambiental nas escolas, o que é mantido em segundo plano nas instituições educacionais. "A coleta, análise de dados e atividade prática são importantes para a reflexão dos jovens sobre o cuidado com o meio ambiente", reflete.









Com o intuito de integrar esforços para minimizar a mortandade dos peixes, melhorar a qualidade das águas dos rios e de ampliar o monitoramento na Bacia do Rio das Velhas, o projeto "Biomonitoramento da Ictiofauna e Monitoramento Ambiental Participativo na Bacia do Rio das Velhas", dará continuidade ao "Amigos do Rio".

Os "Amigos do Rio" é uma iniciativa já consolidada ao longo de toda a Bacia do Rio das Velhas, a qual já possui pessoas engajadas e decididas a se envolverem com as questões relativas ao Rio.

Os Amigos do Rio são pessoas que tem um contato direto com o Rio das Velhas e que atuam como parceiras no alerta sobre as alterações na aparência da água, na ocorrência de mortandade de peixes e no auxílio do levantamento de dados básicos da qualidade das águas.

Para o monitoramento, foram selecionados 20 trechos da calha, onde houve um mapeamento de ribeirinhos para serem os "Amigos do Rio". Após a seleção os ribeirinhos foram treinados para observarem o Rio de acordo com critérios estabelecidos e no alerta de possíveis mortandades. Assim, os "Amigos do Rio" são uma rede de informações do Monitoramento Ambiental Participativo.





## Adair de Oliveira, Beltrão, UTE Rio Bicudo

No distrito de Beltrão, em Corinto, o ex-balseiro Adair de Oliveira conta que já viu o fundo do Rio das Velhas. "Já vi a água do Rio das Velhas limpa. De ver tudo no fundo e tenho a esperança de que um dia teremos essa oportunidade de novo", comenta..

Adair é Amigo do Rio desde 2007 e foi convidado pela iniciativa por trabalhar, na época, na balsa que liga o distrito de Beltrão a cidade de Lassance. "Sempre desfrutei da área do Rio para o plantio, roça, dependendo dele. O Velhas é muito importante para nós, pois é rico em vida. É o Rio mais criativo que tem pela qualidade dos peixes e pela renda que gera na cidade", conta.

O ex balseiro fala que as águas do Velhas na região sofre com as águas de má qualidade recebidas pelos Ribeirões Arrudas, Onça e Jequitibá e pela quantidade de veneno que cai nas águas pelas atividades de agricultura. "Na região há muita a presença de veneno que matam os peixes e as outras vidas do Rio", relata.

Como mora a poucos metros do Rio das Velhas, Adair vai quase todos os dias às margens do rio para analisar a cor da água, o odor e para ver se algum peixe está morto. Ele fala que quando há mortandade de peixes liga para os responsáveis pelo projeto para colhê-los e para descobrirem o motivo da morte. Mas segundo ele, há anos que não têm mortandades em seu trecho de monitoramento e informa que o rio tem melhorado nos últimos anos.

## Pia, São Bartolomeu, UTE Nascentes

"Sou Amiga do Rio porque o amo! Sempre fui muito ligada com a água. Quando tenho um tempinho vou ao Rio, olho, escuto seu barulhinho e dou um mergulho. Isso lava a minha alma", relata Pia Márcia Chaves Guerra, Amiga do Rio no distrito de São Bartolomeu, em Ouro Preto.

Pia se diz privilegiada por morar perto da nascente do Rio das Velhas e informa que em sua região quase não há peixes devido a pouca água e por outros aspectos naturais da região.

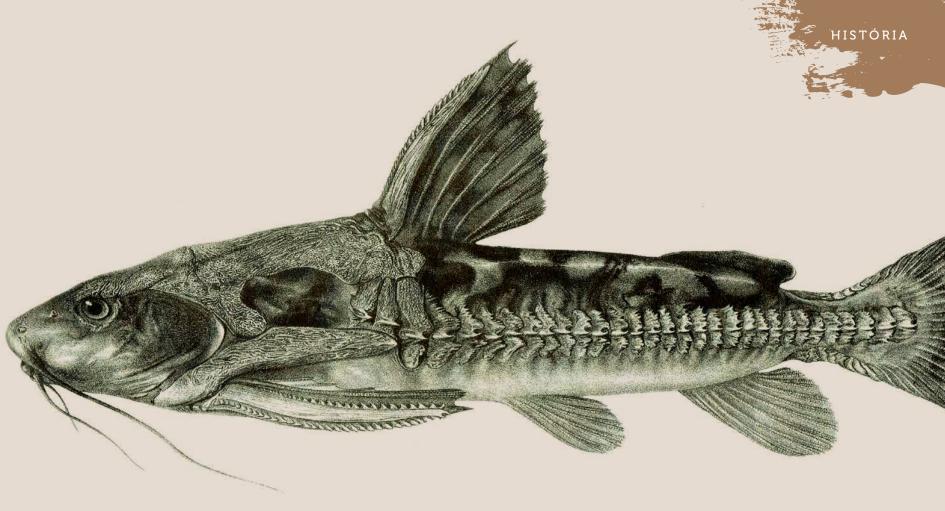
A Amiga do Rio fala que as pessoas que moram no entorno do Rio das Velhas, na localidade de São Bartolomeu estão aos poucos se mobilizando para melhorar o convívio com as águas pela mobilização as pessoas estão se conscientizando no cuidado com o rio.

Para analisar os aspectos da água, ao ir trabalhar pela manhã, Pia passa pela ponte do Rio das Velhas do distrito e observa a cor, o odor e se há algo o prejudicando. Além disso, para contribuir com a preservação, Pia realiza trabalhos de educação ambiental na escola em que trabalha. "A importância é de fazer a importância é de fazer com que a comunidade olhe diferente para o Rio. Um olhar de cuidado e de entender mais que nunca que o Rio é a vida da localidade. Se o Rio morre as pessoas também morrem. Cada um tem que fazer a sua parte em seu cantinho do Rio e ai, juntando todo mundo, conseguiremos ter um Rio melhor", finaliza a Amiga do Rio.





anca Aun



# Peixes do Rio das Velhas: Passado e Presente

Incluindo a tradução da monografia Velhas – Flodens Fiske, 1875, de Christian Frederik Lütken

Texto: Ohana Padilha Ilustrações: Theodor Reinhardt (1875), retiradas do livro Rio das Velhas: Passado e Presente

No ano de 1847, o zoólogo dinamarquês Johannes Theodor Reinhardt veio ao Brasil na região do Rio das Velhas, em Lagoa Santa - a convite de outro naturalista, Peter Wilhelm Lund, já estabelecido na região. A ideia era explorar as novidades científicas de uma região exótica e desconhecida. Assim, nos anos seguintes, Reinhardt coletou muitos peixes no trecho do Rio das Velhas, e a coleção formada foi levada para a Dinamarca para ser estudada.

Anos mais tarde, o também zoólogo dinamarquês, Christian Frederik Lütken publicou a célebre obra "Velhas – Flodens Fiske", que reuniu a maior parte do estudo e do trabalho descritivo de Reinhardt realizado sobre os peixes do Rio das Velhas. O livro é considerado uma excelente obra na área, pois Lütken era reconhecido como um bom escritor de livros didáticos e Reinhardt contribuiu com um trabalho singular devido a qualidade das ilustrações e o detalhamento das descrições taxonômicas, acrescidas de inúmeros dados biológicos sobre as espécies. Dessa forma, o trabalho representa o primeiro estudo faunístico baseado em um inventário cuidadoso e prolongado feito no Brasil.

Tendo em vista a importância do estudo para a comunidade de biólogos, pesquisadores e naturalistas em geral, o Projeto Manuelzão em parceria com outras instituições como a Secretaria de Recursos Hídricos do Meio Ambiente e a diretoria da Associação Brasileira de Recursos Hídricos, tornaram possível a edição traduzida do livro. a primeira edição aconteceu em 2001 e a segunda edição em 2010.

O livro, intitulado como "Peixes do Rio das Velhas: Passado e Presente", possui três capítulos. O primeiro relata o contexto da exploração científica que ocorreu no Brasil no século XIX e sobre outros estudos publicados na Europa sobre as comunidades de peixes dos Rios das Velhas e São Francisco. Além disso, dá um panorama da metodologia utilizada por Reinhardt. O segundo capítulo, se refere à tradução da obra de Lütken, Velhas – Flodens Fiske, que foi baseada nos estudos de Reinhardt. Lütken que fala que há grandes motivos para considerar o trabalho realizado no trecho do Rio das Velhas como um quadro aproximadamente completo da fauna piscícola do rio, com o relato de 55 espécies.

O terceiro e último capítulo descreve a situação do Rio das Velhas no final do século XX e sobre os estudos mais atuais de monitoramento de Ictiofauna do Rio. Além disso, o último capítulo tem a proposta de estabelecer uma análise de antes e depois sobre a qualidade da água e da riqueza da biodiversidade encontrada no Rio das Velhas.

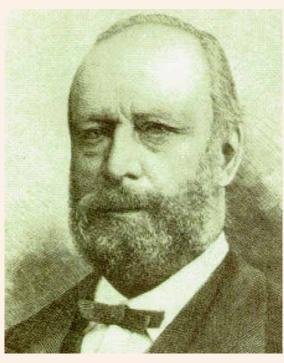
"Peixes do Rio das Velhas: Passado e Presente" é uma leitura indicada para pesquisadores que trabalham com a fauna de peixes sul-americanos, para naturalistas e para o público em geral com interesse na área.

"Quando naturalistas dinamarqueses, com grandes sacrifícios pessoais em viagens perigosas e difíceis por partes distantes do mundo, reúnem e trazem para casa coleções importantes e abrangentes, torna-se uma obrigação de gratidão e coleguismo dar toda a ajuda possível para a organização e o estudo do material coletado, e eu não fugi a esse dever, dando o melhor de minhas habilidades, quando estas foram demandadas ou desejadas" (LÜTKEN, 2010, página 26)



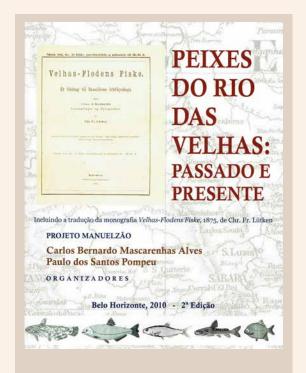
# Christian Frederik Lütken

Zoólogo dinamarquês, nascido em 4 de outubro de 1827 em Soro. Faleceu em Copenhague em 6 de fevereiro de 1901. Seu interesse por história natural foi despertado em sua cidade natal. Lütken se destacou por seus trabalhos em equinodermos e peixes. Entre os primeiros pode-se mencionar Contribuição ao Conhecimento das Estrelas – Serpentes e entre os últimos Peixes do Rio das Velhas. O nome de Lütken é conhecido do grande público por seus excelentes livros didáticos que têm sido muito utilizados.



### Johannes Theodor Reinhardt

Nascido em Copenhague em 3 de dezembro de 1816 e falecido em 23 de outubro de 1882, o zoólogo dinamarquês estudou medicina por um curto período. De 1845 a 1847 participou como zoólogo da expedição "Galathea", que velejou ao redor do mundo. Abandonou-a por ordem Real, no Rio de Janeiro, para visitar o zoólogo Peter Wilhelm Lund em Lagoa Santa. Reinhardt editou uma quantidade significativa de trabalhos, que primavam pelo enorme cuidado com que eram feitos.

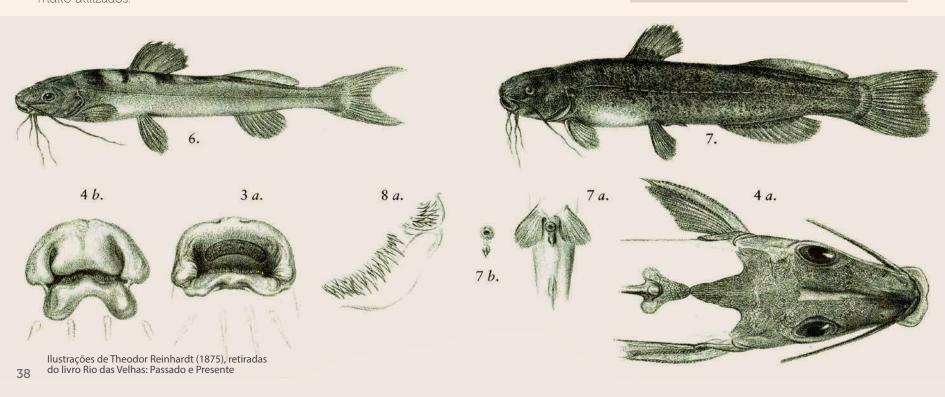


O livro está disponível no portal do Projeto Manuelzão

www.manuelzao.ufmg.br

### Bibliografia:

ALVES, Carlos; POMPEU, Paulo (org). Peixes do Rio das Velhas: Passado e Presente. Projeto Manuelzão. Argvmentym, Belo Horizonte, 2010.



### RESUMO DESPESAS

TOTAL GERAL 2016

36.076.962,45

### Despesas com recursos 7,5% - custeio administrativo da AGB Peixe Vivo

TOTAL GASTO COM CUSTEIO - TABELA ( A)	222.486,10
Manutenção e conservação de equipamentos de informática - (Sede da AGBPV e CBH Rio das Velhas)	12.054,12
Serviços de hospedagem de dados, gerenciamento e manutenção do Portal da AGB PV	2.643,60
Serviços de telefonia fixa - (Sede da AGBPV, 0800 e CBH Rio das Velhas)	4.499,03
Publicação, divulgação de atos convocatórios e documentos oficiais em jornais (Atos e Extratos)	4.572,51
Assessoria Jurídica (Valor residual dos Encargos e retenções do exercício 2015)	4.300,12
Folha de Pagamentoto - (INSS, FGTS, IRRF, PIS, contribuições sindicais, vt, estagiários, rescisões e alimentação)	194.416,72

### RESUMO DESPESAS (CBH RIO DAS VELHAS) Despesas com recursos – 92,5% - investimentos projetos

Despesas com recursos – 92,5% - investimentos projet	os
Assessoramento de forma tutorial para a elaboração dos PMSB dos municípios: Raposos/MG, Prudente de Morais/MG, Jequitibá/MG, Pedro Leopoldo/MG, Araçaí/MG, Cordisburgo/MG, Congonhas do Norte/MG, Várzea da Palma/MG	294.293,94
Serviço de consultoria especializada para realizar diagnóstico, com a identificação e o mapeamento de áreas impactadas na bacia do Rio Paraúna - (Valor residual - retenções)	6.152,26
Educação e mobilização social na Bacia Hidrográfica na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	677.004,94
Serviço revitalização de nascentes urbanas na bacia hidrográfica do Ribeirão Arrudas e adoção de práticas ambientais para proteção e conservação de nascentes.	44.173,35
Serviço de elaboração do plano de manejo do Parque Natural Municipal das Andorinhas, em Ouro Preto/MG	51.232,96
Projeto de Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção flor bacia do Rio Taquaraçu – (Pagto do Relatório final).	146.536,86
Projeto de biomonitoramento na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	229.999,88
Publicação, divulgação de atos convocatórios e documentos oficiais em jornais (Atos e Extratos)	27.342,00
Serviços de consultoria e assessoria de imprensa e comunicação para o CBH Rio das Velhas	379.639,06
Serviço de consultoria para elaboração do projeto conceitual da plata- forma SIGA Rio das Velhas - (Valor residual - retenções)	5.047,67
Apoio à participação em Eventos Nacionais e Internacionais (FMCBH e I Simpósio do CBHSF)	4.772,00
TOTAL GASTO EM AÇÕES E PROGRAMAS RELACIONADOS- TABELA (B)	1.866.194,92

# 1° semestre de 2016 CBH Rio das Velhas / AGB Peixe Vivo

"Destaca-se que parte do saldo financeiro do CBH Rio das Velhas já tem destinação própria. Para os próximos 18 meses, temos comprometidos nos contratos em andamento aproximadamente 8,5 milhões de reais. Para esse mesmo período também serão aplicados recursos da ordem de 20 milhões de reais na execução de 22 projetos hidroambientais, 12 projetos de saneamento e em projetos de revitalização de matas ciliares e monitoramento, totalizando um montante de 28,5 milhões de reais.

Essas iniciativas encontram-se em fase de contratação, por meio de processo licitatório, com o acompanhamento da AGB Peixe Vivo e do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão. Vale destacar ainda, a previsão de contratação dos estudos de atualização do enquadramento dos corpos de água, a revisão da metodologia da cobrança pelo uso de recursos hídricos e os estudos de consistência de dados de cadastro e outorgas ". Célia Fróes, diretora geral da AGB Peixe Vivo



TOTAL GASTO - (CUSTEIO) - TABELA (A)	222.486,10
TOTAL GASTO EM AÇÕES E PROGRAMAS RELACIONADOS - (IN- VESTIMENTO) - TABELA (B)	1.866.194,92
SOMATÓRIO GERAL (A+B)	2.088.681,02

DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO	SALDO
TOTAL GERAL - Saldo Gerencial	33.988.281,43

# Quer ver sua foto na próxima edição da revista Rio das Velhas?



O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas convida a todos a compartilharem no **Instagram** e **Facebook** imagens do Rio das Velhas.

Poste sua foto com a hashtag **#olharesriodasvelhas** e uma pequena descrição contando onde e como foi tirada.

Juntos, vamos construir um álbum sobre o Rio das Velhas com o olhar de cada admirador.

Participe da campanha! Suas fotos poderão fazer parte de futuros materiais de comunicação do CBH Rio das Velhas.



Instruções: www.cbhvelhas.org.br/olharesriodasvelhas













# Anexo V Mailing







VEÍCULO	JORNALISTA	TELEFONE	EMAIL
	André Garcia (Caderno Gerais)	3263 5244	andregarcia.mg@diariosassociados.com.bi
			gerais.em@uai.com.br
Estado de Minas	Liliane Correa (ou Marcílio de Moraes)		economia.em@uai.com.br
	Grazilea Reis (Agropecuário)	3263-5138	agropecuario.em@uai.com.br
			grazielareis.mg@diariosassociados.com.br
Hoje em Dia	Pedro Lobato (Opinião)	3263-5373	opiniao.em@uai.com.br;
Hoje em Dia	Rafael Sânzio (Editor)	3236-8036	economia@hojeemdia.com.br
Hoje em Dia			rsanzio@hojeemdia.com.br
Hoje em Dia			chefiaredacao@hojeemdia.com.br
Hoje em Dia	Renato Fonseca (editor Caderno Mina	ns)	rfonseca@hojeemdia.combr
			minas@hojemedia.com.br
Hoje em Dia	Alex capela (editor)		politica@hojeemdia.com.br
O Tempo	Renata Nunes (chefe de reportagem)	2101-3053	equipeportal@otempo.com.br
O Tempo	Karlon Aredes (editor)	2101-3927	economia@otempo.com.br
O Tempo	Flaviane Paixão ( editora Cidades)		flaviane.paixão@otempo.com.br
O Tempo	Victor de Almeida (editor Opinião)		opiniao@otempo.com.br;
O Tempo			magazine@otempo.com.br
O Tempo			cidades@otempo.com.br
O Tempo	Carla Kreefft (editora Política)		politica@otempo.com.br
O Tempo			carlak@otempo.com.br
O Tempo			falesuper@supernoticia.com.br
Super			luizcabral@supernoticia.com.br
Super	Lucia Castro (Redação)	2101-3900	luciacastro@otempo.com.br
Super	Fernando Zuba (editor)	3349-5342 / 5307	bh@metrojornal.com.br
Super			maria.ramos@metrojornal.com.br
Diário do Comércio	Michelle Valverde		michellevalverde@diariodocomercio.com.l
Diário do Comércio	Panzera (editor agro)	3469-2036	agronegocio@diariodocomercio.com.br;
Diário do Comércio	Redação	3469-2020	redacao@diariodocomercio.com.br;
Diário do Comércio	Mara Bianchetti		marabianchetti@diariodocomercio.com.br
Diário do Comércio	Érick Gonçalves	3469-2040	pauta@diariodocomercio.com.br
Diário do Comércio	Miriam Chalfin	3503-8866	miriam.chalfin@vbcomunicacao.com.br
Viver Brasil / Jornal Tuc	do <mark>Sueli Araújo Silva Produt</mark>	03282-0988 25   Agosto   2016	
Jornal da Pampulha			pampulha@jornalpampulha.com.br
		(01) 000 ( (01)	10: 11 :1







VEÍCULO	JORNALISTA	TELEFONE	EMAIL
Jornal da Cidade		(31) 3286-6811	geral@jornaldacidadebh.com.br
Jornal da Cidade			redação@jornaldacidadebh.com.br
Jornal da Cidade		3286-6811	jornaldacidadebh@gmail.com
Rádio Itatiaia	Maria Claudia/Fernanda Rodrigues	2105-3588	jornal@itatiaia.com.br
Rádio Inconfidência	Gustavo Abreu		gustavoabreu@inconfidencia.com.br
Rádio Inconfidência			jornal@inconfidencia.com.br
Rádio Globo	Andreza Borgo	3298 9359	andreza.borgo@radioglobo.com.br
Rádio Alvorada	Editor -chefe e chefe de jornalismo:		
	Maria Fernanda Cinini	(31) 2122-2511	redacao@alvoradafm.com.br
Alvorada	Produtor: André Peixoto	(31) 2122-2512	redacao@alvoradafm.com.br
Alvorada	Repórter Social: Bruna Dornas	(31) 2122-2512	alvoradasocial@alvoradafm.com.br
Alvorada	Diretora da TV Horizonte	(31) 3469-2542	coordtv@tvhorizonte.com.br
América	Gerente de Jornalismo: Kátia Castro	(31) 3469-2542	katia@redecatedral.com
América	Repórter: Marília Prates	(31) 3469-2542	radioamerica_jornalismo@pucminas.br
América	Produtor (Tribuna Livre): Raphael		
America	Lucca	(31) 3469-2542	tribunalivre@redecatedral.com
América	Produtora (Tarde Viva): Janaína		
America	Reggiani	(31) 3469-2542	tardeviva@redecatedral.com
BandNews	Chefe de Reportagem e produtora:		
Darianews	Lilavati Oliveira	(31) 3297-2728	loliveira@band.com.br
BandNews	Produtor e repórter: Júlio Vieira	(31) 3297-2728	<u>icvieira@band.com.br</u>
BandNews	Repórter: Leandro Leal	(31) 3297-2728	lleal@band.com.br
BandNews	Repórter: Washington Luís	(31) 3297-2728	wluis@band.com.br
BandNews	Âncora: Inácia Soares	(31) 3297-2728	isoares@band.com.br
BandNews	Âncora: Fabiano Frade	(31) 3297-2728	ffrade@band.com.br
BandNews	Âncora: Bárbara Vasconcelos	(31) 3297-2728	bvasconcelos@band.com.br
BandNews		(31) 3297-2728	pautabh@band.com.br
CBN		(31) 3298-9317	jornalismobh@cbn.com.br
CBN	Chefe de Reportagem: Itamar Mayrinl	1/311/3/098_9/31/	itamar@cbn.com.br
00.1	Chefe de reportagem: Guilherme		
CBN	Chefe de reportagem: Guilherme Ibraim Produ	to Relatório 25   Agosto   2016   (31) 3298-931   Agosto   2016	cbn@cbn.com.bt
CBN	Produção/Repórter: Adriana Ferreira	(31) 3298-9317	adriana.ferreira@cbn.com.br







VEÍCULO	JORNALISTA	TELEFONE	EMAIL
Rádio Globo	Coordenador, supervisor de jornalismo e pauteiro: Gustavo Abreu Dutra	(31) 3298-3425	gustavoabreu@inconfidencia.com.br
Inconfidência	Coordenação de produção: Pedro Henrique Vieira	(31) 3298-3424	pedrohenrique@inconfidencia.com.br
Inconfidência	Chefe de Redação - Maria Amélia	(31) 3298-3426	jornal@inconfidencia.com.br
Inconfidência	Produtora – Cultura e Comportamento: Velise Maciel	(31) 3298-3400	velisemaciel@inconfidencia.com.br
Inconfidência	Editora: Lina Rocha	(31) 3298-3420	jornal@inconfidencia.com.br
Inconfidência	Editor: Marcos Tadeu	(31) 3298-3421	producao@inconfidencia.com.br
Itatiaia	Presidente: Emanuel Carneiro	(31) 2105-3566	jornal@itatiaia.com.br
Itatiaia	Diretor de Jornalismo: Márcio Doti	(31) 2105-3612	mdoti@itatiaia.com.br
Itatiaia	Produtora Jornal Itatiaia: Juliana Lima	(31) 2105-3576	julianalima@itatiaia.com.br
Itatiaia	Produtora Café com Notícia: Rebeca Rezende	(31) 2105-3576	cafecomnoticia@itatiaia.com.br
Itatiaia	Produção programa Chamada Geral	(31) 2105-3576	chamadageral@itatiaia.com.br
Itatiaia	Repórter: Priscila Mendes	(31) 2105-3576	itatiaiapatrulha@itatiaia.com.br
Itatiaia	Noticiarista: Rui Chaves	(31) 2105-3576	ruichaves@itatiaia.com.br
Itatiaia	Noticiarista: Aline Neves	(31) 2105-3576	alineneves@itatiaia.com.br
Itatiaia	Locutor: Acir Antão	(31) 2105-3576	programa@itatiaia.com.br
Itatiaia	Locutor: Robson Laureano	(31) 2105-3576	boatarde@itatiaia.com.br
Itatiaia	Locutor: Renato Gonçalves	(31) 2105-3576	cafecomnoticia@itatiaia.com.br
UFMG Educativa	Editora, pauteira e repórter: Vanessa Bu	(31) 3409-6416	producaoradio@gmail.com
UFMG Educativa	Editor e pauteiro: Lucas Pavanelli	(31) 3409-6417	ufmgeducativa@ufmg.br
UFMG Educativa	Repórter: Soraya Fidelis	(31) 3409-6417	sorayarfideles@yahoo.com.br
UFMG Educativa	Diretor Executivo: Elias Santos	(31) 3409-6417	eliassantos@ufmg.br
UFMG Educativa	Coordenador Programação Musical: P	(31) 3409-6417	radioufmgeducativa@gmail.com
Cuarani	Produção de jornalismo e redação:		
Guarani	Bruno Marun	(31) 3237-6058	jornalismo@guarani.com.br
Guarani	Coordenador geral de programação	(0.1) 0.007 (0.50	
	(gerência): Dênio Albertini	(31) 3237-6058 <del>p-Relatório 25   Agosto   2016</del>	denioalbertini.mg@diariosassociados.com.br
Rádio CDL 102,9 FM	Coordenador de Jornalismo: Misael Avelino Santos	(31) 3282-1045	redacao@cdlfm.com.br
D / I' F I	D ( ) D   F	(0.1) 0.757 0000	1. ( ) ( ) 1. ( ) 1







VEÍCULO	JORNALISTA	TELEFONE	EMAIL
Rádio Favela	Repórter: Renato Franco	(31) 3657-0388	radiofavelafm@radiofavelafm.com.br
Rádio Aleluia 90,7 FM	Diretor: Valéria Ferreira	(31) 3349-7308	sistemahoje90.7fm@gmail.com
Rádio Atalaia 950 AM	Apresentador: Gleyson Lage	(31) 3298-9300	gleyson.lage@bhfm.com.br
Rádio BH 102,1 FM	Produtor: Thaís Pacheco	(31) 3298-9300	thais.pacheco@bhfm.com.br
Rádio BH 102,1 FM	Diretor: Eduardo Carlos	(31) 3282-7750	eduardo@radioliberdade.com.br
Rádio Fan 91,7 FM	Diretor: Marcelo Carlos	(31) 3282-7750	marcelo@radioliberdade.com.br
Rádio Fan 91,7 FM	Diretor: Ronaldo Carlos	(31) 3282-7750	ronaldo@radioliberdade.com.br
Rádio Gospa Mira 105,7	Apresentador: Gustavo Barreto	(31) 3011-7922	radio@gospamira.com.br
Rádio Gospa Mira 105,7	Diretor: Geraldo Magela	(31) 2125-0990	contato@jovempanbh.com.br
Rádio Jovem Pan 2 99,1	Produtor: Davidson Ferreira	(31) 2125-0990	producao@jovempanbh.com.br;
Rádio Liberdade 92,9 FA	Diretor: Marcelo Carlos	(31) 3532-3400	jornalismo@radioliberdade.com.br
Rádio Liberdade 92,9 FA	Diretor: Ronaldo Carlos	(31) 3532-3400	ronaldo@radioliberdade.com.br
Rádio Liberdade 92,9 FA	Diretor: Valéria Ferreira	(31) 3281-9999	radiodebelohorizonte@terra.com.br
Rádio Transamérica Hits	Redator: Vinícius Oliveira	(31) 3235-6700	jornalismobh@transanet.com.br
Rádio Transamérica Hits	88,7 FM	(31) 3565 6289	jornalismo@redegeraisderadio.com.br
Rede Globo	Chefe de Redação	(31)3469-4631	clécio.vargas@tvglobo.com.br
Rede Globo	Edt. MG TV - 1ª Edição	(31)3469-4545	mgtv@redeglobo.com.br
Rede Globo	Edt. MG TV - 1ª Edição	(31)3469-4555	claudinei.moreira@tvglobo.com.br
Rede Globo	Edt. MG TV - 2@ Edição	(31)3469-4555	andrea.valadares@tvglobo.com.br
Rede Globo	Produtora Nacional	(31)3469-4766	ligia.jaques@tvglobo.com.br
Rede Globo	Pauta	(31)3469-4636	thiago.peçanha@tvglobo.com.br
TV BandMinas	Diretor de Jornalismo	(31)3349-5340	julioprado@band.com.br
TV BandMinas	Diretora Comercial	(31)3349-5353	alara@band.com.br
TV Câmara	Coordenador Geral	(31)3555-1212	rodrigo@audiopro.com.br
TV Câmara	Chefe de Reportagem	(31)3355-1457	01marcelofreitas@uol.com.br
TV Câmara	Repórter	(31)33551212	tvcamara@cmbh.mg.gov.br
TV PUC Minas	Diretora Geral	(31)3319-4620	dirpuctv@pucminas.br
TV PUC Minas	Diretora de Jornalismo	(31)3319-4625	puctv@pucminas.br



Editora J. Alterosa - 1ª Edição Editora J. Alterosa - 2ª Edição

Coordenador de Esportes

TV Alterosa

TV Alterosa

TV Alterosa





lauralima.mg@diariosassociados.com.br

anacristina.mg@diariosassociados.com.br

VEÍCULO	JORNALISTA	TELEFONE	EMAIL
TV Assembléia	Gerente Geral da TV	(31)2108-7490	patricia.porto@almg.gov.br
TV Assembléia	Dir de Com. Institucional	(31)2108-7801	rodrigo.lucena@almg.com.br
TV Assembléia	Gerente de Produção	(31)2108-7482	sarah.viglioni@almg.gov.br
Televisão	Pauta	(31)3217-8202	pautas@mg.rederecord.com.br
Rede Record de Televis	Secretária de Jornalismo	(31)3217-8202	bsilva@mgrederecord.com.br
Rede Record de Televis	Chefe de Redação	(31)3217-8257	aviggiano@mg.rederecord
Rede Record de Televis	Chefe de Redação	(31)3217-8257	awerlang@mg.rederecord.com.br
Rede Record de Televisá	Chefe de Reportagem	(31)3217-8319	amatos@mg.rederecord.com.br
Rede Record de Televisá	Chefe de Reportagem	(31)3217-8257	ccruz@mg.rederecord.com.br
Rede Record de Televisá	Editor-Chefe	(31)3217-8265	awvasconcelos@mg.rederecord.com.br
Rede Record de Televisã	Editor-Chefe	(31)3217-8274	lgomes@mg.rederecorde.com.br
Rede Record de Televisã	Editor-Chefe	(31)3217-8265	jcotta@mg.rederecord.com.br
Rede Record de Televisã	Editor-Chefe	(31)3217-8274	rgomide@mg.rederecord.com.br
Rede Record de Televisã	Produtor	(31)3217-8252	gmarinho@mg.rederecord.com.br
Rede Record de Televisã	Produtora Balanço Geral	(31)3217-8250	napereira@mg.rederecord.com.br
Rede Record de Televisã	Coordenador de Jornalismo	(31)3217-8204	drdsantos@mg.rederecord.com.br
Rede Record de Televisã	Produtor	(31)3127-8292	rvmachado@mg.rederecord.com.br
Rede Minas de Televisão	Diretor de Jornalismo	(31)3254-3003	tulio.ottoni@redeminas.mg.gov.br
Rede Minas de Televisão	Diretora de Programação	(31)3254-3064	ana.brandao@redeminas.mg.gov.br.com
Rede Minas de Televisão	Chefe de Reportagem	(31)3254-3438	marinamendes@redeminas.mg.gov.br.com
Rede Minas de Televisão	Coord. De Pauta - 1ª Edição	(31)3254-3438	atalissa@redeminas.mg.gov.br.com
Rede Minas de Televisão	Coord. De Pauta - 2ª Edição	(31)3254-3438	danielamurad@redeminas.mg.gov.br.com
TV Alterosa	Chefe de Reportagem	(31)3237-6052	antoniocotta.mg@diariosassociados.com.br
TV Alterosa	Chefe de Redação	(31)3237-6662	julianoazevedo.mg@diariosassociados.com.l
TV Alterosa	Apuração de Pautas	(31)3237-6670	guilhermebernardes.mg@diariosassociados.c
TV Alterosa	Apuração de Pautas	(31)3237-6660	tatianaalves.mg@diariosassociados.com.br

(31)3237-6063

(31)3237-6797

(31)3237-6065







JORNALISTAS TURISMO BH			
VEÍCULO	NOME	TELEFONE	EMAIL
Estado de Minas	Marlyana Tavares	(31) 3263-5333	turismo.em@uai.com.br
	Alfredo Duraes		alfredo.oliveira@uai.com.br;
Estado de Minas	Alfredo Duraes		alfredooliveira.mg@diariosassociados.com.l
Hoje em Dia	Paulo Leonardo	3236 8010	pleonardo@hojeemdia.com.br
Hoje em Dia	Paulo Leonardo	(31) 3236-8010	paulo.leonardo@hojeemdia.com.br;
Hoje em Dia	Hélio Fraga		colunahf@hojeemdia.com.br
O Tempo	Paulo Campos	(31) 2101-3986	paulocampos@tempo.com.br
Jornal Diário do Comérc	Amauri Pimenta	(31) 3469-2000	redacaodc@diariodocomercio.com.br
Turismo de Minas	Chico Maia	(31) 3267 6175	chicomaia@yahoo.com.br
Jornal MG Turismo	Antônio Claret Rezende	(31) 32822666	claretrezende2@gmail.com
Revista Caminhos Gerais	Mário de Carvaho Neto	(31) 3842-4193	mcncomunica@uol.com.br
Revista Travel 3	Cláudia Tonaco	(31) 3296-7258 / 30296875	tonaco@viagensgerais.com.br
Revista Viagens Gerais	Dino Sávio		dino@viagengerais.com.br
Revista Viver Brasil	Paulo César Oliveira	(31) 3503-8888	pco@revistaviverbrasil.com.br
Revista Encontro	André Lamounier	(31) 2126-8000	andre@revistaencontro.com.br
Revista Sagarana	César Felix	(31) 3344 2245	revistasagarana@revistasagarana.com.br;
Revista Sagarana	César Felix	(31) 3344 2245	cesarfx@uai.com.br;
TV Globo - Terra de Mina	Juliana Perdigão	(31) 3469-4655 / 3469 - 4637	juliana.perdigao@tvglobo.com.br
Ty Altorosa Vigoão Cia	Denis Marco (coordenador de		danismaraa ma@diariasassaaiadas aam br
Tv Alterosa - Viação Cip	produção do programa)	(31) 3237.6024(31) 8805.4283	denismarco.mg@diariosassociados.com.br
Rede Minas - Trilhas do S	Rusty Marcellini	(31) 3269-9184 / 3269-9181	trilhasdosabor@redeminas.mg.gov.br;
Rede Minas - Trilhas do S	abor		rustymarcellini@hotmail.com A1:D175







# **Anexo VI**

# Serviços de jornalismo, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais







Título da notícia	Data	Link
Ago/2016		
Seminário Regional de Sistematização de Experiências dos Núcleos de Agroecologia – Sudeste acontecerá en	26/07/2016	http://goo.gl/qkxpmQ
A Câmara de Vereadores de Belo Horizonte realizarão visita ao Parque do Brejinho	26/07/2016	http://goo.gl/qOpoJ5
Subcomitê Ribeirão da Mata se reúne em Pedro Leopoldo (MG)	26/07/2016	http://goo.gl/rD94Uy
Abertura da Expedição Hidrográfica Serra do Cabral acontecerá em Buenópolis (MG)	26/07/2016	http://goo.gl/MbPLC1
Subcomitê Ribeirão Onça se reúne em Belo Horizonte (MG)	26/07/2016	http://goo.gl/Pbmkpb
Pílula 9 - Água com Direito Humano	27/07/2016	https://goo.gl/ArB2fN
Subcomitê Guaicuí se reúne em Lassance (MG)	28/07/2016	http://goo.gl/ef98U5
Subcomitê Rio Paraúna se reúne em Gouveia (MG)	28/07/2016	http://goo.gl/xd2rq7
Expedição da Serra do Cabral acontece na próxima semana, em Buenópolis (MG)	29/07/2016	http://goo.gl/INt5x0
Subcomitê Ribeirão Caeté/Sabará se reúne em Morro Vermelho (MG)	03/08/2016	http://goo.gl/d3I2kM
Subcomitê Águas do Gandarela se reúne em Raposos (MG)	03/08/2016	http://goo.gl/NtSYmo
Subcomitê Nascentes se reúne em Ouro Preto (MG)	03/08/2016	http://goo.gl/xiSQZH
Expedição Serra do Cabral acontece em Buenópolis (MG)	03/08/2016	http://goo.gl/WGA0pV
Subcomitê Ribeirão Onça participa de visita de campo e realiza reunião ordinária	04/08/2016	http://goo.gl/1MlCi7
Subcomitê Ribeirão Arrudas se reúne em Belo Horizonte	05/08/2016	http://goo.gl/AL7z2U
A Câmara Técnica de Outorga e Cobrança se reúne na sede do CBH Rio das Velhas	05/08/2016	http://goo.gl/DKQQSZ
A Câmara Técnica Institucional e Legal se reúne na sede do CBH Rio das Velhas	05/08/2016	http://goo.gl/JKrn8h
Pílula 10 - Água como Direito Humano	09/08/2016	https://goo.gl/F8eLu6
Subcomitê Rio Itabirito se reúne em Itabirito (MG)	09/08/2016	http://goo.gl/LFZX3B
A Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização se reúne na AGB Peixe Vivo	10/08/2016	http://goo.gl/lf01xi
O Subcomitê Ribeirão Arrudas se reúne para eleição de novos membros	10/08/2016	http://goo.gl/7GiCTm
A CTOC realizará visita técnica às minas Taquaril e Pedra Bonita em Prudente de Morais (MG)	10/08/2016	http://goo.gl/EgmMeX
CTOC reúne-se para avaliar processo de outorga de empreendimento da Eimcal	10/08/2016	http://goo.gl/TW2oVI
Evento sobre compostagem é realizado em escola na Bacia do Ribeirão Arrudas	10/08/2016	http://goo.gl/35I2cp
Preservação, recuperação e revitalização de nascentes são temas de Expedição na Serra do Cabral	11/08/2016	http://goo.gl/8y61Y8







Título da notícia	Data	Link
Ago/2016		
Subcomitê Rio Taquaraçu se reúne em Roças Novas (MG)	12/08/2016	http://goo.gl/reh709
Subcomitê Carste se reúne em Lagoa Santa (MG)	12/08/2016	http://goo.gl/reh709
Subcomitê Santo Antônio/Maquiné se reúne em Curvelo (MG)	12/08/2016	http://goo.gl/VsxgrV
CTIL cria Comissão de Acompanhamento do Processo Eleitoral 2017	13/08/2016	http://goo.gl/qh5Eo7
Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas se reúne na sede do CBH Rio das Velhas	13/08/2016	http://goo.gl/RcgFdF
Subcomitê Rio Paraúna realizará Seminário "Elaboração e Adequação de Estradas Vicinais na Bacia do Rio Par	13/08/2016	http://goo.gl/VUxTd9
Subcomitê Poderoso Vermelho se reúne em Sabará (MG)	13/08/2016	http://goo.gl/f4uZU7
Diretoria Ampliada do CBH Rio das Velhas se reúne em Belo Horizonte (MG)	13/08/2016	http://goo.gl/RnjCih
Exposição Fotográfica - UTE Rio Curimataí	16/08/2016	http://goo.gl/N5rrHV
Vídeo - UTE Rio Curimataí	17/08/2016	http://goo.gl/XTLw77
CBH Rio das Velhas se reúne para 91ª Plenária	19/08/2016	http://goo.gl/tBJDSg
Post - Estado de Minas	18/08/2016	http://goo.gl/6uxeor
Subcomitê Rio Cipó se reúne em Santana do Riacho (MG)	19/08/2016	http://goo.gl/yMbTi5
Estradas Vicinais foi tema de discussão em seminário	19/08/2016	http://goo.gl/vMCTjk
CTOC realiza visita técnica às minas da EIMCAL em Prudente de Morais	19/08/2016	http://goo.gl/4HIJ6G
Subcomitê Rio Bicudo se reúne em Corinto (MG)	20/08/2016	http://goo.gl/sz4l2N
Subcomitê Ribeirão Arrudas se reúne em Belo Horizonte (MG)	20/08/2016	http://goo.gl/HbOqpg
Post - CBN	22/08/2016	http://goo.gl/X62utz
Exposição Fotográfica - UTE Poderoso Vermelho	23/08/2016	http://goo.gl/IUZG30
Subcomitê Rio Curimataí se reúne em Joaquim Felício (MG)	23/08/2016	http://goo.gl/XIrfZj
Eleição do Subcomitê Ribeirão Arrudas	24/08/2016	http://goo.gl/g4oOjg
Vídeo - UTE Poderoso Vermelho	25/08/2016	http://goo.gl/FfC6aC
Oficinas do Programa de Monitoramento Ambiental Participativo acontecerá em Várzea da Palma (MG)	25/08/2016	http://goo.gl/GILyax

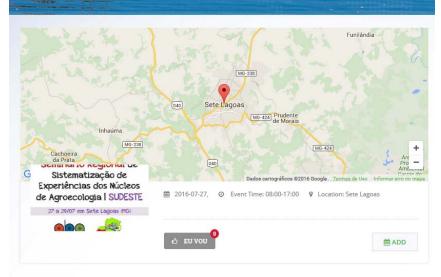






Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





A Associação Brasileira de Agroecologia-ABA e do Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia e Produção Orgânica de Minas Gerais e do Grupo Guayi de Agroecologia-CVT-MG/Guayi realizaram o "Seminário Regional de Sistematização de Experiências dos Núcleos de Agroecologia — Sudeste".

O evento acontecerá nos dias 27 a 29 de julho de 2016. Nos dias 27 e 29 de julho, o encontro será realizado das 08h00 às 17h00, no auditório da biblioteca da UFSJ/Campus Sete Lagoas. E no dia 29 de julho de 2016 (sexta-feira) acontecerá na parte manhã na UFSJ e a tarde no auditório da EMBRAPA/Milho e Sorgo.

O objetivo do seminário é de sistematizar as diversas atividades multidisciplinares na área de agroecologia e de produção orgânica desenvolvidas pelos Núcleos de Agroecologia (NEA'S) das universidades públicas brasileiras da região Sudeste. Mais de 25 instituições dos estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo já confirmaram presença, e estaremos aguardando cerca de 100 participantes destes diversos locais.

Seminário Regional de Sistematização de Experiências dos Núcleos de Agroecologia – Sudeste – Os seminários regionais estão sendo realizados nas cinco regiões brasileiras em parceria com os Projetos de Redes e com os NEAs de cada região. Estes são organizados e propostos pela Associação Brasileira de Agroecologia (ABA-Agroecologia), e pretendem ser espaços estratégicos para articulação dos NEAs e das entidades parceiras da agroecologia em cada região. Em parceria com a ABA, temos a honra de apoiar este através das ações do projeto CVT-MG/Guayi, e as entidades como a UFSJ, e a Embrapa/Milho e Sorgo foram escolhidos para sediar este Seminário da região Sudeste em Sete Lagoas-MG.



Na manhá de quarta-feira (27), aconteceu uma visita de campo em área planejade para a implantação de Parque Ecológico do Brejinho. E no periodo da tarde ocorrea na Secretaria Municipal Adjunta de Planejamento Urbano, reumião do Subcomité Ribeirde Omça

#### urque Ecológico Brejinho

A pleas immerciate para a realização de transport destigação de transport desse ao la registra de propueda ao financiamento para interpretação por la propueda de propueda de partir de pa

Il prignet per a mensioni di Pergal Proposità en 1995, i foi commignate con consiste de 19.23 sottone, as conjument. Perfocables pigglis, Frence, de tras i Proposità foi consolitate e as obres que finant radicales pera prefence na regilio esilio en exacto de depredação e aberetinos.

Project Manuarials. Prafesty z die Bols Portscheit, Fundação de Parques Municipals e Casara malitariam come risto de campo para commente a malitaria do toui e para project ações para a commenção do Parque.

ecusações impulses e dina inpulseda de implimbaçõe de flocy de tratesção no comigo São Francisco, a qual amença a área de implimbação de Farque.

Takes projekt spek a helikijajike para a realizajike ibi parigas accentes situde 1996, ascen heli ili paso que indam paris Concentração alone acotho. Na cista ten-a citudo chantar a paris, los fraparesembrios do Constructoresem do Capital (facilitado)

#### reja as fotos da visita:



#### Reunião Subcomité Ribeirão do Onç

the parts de texts - executions on frontière Mensingel régione de "Recognition tribute (MAPA)); cropéle estimate de la file encordes, representations de formation apresentes any proportion de debts para ser implantation ha Nasionelle Fundamental les Marielle (Ing. 4 demondale à un produite de Consulter L'omantier L'Indica pair Massir de Ariens (Elithé (Mel) à entre anni.

prosettine françois de ACE Prison Visi, Tobo, sobre o datos de projeto "Rendescução de Nacionhio Lindanes de deca indirigidade de Tables de Diregição de Palacida Diregição de Palacida Diregição de Responde a sobre a como com los de la projeto Antida de La projeto Associadad de Nacionhio A sobre a como com los de las projetos Antida de projeto Associadad projeto Acel Palacidad Importação de como como de las projetos de Palacidad de Section de Las Palacidad Palacidad de Composito de Palacidad de Section de Palacidad de Pa

progest "Neviral coults de Nacionnes Linhamos na Basia Histologia filos de Miterião (Imp. e Sinsigna) de Práticas Ambienteis para Americas e Histologia filo Nacionnes

#### Veja as fotos da reunião



Miss informações e faine sen alta result. Justicano de Tomario ação 1811 foi dos la









A partir da audiência pública realizada no dia 30 de junho, será realizado pela Câmara de Vereadores de BH, no dia 27 de julho (quarta feira), visita ao Parque do Brejinho, às 9h30.

O Parque do Brejinho, na região da Pampulha, é uma conquista da população no 1º Orçamento Participativo Digital 2007/2008. E atualmente, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) cercou a área e construiu uma guarita. Porém a cerca foi retirada, a guarita destruída e o local está sendo ocupado por moradias irregulares.

Assim, se as devidas providências não forem tomadas, o recurso destinado para infraestrutura poderá ser considerado nulo.

A visita tem o intuito de dialogar com os moradores sobre a consolidação do Parque e sobre sua efetiva implantação.

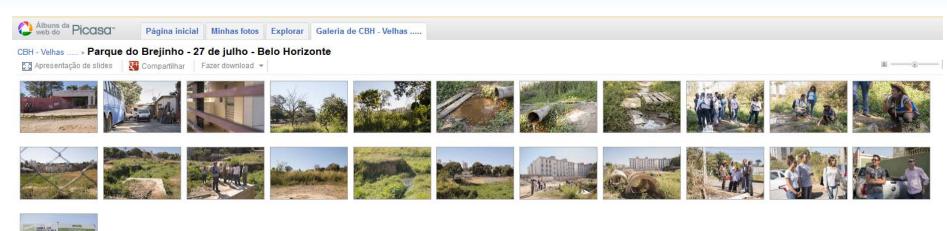
Local: Rua Alcobaça, 43, Bairro São Francisco - Belo Horizonte/MG.



















Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas











Apresentação da empresa DHF Consultoria e Engenharia Eireli, para execução de projetos de saneamento básico na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas é uma das pautas que será discutida na reunião.

O encontro acontece no dia 27 de julho de 2016, no Auditório da Prefeitura de Pedro Leopoldo, localizado Rua Cristiano Otoni, Nº 555, município de Pedro Leopoldo, com início às 13h30min.

### Conheça a pauta:

13:30h às 13:45h - Recepção de Conselheiros e Convidados.

13:45h às 14:00h - Abertura da reunião.

Coordenador do SCBH Ribeirão da Mata - Procópio de Castro.

Aprovação das atas 66ª reunião SCBH Ribeirão da Mata realizada dia 29/06.

14:00h às 15:15h – Apresentação das áreas a serem contempladas pelo projeto dos municípios de Ribeirão das Neves, Santa Luzia, São José da Lapa, Pedro Leopoldo, Esmeraldas, Vespasiano, Capim Branco, Lagoa Santa, Confins e Matozinhos.

15:15h às 16:00h – Apresentação da empresa vencedora – DHF Consultoria e Engenharia Eireli – ME – CNPJ: 20.443.702/0001-57, para execução de projetos de saneamento básico na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, conforme ato convocatório 04/2016.

16:00h às 16:30h - Encaminhamentos e encerramento.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através do telefone (31) 3222-8350, com Derza Nogueira ou por meio dos endereços eletrônicos, derza.nogueira@cbhvelhas.org.br, gisele.fernandes@cbhvelhas.org.br e chhvelhas.org.br.



Compartilhar

Comentar







sociação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográfica do Rio das Velhas Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas













Visita Técnica no Parque do Brejinho, VI Encontro de Subcomitês da bacia do Rio das Velhas e apresentação do Plano de Ação da empresa GOS Florestal estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 27 de Julho (quarta-feira), com início às 14 horas, na Secretaria Municipal Adjunta de Planejamento Urbano (SMAPU), localizada na Av. Augusto de Lima, n° 30, 4° andar, auditório 2, Centro – Belo Horizonte.

### Conheça a pauta:

14h às 14h20: Informes:

- Visita Técnica no Parque do Brejinho;
- VI Encontro de Subcomitês da bacia do Rio das Velhas.

14h20 às 16h: Apresentação do Plano de Ação da empresa GOS Florestal – Revitalização de Nascentes Urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça e Divulgação de Práticas Ambientais para Proteção e Conservação das Nascentes.

16h às 16h30: Encaminhamentos.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser realizadas por meio do telefone (31) 3222-8350 / 9.9817-2239 ou do endereço eletrônico guilherme.peron@cbhvelhas.org.br.





cbhvelhas.org.br

#aguacomodireitohumano









43 amigos em comum

A Adicionar aos amigos

**DIREITO HUMANO** 

Rio das

Velhas











cbhriodasvelhas

Seguir

18 curtidas

1 d

cbhriodasvelhas Dando continuidade ao plano de metas para a revitalização do Rio das Velhas, o Comitê inicia o projeto hidroambiental "Revitalização de Nascentes Urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça e divulgação de práticas ambientais para Proteção e Conservação das Nascentes". Acesse o link do perfil para conhecer o projeto.

#aguacomodireitohumano #olharesriodasvelhas #cbhriodasvelhas

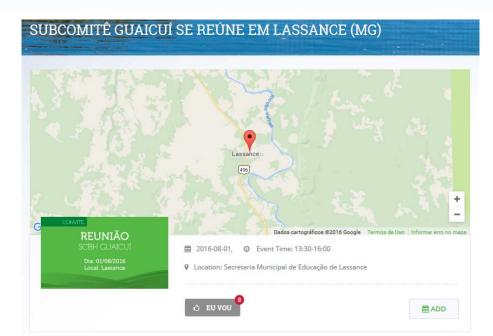
Entrar para curtir ou comentar.

000









Semana do Rio das Velhas e termo de referência para contratação do projeto hidroambiental estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 1° de agosto de 2016 (segunda-feira), na Secretaria Municipal de Educação de Lassance, localizada à Avenida Nossa Senhora do Carmo, município de Lassance, com início às 13h30.

### Conheça a pauta:

- 1. Recepção de Conselheiros/Convidados;
- 2. Aprovação das atas das reuniões ordinárias de 07/06/16 e 06/07/16;
- 3. Informes:
- . Encaminhamentos da Semana do Rio das Velhas Conselheiros Adaulto Muniz/ Mantiqueira Agrôn. e Jacqueson Azevedo/Pref. Várzea da Palma;
- . Expedição Hídrica Serra do Cabral (agosto/2016);
- 4. Apresentação do Termo de Referência TRD para contratação do projeto hidroambiental (barraginhas) do Subcomitê Guaicuí Empresa MYR Projetos Sustentáveis.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser realizadas através do telefone (31) 3222-8350 ou por meio do endereço eletrônico elio.domingos@cbhvelhas.org.br.









Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



VI Encontro de Subcomitês e organização do seminário "Elaboração e Readequação de Estradas Vicinais na bacia do Rio Paraúna" estão entre o assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece dia 03 de agosto (quarta-feira), às 09h30min, na ONG Caminhos da Serra, Alameda Souza Lima, em frente ao prédio da Prefeitura Municipal de Gouveia-MG.

### Conheça a pauta:

Recepção dos (as) Conselheiros (as) e Convidados (as);

- 1 Aprovação de minuta de ata reuniões realizadas em 14/06 e 05/07;
- 2 Informes Gerais: Palavra Aberta:
- (i) Camisas do SCBH Rio Paraúna (Marcos Antônio);
- (ii) Avaliação da participação do SCBH Rio Paraúna;
- 3 Organização do Seminário: "Elaboração e Readequação de Estradas Vicinais na bacia do rio Paraúna".
- 4 Discussão e encaminhamentos.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença poderão ser feitas através do telefone (31) 3222.8350 e por meio dos endereços eletrônicos politacito@cbhvelhas.org.br ou paulo.cesar@cbhvelhas.org.br.





**CBH Rio das Velhas** 

Publicado por Ohana Padilha [?] - 20 h - 泰





Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



















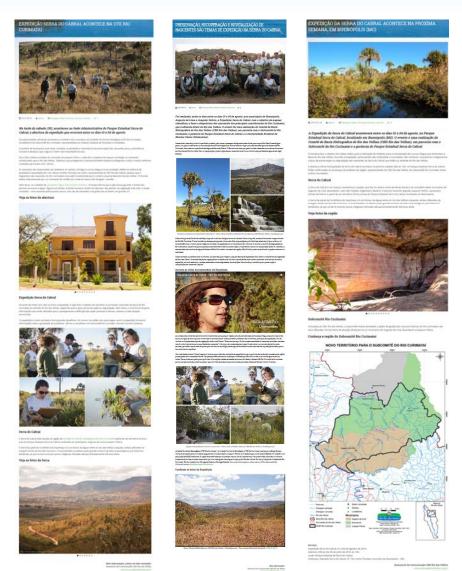








Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas













cbhriodasvelhas

Seguir

18 curtidas

3 sem

cbhriodasvelhas Na tarde de hoje (30), aconteceu na Sede Administrativa do Parque Estadual Serra do Cabral, a abertura da expedição que ocorrerá entre os dias 01 e 04 de agosto. Na oportunidade, estiveram presentes os prefeitos dos municípios da Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Curimataí, conselheiros do Subcomitê Rio Curimataí, representantes do Instituto Estadual de Florestas e

Entrar para curtir ou comentar.

000











cbhriodasvelhas

Seguir

16 curtidas

1 sem

cbhriodasvelhas A Expedição Serra do Cabral teve objetivo de mapear, classificar, e fazer o diagnóstico das nascentes dos principais contribuintes do Rio Curimataí, que é afluente direto do Rio das Velhas. Foi realizada entre os dias 01 e 04 de agosto, nos municípios de Buenópolis, Augusto de Lima e Joaquim Felício. Assista ao vídeo documentário da Expedição no link do perfil.

Entrar para curtir ou comentar.

000



















Semana do Rio das Velhas 2016 e apresentação da empresa DHF Consultoria estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 10 de agosto (quarta-feira) na Sede da Banda de Morro Vermelho, localizada na Praça da Matriz, s/nº – Distrito de Morro Vermelho – Caeté/ MG, com início às 09h00.

### Conheça a pauta:

- Aprovação da ata da reunião ordinária de 08/06/2016 e leitura de encaminhamentos;
- Informes:
- . Encaminhamentos da Semana do Rio das Velhas 2016 Conselheiros Ademir Bento/MACACA, Jeferson Paes/ Sou Sabará e Vera Inês/ Secretaria de Saúde de Caeté;
- Apresentação da empresa DHF Consultoria, vencedora do certame dos Projetos Hidroambientais de Saneamento para os distritos de Morro Vermelho/Caeté e Penedia/Caeté;
- Encaminhamentos finais.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através do telefone (31) 3222-8350 ou por meio do endereço eletrônico elio.domingos@cbhvelhas.org.br.

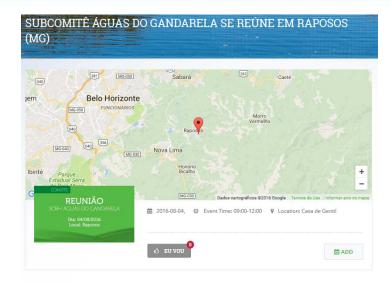


ADD









Elaboração do Projeto Saneamento Córrego Vianna, reunião AngloGold com a comunidades Galo Novo e Galo Velho e VI Encontro de Subcomitês estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 04 de agosto (quinta-feira), na Casa de Gentil, localizada na Rua Sergipe, nº 689 – Várzea do Sítio – Raposos / Minas Gerais, com início às 09h00.

#### Conheça a pauta:

09h00 às 09h15 - Recepção dos(as) Conselheiros(as) e Convidados(as)/Café;

09h15 às 09h30 - Discussão e aprovação dos registros das reuniões: 05/05/2016 e 07/07/2016;

09h30 às 10h00 - Informes:

- . Apresentação da nova sede da Casa de Gentil:
- . Início dos trabalhos para elaboração do Projeto Saneamento Córrego Vianna;
- . Lei orgânica que proíbe a construção de barragem de rejeitos no Município de Raposos;
- . Reunião AngloGold com a comunidades Galo Novo e Galo Velho Projeto Vala H;
- . Retorno oficio encaminhado para COPASA Mundo Mineração;
- . Resultados do VI Encontro de Subcomitês;

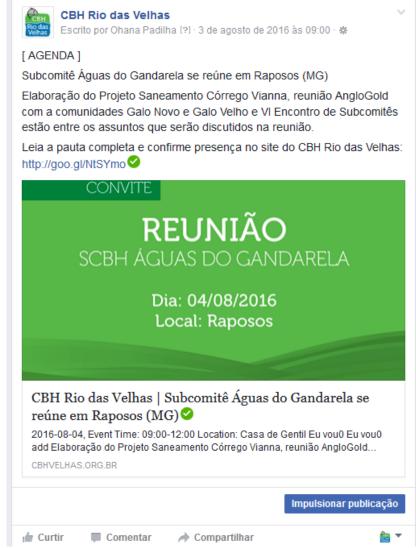
10h00 às 10h30 - Esclarecimentos sobre o bombeamento de água da Mina de Ouro Fino da empresa Jaguar Mining e sua relação com o PARNA Serra do Gandarela;

10h30 às 11h00 - Estudos e ações de fechamento - Complexo Paciência (Participação: Jaguar Mining);

11h00 às 11h45 – Projeto Coalizão Cidades pela Água (Apresentação: Ricardo Galeno - ONG TNC);

11h45 às 12h00 – Discussões, encaminhamentos, outros.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser realizadas através do telefone (31) 3222 8350 ou por meio do endereço eletrônico jeam.alcantara@cbhvelhas.org.br.









sociação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Esclarecimentos sobre o bombeamento de água da Mina de Ouro Fino da empresa Jaguar Mining, estudos e ações de fechamento – Complexo Paciência e projeto Coalizão Cidades pela Água estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 05 de agosto de 2016 (sexta-feira), na Fundação Gorceix (Auditório Israel Pinheiro), localizada na Rua Carlos Walter Marinho Campos, nº 57, Vila Itacolomy – Ouro Preto/ Minas Gerais, com início às 09h.

# Conheça a pauta:

09h00 às 09h15 - Recepção dos(as) Conselheiros(as) e Convidados(as)/ Café:

09h15 às 09h30 - Discussão e aprovação da ata: 01/07/2016;

09h30 às 10h00 - Informes:

- . Status dos planos municípais de saneamento (informe dos municípios);
- . Status do Projeto de Saneamento Distrito de Acuruí (ato convocatório 04/2016):
- . Status Projeto Hidroambiental SCBH Nascentes;
- . Andamento da elaboração Plano de Manejo Parque Natural Municipal das Andorinhas
- Ajustes finais para início do Projeto: uso sustentável dos recursos hídricos para Engenho D'água;
- Plenária Eleitoral do CBH Rio São Francisco;
- . Ações executadas pela Fundação Gorceix na Gestão do Parque das Andorinhas;
- . Resultados VI Encontro de Subcomitês
- . Eleição SCBH Nascentes Gestão (2016 2018)

10h00 às 10h30 – Esclarecimentos sobre o bombeamento de água da Mina de Ouro Fino da empresa Jaguar Mining e sua relação com o PARNA Serra do Gandarela:

10h30 às 11h00 - Estudos e ações de fechamento - Complexo Paciência (Participação: Jaguar Mining):

11h00 às 11h45 – Projeto Coalizão Cidades pela Água (Apresentação: Ricardo Galeno – ONG TNC):

11h45 às 12h00 - Discussões, encaminhamentos, outros.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser realizadas através do telefone (31) 3222 8350 ou por meio do endereço eletrônico jeam.alcantara@cbhvelhas.org.br.











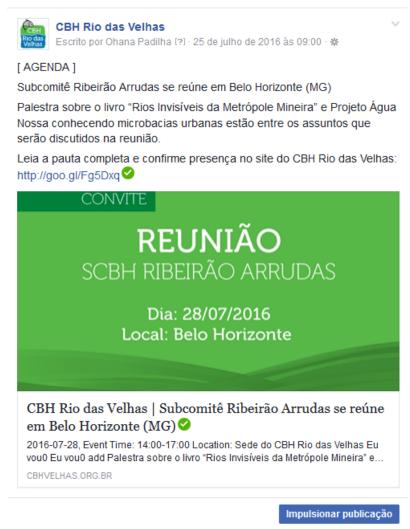
Palestra sobre o livro "Rios Invisíveis da Metrópole Mineira" e Projeto Água Nossa conhecendo microbacias urbanas estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 28 de Julho de 2016 (quinta-feira), às 14 horas, na sede do CBH Rio das Velhas, localizada na Rua dos Carijós, nº 150 – 10° andar – Centro, Belo Horizonte/ MG.

# Conheça a pauta:

- 1. 14h00 às 14h10: Aprovação das minutas de atas das reuniões realizadas no dia 20 de abril e 02 de Junho.
- 2. 14h10 às 15h40: Palestra sobre o livro "Rios Invisíveis da Metrópole Mineira" com Alessandro Borsagli.
- 3. 15h40 às 16h00: Projeto Água Nossa conhecendo microbacias urbanas Adriana (Projeto Manuelzão).
- 4. 16h às 16h40: Informes:
- VI Encontro dos Subcomitês 2016 14 à 16 de Julho;
- Oficina de elaboração de uso e ocupação do solo da Fazenda da Baleia 04 de Julho;
- Processo Eleitoral SCBH Ribeirão Arrudas Agosto de 2016;
- Oficina de Compostagem 1° evento do Projeto de Revitalização de Nascentes Urbanas
   na Bacia Hidrográfica do ribeirão Arrudas e Divulgação de Práticas Ambientais para Proteção e Conservação das Nascentes 06 de
- Projeto das trilhas para revitalização do Parque Ecológico do Eldorado.
- 5. 16h40 às 17h00: Encaminhamentos.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser realizadas por meio do telefone (31) 3222-8350 / 9.9817-2239 ou do endereço eletrônico guilherme.peron@cbhvelhas.org.br.



Compartilhar

Comentar







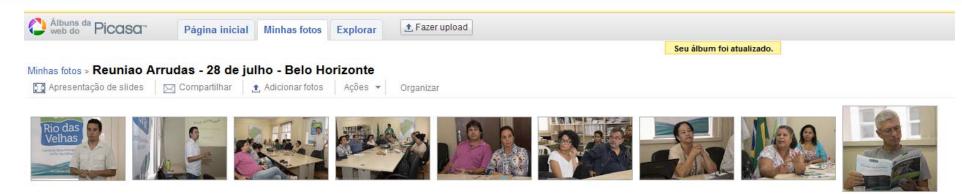














Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo





Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



08h30 às 08h45 - Chegada e recepção dos Conselheiros(as) e Convidados(as);

Central de Central Discussão e aprovinção das atas - reunides realizadas dias 21/12/2015 e 21/06/2016; OBHOD às 11/00 - Apresentação e discussão das processos de outorga N° 15960/2014 e 15961/2014, referente ao rebalvamento do

telefones (31) 3207 8525 ou por mejo do endereco eletrônico amanda amorimi@azboeluevivo.org.br.

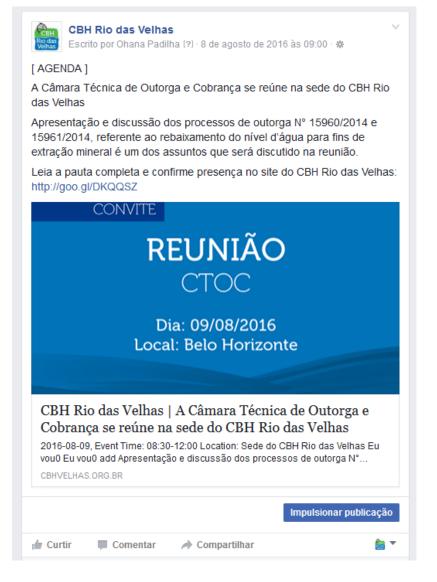
nivel d'água para fins de extração mineral. Requerente: EIMCAL – Empresa Indústrial de Mineração Calcária Lida; Parecer Técnico da SURPAM. 11600 de 17600 – Encaminhamentos.

Veja o mapa de localização:





•









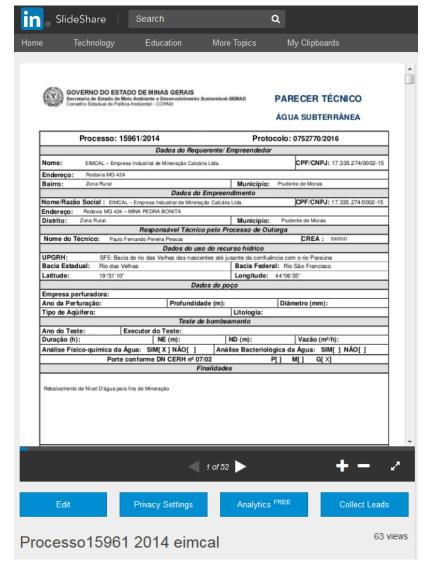


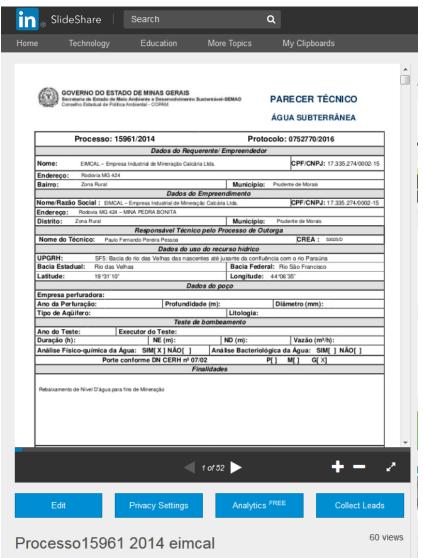










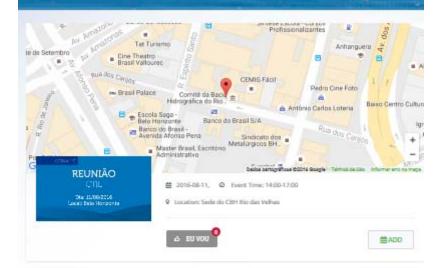








# A CÂMARA TÉCNICA INSTITUCIONAL E LEGAL SE REÚNE NA SEDE DO CBH RIO DAS VELHAS



Adequação do Regimento Interno do CBH Rio das Velhas de acordo com a Deliberação Normativa CERH N.º 52, de 30 de junho de 2016 e criação da comissão de acompanhamento do processo eleitoral - 2017 estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 11 de agosto de 2016, às 14 horas na sede do CBH Rio das Velhas, localizada na Rua dos Carljós, nº 150, 10º andar, Centro - Belo Horizonte/MG.

## Conheça a pauta:

- 1. Abertura e verificação de quórum
- Apravação de atas das reuniões de 19/05/2015; 25/11/2015 e 13/06/2016.
- Adequação do Regimento Interno do CBH Ro das Velhas de acordo com a Deliberação Normativa CERH N.º 52, de 30 de junho de 2016.
- Criação da comissão de acompanhamento do processo eleitoral 2017.
- 5. Assuntos gerais e encaminhamentos.
- 4. Encerramento.

Gentileza confirmar presença pelo telefone (31) 3222.8350 ou pelo e-mail: amanda.amortm@agbpetxeviyo.org.br

# CTIL CRIA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO ELETTORAL 2017



product Aire Streets, book between 42

A Climare Técnico Institucional Legal (CTIL) do Comité de Bacie Hidrográfica do Rio das Velhas (CEM Rio das Velhas) resmite seus membros, no dos 11 de aposto, na sede do Comité, para critar a Comissão que tos acompanhas o processo a leitrosi de Salo.

2 Exercises de representado por qualem mente mentra financias apprecios. A CPL aprecio se exploito mente auticidad financia de financia

la martines de Carriada demidir pederde perdalper de presense distinent Juris ses seus sepremient, industris de martines de diretario. Aux. A Carriada cerá apreseda no prilativa Florida de CEM fila des Valvas pos semboerd no de 27 de apodo.

Outre assortio alterniado no manifestria a adequação de regimente historio de 2014 filos de calenda que comita com a Confessição filorente de descripción de calenda de filosome diferimental (CON) el CO, de 20 de julho de 2014. Porte de los portes produces como de como de CON.

Actualmente de CON de CONSTANTO DE CONS

### Vela se fotos da resmito



Mak informações o finim am alformatiq Bramumis de Comunicação (2018) libratio hist montamas (in historius ag





















R\$540











cbhriodasvelhas

Seguir

18 curtidas

17 h

cbhriodasvelhas Para a construção de uma gestão compartilhada entre todos os atores sociais e governamentais, o CBH Rio das Velhas vem criando espaços para debates e discussões para não apenas a manutenção de quantidade e qualidade de água, mas principalmente para a garantia dos diversos usos, da biodiversidade e dos direitos considerados fundamentais a todas as pessoas e que hoje não são plenamente garantidos. Acesse o link do perfil para saber mais sobre as ações que o CBH Rio das Velhas vem realizando para a garantia da gestão compartilhada dos recursos hídricos. 🔠 🌢 🔅 I ÁGUA COMO DIREITO HUMANO I

Entrar para curtir ou comentar.

000











Proposta de Expedição na Bacia do Rio Itabirito, intervenção no leito maior do Rio Itabirito e Grupo Controle Turbidez Rio Itabirito estão entre os assuntos que serão discutidos na Jeunião.

O encontro acontece no dia 11 de agosto de 2016 (quinta-feira), no Espaço Teatro, localizado na Rua Nova nº 52 – São Gonçalo do Bação, Itabirito/ Minas Gerais, com início às 9h.

## Conheça a pauta:

09h00 às 09h15 - Recepção dos(as) Conselheiros(as) e Convidados(as) / Café;

09h15 às 09h30 - Discussão e aprovação da ata: reunião realizada dia 06 de julho;

09h30 às 10h00 - Informes:

- . Contratação Projeto Saneamento SCBH Rio Itabirito
- . Definição do Projeto Hidroambiental SCBH Rio Itabirito
- . Proposta 2ª Visita Técnica SCBH Rio Itabirito
- . 2ª Reunião Grupo Controle Turbidez Rio Itabirito
- . Parceria Via 040 plantio de mudas

10h00 às10h45 - Comunidade de São Gonçalo do Bação: espaço para discussão sobre os problemas e perspectivas ambientais relacionados à quantidade e qualidade das águas;

10h45 às11h15 - Proposta de Expedição na Bacia do Rio Itabirito (Apresentação: Erick Wagner - Projeto Manuelzão);

11h15 às 11h45 - Intervenção no leito maior do Rio Itabirito pelo senhor Inacarato;

11h45 às 12h00 - Discussões, encaminhamentos, outros.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser realizadas através do telefone (31) 3222 8350 ou por meio do endereço eletrônico jeam.alcantara@cbhvelhas.org.br.

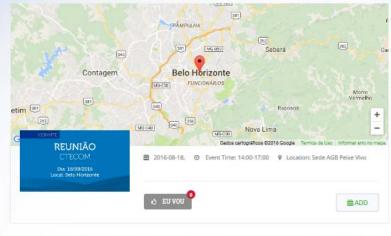












Renovação do contrato da prestação de serviços de Mobilização — Fundep e renovação do contrato da prestação de serviços de Comunicação — TantoExpresso estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 18 de agosto, quinta feira, com início às 14h00, na sede da AGB Peixe Vivo, Rua dos Carijós, nº 166, 5º andar – Centro, Belo Horizonte.

# Conheça a pauta:

14h00 - Abertura e verificação de quórum.

14h10 – Informes: (i) renovação do contrato da prestação de serviços de Mobilização – Fundep; (ii) renovação do contrato da prestação de serviços de Comunicação – Tanto/Expresso; (iii) VI Encontro de Subcomitês – 2016; (iv) Campanha Publicitária do CBH Rio das Velhas – andamento.

14h40 - Aprovação da minuta de ata - reunião de 23/06/2016;

14h50 - Processo de avaliação dos materiais gráficos dos projetos do CBH Rio das Velhas: sistematização da revisão dos materiais;

15h50 – Avaliação dos materiais – Banners e Folders – produzidos pela Equipe de Comunicação do CBH Rio das Velhas.

16h30 - Considerações dos Conselheiros e Convidados;

16h50 - Assuntos gerais e encaminhamentos.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através do telefone (31) 32078525 ou por meio do endereço eletrônico amanda amorim@agbpeixevivo.org.br









ificas Peixe Vivo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas







ú Curtir

Comentar









Compartilhar



A próxima reunião do Subcomitê com a nova gestão acontecerá no dia 25 de agosto (quinta-feira).

Mais informações e fatas em alta resolução: Assessorio de Comunicação CBH Rio das Veihas comunicacio@cbhveihas.org.br















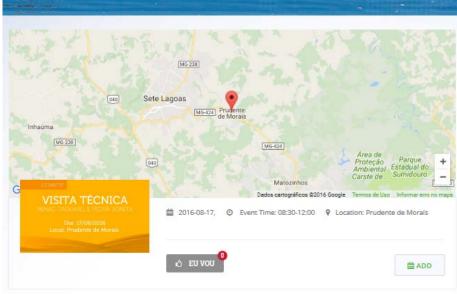












A visita acontecerá no dia 17 de agosto de 2016 (quarta-feira) às minas Taquaril e Pedra Bonita, da empresa EIMCAL – Empresa Industrial de Mineração Calcária, empreendimento localizado no município de Prudente de Morais (MG).

Os(as) interessados deverão encaminhar nome completo, nº de identidade e telefone de contato para transporte e controle interno das minas para o email: jeam.alcantara@cbhvelhas.org.br, até às 16h do dia 11 de agosto de 2016 (quinta-feira).

# Ponto de encontro:

Data: 17 de agosto de 2016 (quarta-feira)

Horário da saída: 08h30

Local da saída: Sede do CBH Rio das Velhas (Rua dos Carijós, nº 150 - Centro/ BH)

Obs.: No dia da visita técnica será obrigatório o uso de:

- 1. Calçado fechado (sem salto), se possível, bota de segurança ou botina;
- 2. Calça comprida;
- 3. Blusa de manga.















Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo





























Elaboração de proposta de implantação do Projeto Cultivando Água Boa bacia do córrego Lopes e planejamento Plano de Ações SCBH Rio Taquaraçu estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 19 de agosto 2016 (sexta-feira), no Salão da Sociedade São Vicente de Paula, na Rua São Vicente de Paulo, Nº 113, Distrito de Roças Novas /Município de Caeté, com início às 9h.

# Conheça a pauta:

09:00h às 09:15h - Recepção de Conselheiros e Convidados;

Aprovação da ata 57º e 58º reuniões ordinárias realizadas nos dias 17/06/2016 e 08/07/2016

09-15h às 10-00h - Informes

. Elaboração de proposta para monitoramento e manutenção das áreas contempladas do Projeto Hidroambiental;

. 91º Reunião Ordinária CBH Rio das Velhas.

10:00h às 10:30 – Apresentação da Gestão de Resíduos sólidos município de Nova União – Anderson Viana – UNICICLA

10:30h às 10:45h - Elaboração de proposta de implantação do Projeto Cultivando Água Boa bacia do córrego Lopes, parcerias prefeituras, Copasa, Emater, SCBH Taquaraçu e demais interessados na proposta. Rogério Sepúlveda-COPASA

10:45h às 11:15h - Plano Diretor - planejamento Plano de Ações SCBH Rio Taguaraçu.

11:15h às 11:30h - Encaminhamentos e Encerramento.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através dos telefones (31) 3222-8350, ou por meio dos endereços eletrônicos: derza.nogueira@cbhvelhas.org.br ou gise

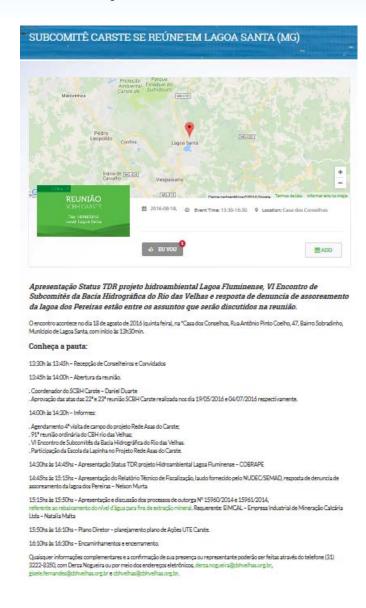


# ADD







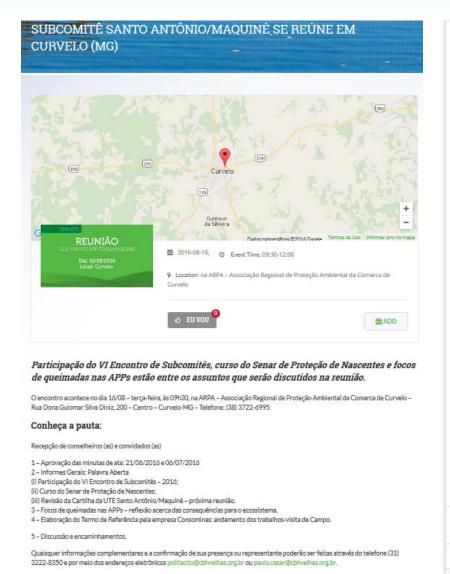












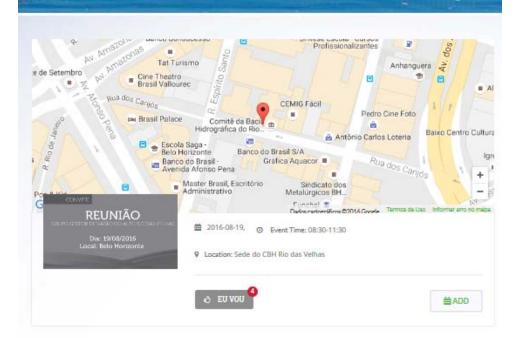








# GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS SE REÚNE NA SEDE DO CBH RIO DAS VELHAS



Baixa vazão do Rio das Velhas em Honório Bicalho é um dos assuntos que será discutido na reunião.

O encontro acontece no dia 19 de agosto de 2016, às 08h30, na sede do Comitê, localizado à Rua dos Carijós, nº 150 – 10º andar, Centro – Belo Horizonte/MG.

# Conheça a pauta:

Avaliação sobre o estado de atenção devido à baixa vazão do rio das Velhas em Honório Bicalho: medidas e encaminhamentos.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser realizadas através do telefone (31) 3222 8350 ou por meio do endereço eletrônico jeama/cantara@cbhvelhas.org.br.



Compartilhar

Comentar





















# Seminário



Subcomitê da bacia hidrográfica do Rio Paraúna - SCBH Rio Paraúna - convida os moradores, os representantes do poder público e as organizações sociais para o seminário intitulado: "Elaboração e Adequação de Estradas Vicinais na bacia do rio Paraúna.

As estradas vicinais construídas e mantidas de forma desordenada constituem considerável agressão aos nossos rios. O seminário é uma das atividades inseridas no Plano de Ações do subcomitê que tem a intenção de iniciar o debate acerca dos usos do solo na bacia do rio Paraúna.

# Programação

08:30hs: Recepção dos Convidados, Café da manhã.

09:00hs: CBH Rio das Velhas e SCBH Rio Paraúna - Abertura Cultural

09:20hs: Legislação Ambiental e seus desdobramentos no Local processo de elaboração de estradas vicinais - Alisom Thiago da Silva/IEF.

10:00hs: Adequação de estradas vicinais: abordagem sistêmica acerca dos recursos hídricos - Tarcísio R. Coimbra/EMATER.

11:00hs: SCBH Rio Paraúna ( Atuação, Articulações, Perspectivas e projetos no Território).

11:30hs: Questionamentos e Discussões.

12:00hs: Almoço

17 de Agosto de 2016\*

\*(quarta-feira) 08h30 às 12h00

Centro Social Comunitário de Presidente Juscelino - Avenida Messias de Castro, N° 298, Centro.

### Informações:

Tel: (31) 3222-8350 ou pelo e-mail: paulo.cesar@cbhvelhas.org.br





### **CBH Rio das Velhas**

Publicado por Ohana Padilha [?] Curtir esta página · 15 de agosto · Editado · \*

### [AGENDA]

Subcomitê Rio Paraúna realizará Seminário "Elaboração e Adequação de Estradas Vicinais na Bacia do Rio Paraúna"

O seminário acontecerá no dia 17 de Agosto de 2016, às 09h00, no Centro Social Comunitário de Presidente Juscelino - Avenida Messias de Castro. Nº 298, Centro.

Leia a pauta completa e confirme presença no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/VUxTd9



Marcelo Silveira, Élio Domingos Neto e outras 6 pessoas

3 compartilhamentos



Patrocinado

Criar anúncio



Agora você pode conhecer as novidades da Swarovski na nossa nova loja no Shopping Pátio Sa...

Curtir Página





Estradas Vicinais foi tema de discussão em seminário Na última quarta-feira (17), aconteceu no município de Presidente Juscelino o seminário "Elaboração e Adequação de Estradas Vicinais na Bacia do Rio. Paraúna". A atividade teve o objetivo de iniciar as discussões sobre os impactos das estradas vicinais nas nascentes e cursos d'água do Rio Paraúna

A atividade faz parte do plano de apões do Subcomité e da ce evento contou com a participação dos membros do Subcornitê Rio Paraúna, representantes do poder público e de organizações sociais da localidade.

A coordenators-gensi do Subcomité, Cristiane Shrifey de Otiveira explica que a discussão das estradas vicinais é truto de um trabalho que vem sendo realizado pelo Subcomité com o levantamento das demandas da localidade. "A Myr apontou que as voporcosa e seus impactos advêm de estradas mal planeiadas e por questões de falta de técnica dos órgãos responsáveis".

emblental de Rio Paraúna foi realizado entre os meses de abril e outubro do ano passado. e consistiu no diagnóstico de identificação e mapeamento de áreas impactadas na bacia, apontando os principals pontos ende coorem assoreamentos, visando ações que minimizem esses impactos. A proposta do projeto hidrambiental foi de distinuir os impactos sobre os oursos d'águs de tecia por meio de um plano agão para methorar essas questos.

Iniciando o seminário, Alison Thiago, coordenador do Núcleo Regional de Regularização Ambiental de captação de áque pluvial para evitar assoniamentos.

apresentou os princípios e direitaes para a adequação ambiental das estradas vicinais e enfalizou os impactos das vias nos cursos d'água. "A adequação das estradas aão fundamentais para a recuperaçã dos cursos d'água. Atualmente, as vias rurais são responsáveis por aproximadamente 60% do

As estradas vicinais têm a função de promover a integração regional e muitas votes estas estradas possuem técnicas de baixo custo para construção, operação e manutenção. El com o passar do tempo estas astradas parem grandes impactos em rescentes o curso difigua que se encontram na remirridade das vias

O principal problema da estrada vicinal é a erosão, que ocorre pela faita de vegetação no solo e pelas. más condições das vias. É esse orocesso emsivo das estradas impactam neo iribul para o assonamento de leito dos cómigos e rios devido ao aclimulo de

Finalizando e seminário, o coordenador de usuários. Renato Júnio deu um panorema sobre a tilluação dos municípios da UTE (Ro Parairus e apresentou as atividades que estão sendo desemulvidas pelo Subcomitê. Além disso, pediu a perticipação da comunidade nas questões ambientais relativas à

Noticia Completa no site: Clique Aqui Fotos no Facebook: Compartilhe

cbhvelhas.org.br 200B +cb4



















Seguir

18 curtidas

5 d

cbhriodasvelhas Na última quarta-feira (17), aconteceu no município de Presidente Juscelino o seminário "Elaboração e Adequação de Estradas Vicinais na Bacia do Rio Paraúna". A atividade teve o objetivo de iniciar as discussões sobre os impactos das estradas vicinais nas nascentes e cursos d'água do Rio Paraúna. " Acesse o site do CBH Rio das Velhas para saber mais sobre o seminário.

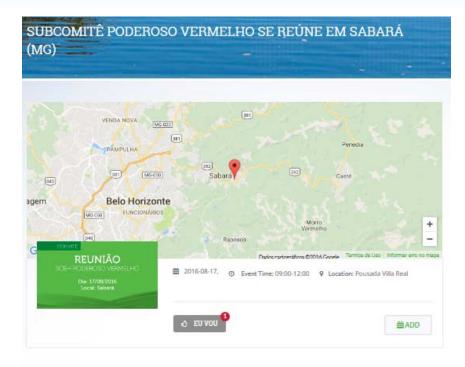
Entrar para curtir ou comentar.

000









Encontro de Subcomitês 2016, proposta de trabalho "SOS Córrego Brumado e projetos hidroambientais estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 17 de agosto (quarta – feira) de 2016 às 09h00, na Secretaria de Meio Ambiente de Sabará, localizada à Avenida Prefeito Serafim Motta Barros, nº 109, no chamado Bosque Municipal "Alfredo Machado" em frente à Pousada Villa Real-Centro, Município de Sabará/MG, com início às 09h00min.

# Conheça a pauta:

- 1- Recepção de Conselheiros (as) / Convidados (as);
- 2- Aprovação da Ata do dia 07/07/2016;
- 3- Informes:
- . Encaminhamentos do Encontro de Subcomitês 2016 Conselheiros Ana Paula Xavier, José Nildo e Júlio Bernardes;
- . Encaminhamentos referentes à bacia do Córrego Sto. Antônio, comunidade de Maquiné (Ravena) Equipe de Mobilização;
- 4- Proposta de trabalho "SOS Córrego Brumado" Conselheiro Júlio Bernardes;
- 5- Projetos Hidroambientais na UTE Poderoso Vermelho contratados com Recursos da Cobrança Empresas MYR e DHF Consultoria;

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser realizadas através do telefone (31) 3222-8350 ou por meio do endereço eletrônico elio.domingos@cbhvelhas.org.br.











Relatório gerencial das demonstrações financeiras e planilha do PPA com a execução financeira estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontecerá no dia 16 de agosto, às 9h00, na sede do CBH Rio das Velhas.

# Conheça a pauta:

- 1. Relatório gerencial das demonstrações financeiras período 01/01/2016 a 30/06/2016
- 2. Planilha do PPA com a execução financeira, por rubrica, até o mês de julho de 2016

.



CBH Rio das Velhas adicionou 3 novas fotos.

Publicado por Ohana Padilha (?) · 15 de agosto às 09:00 · \*

[ UTE RIO CURIMATAÍ ]

Bom dia!

Iniciamos esta semana fazendo uma homenagem à UTE Rio Curimataí, sediada no coração do sertão mineiro, nos municípios de Augusto de Lima, Buenópolis e Joaquim Felício. Além de compor a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, trata-se de uma bela região de Minas Gerais, conforme reconheceu o naturalista e viajante francês, Saint-Hilaire. "De todas as povoações, por onde passei desde o começo da viagem pelo sertão, Curimataí foi a única em que vi jardins..." Quer saber mais informações dessa Unidade Territorial e conhecer seus rios e cursos d'água? Acesse o site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/AGIke5

#cbhriodasvelhas #riodasvelhas #uteriocurimatai #aguacomodireitohumano #olharesriodasvelhas







408 pessoas alcançadas Impulsionar publicação

Limpulsionar publicação

Compartilhar



























Seguir

21 curtidas

1 sem

cbhriodasvelhas Bom dia!
Iniciamos esta semana fazendo uma
homenagem à UTE Rio Curimataí,
sediada no coração do sertão mineiro,
nos municípios de Augusto de Lima,
Buenópolis e Joaquim Felício. Além de
compor a Bacia Hidrográfica do Rio das
Velhas, trata-se de uma bela região de
Minas Gerais, conforme reconheceu o
naturalista e viajante francês, SaintHilaire. "De todas as povoações, por
onde passei desde o começo da viagem

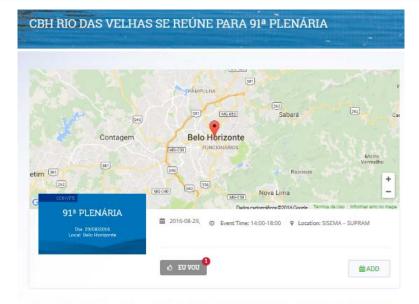
Entrar para curtir ou comentar.

000









Assinatura de Termo de Parcería entre o CBH Rio das Velhas e o CBH Rio Paraopeba, relatos das Câmaras Técnicas e do Grupo de Gestão de Vazão do Alto Rio das Velhas e comissão eleitoral 2017/2021 estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no día 29 de agosto (segunda-feira), às 14h, no Auditório do SISEMA – Rua Espírito Santo nº 495, Centro – Belo Horizonte/MG

# Conheça a pauta:

- 14h00- Recepção e credenciamento;
- 14h10 Abertura e verificação de quórum:
- 14h15 Assinatura de Termo de Parceria entre o CBH Río das Velhas e o CBH Río Paraopeba com o foco para gestão integrada das bacias e produção de água na RMBH;
- 14h45 Informes: Processo eleitoral e reunião plenária do CBHSF; Deliberação Normativa CERH nº 52/2016 que "Estabelece as diretrizes gerais, os princípios e fundamentos para subsidiar a elaboração dos Regimentos Internos dos Comitês de Bacias Hidrográficas";
- 15h00 Aprovação da ata da 90º reunião realizada em 24/06/2016;
- 15h10 Relatos das Câmaras Técnicas e do Grupo de Gestão de Vazão do Alto Rio das Velhas;
- 15h30 Deliberação Normativa que cria a comissão eleitoral 2017/2021;
- 15h50 Momento dos Subcomitês: Semana do Rio das Velhas e VI Encontro de Subcomitês; SCBH Rio Curimataí Expedição na Serra do Cabral:
- 16h30 Apresentação AGB Peixe Vivo: Aditamento ao Contrato de Gestão IGAM/AGB Peixe Vivo/ CBH Velhas nº 002/2012, Status dos projetos executados com recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e renovação de contratos TANTO e FUNDEP:
- 17h00 Assuntos gerais e encaminhamentos
- 18h00 Encerramento

Favor confirmar presença, ou justificar ausência, pelo e-mail: cbhvelhas@cbhvelhas.org.br.



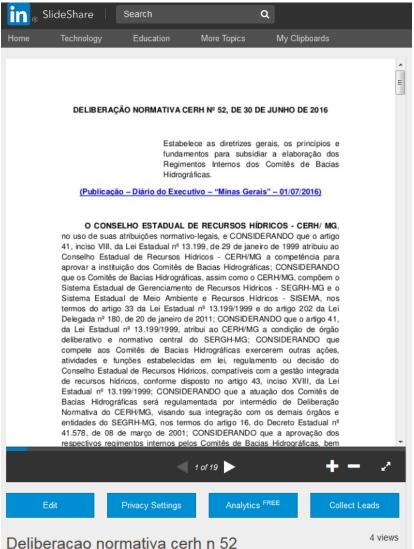








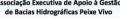








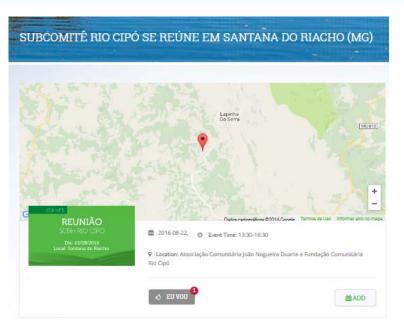




**CBH Rio das Velhas** 



Publicado por Geórgia Caetano [?] - 17 de agosto às 10:27 - \*



Cadastro dos proprietários rurais para o projeto hidroambiental, proposta de construção conjunta do Projeto de Esgotamento Sanitário para o Ribeirão Soberbo e rebaixamento do nível da represa PCH Coronel Américo Teixeira estão ente os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 22 de agosto (segunda-feira), na sede da Associação Comunitária João Nogueira Duarte e Fundação Comunitária Rio Cipó, localizada à Rua Jatobá, nº130, Centro, Distrito da Serra do Cipó, Santana do Riacho/MG, com início às 13h30

# Conheça a pauta:

- Discussão e aprovação da ata reunião realizada em 25/07;
- . 3º Reunião do grupo multisetorial de construção do Sistema de Esgotamento Sanitário do Distrito da Serra do Cipó; . Cadastro dos proprietários rurais para o projeto hidroambiental;
- Elaboração material gráfico de mobilização social e educação ambiental SCBH Rio Cipó
- 3. Proposta de construção conjunta do Projeto de Esgotamento Sanitário para o Ribeirão Soberbo (Participação: AGB Peixe Vivo e COPASA);
- 4. Discussão sobre o rebaixamento do nível da represa PCH Coronel Américo Teixeira;
- 5. Discussões e encaminhamentos.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através do telefone (31) 3222 8350, ou por meio do endereço eletrônico ou jeam.alcantara@cbhvelhas.org.br.









#### [AGENDA]

Subcomitê Rio Cipó se reúne em Santana do Riacho (MG)

Cadastro dos proprietários rurais para o projeto hidroambiental, proposta de construção conjunta do Projeto de Esgotamento Sanitário para o Ribeirão Soberbo e rebaixamento do nível da represa PCH Coronel Américo Teixeira estão ente os assuntos que serão discutidos na reunião.

Leia a pauta completa e confirme presença no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/yMbTi5





Elaboração do projeto na comunidade do Buriti Velho, projeto na comunidade de Jacarandá e organização da próxima visita campo estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 24 de agosto, quarta - Feira, às 14:00hs, na AMEV - Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio das Velhas, Rua Benedito Valadares, nº 167, Bairro Centro, Corinto - MG.

#### Conheça a pauta:

Recepção de conselheiros (as) e convidados (as)

- 1 Aprovação das minutas de ata 18/05/2016 e 06/07/2016
- 2 Informes Gerais: Palavra Aberta
- (i) Avaliação do VI Encontro de Subcomitês;
- (ii) Officios enviados ao CBH Rio das Velhas: 1 Rede de integração; 2 formação da Força Tarefa resolução dos conflitos pelo uso da água na bacia do rio Bicudo;
- (iii) Elaboração do projeto na comunidade do Buriti Velho UTE Picão;
- (iv) Seminário sobre Estradas Vicinais: organizado pelo SCBH Rio Paraúna
- 3 Elaboração do Projeto na comunidade de Jacarandá.
- 4 Elaboração do Projetohidroambiental: andamento das atividades.
- 5 Organização da próxima Visita Campo: Reserva Particular do Patrimônio Natural RPPNs e sua importância ecossistêmica na bacia do rio Bicudo.
- 6 Discussão e encaminhamentos























Acompanhamento do Projeto Hidroambiental, ações dos Subcomitês e apresentação dos conselheiros suplentes dos segmentos Poder Público e Usuários de Água estão entre os assuntos que serão discutidos na reunião.

O encontro acontece no dia 25 de Agosto de 2016 (quinta-feira), às 14 horas, na sede do CBH Rio das Velhas, localizada na Rua dos Carijós, nº 150 – 10º andar – Centro, Belo Horizonte/ MG.

#### Conheça a pauta:

- 1. 14h00 às 14h20: Aprovação da ata reunião realizada no dia 28 de julho.
- 2. 14h20 às 14h30: Aprovação da pauta.
- 3. 14h30 às 15h00: Acompanhamento do Projeto Hidroambiental Empresa Neo Geo.
- 4. 15h00 às 15h30: Ações dos Subcomitês organização dos grupos de trabalho.
- 5. 15h30 às 16h00: Apresentação dos conselheiros suplentes dos segmentos Poder Público e Usuários de Água.
- 6. 16h00 às 16h30: Encaminhamentos.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser realizadas por meio do telefone (31) 3222-8350 / 9.9817-2239 ou do endereço eletrônico guilherme peron@cbhvelhas.org.br.









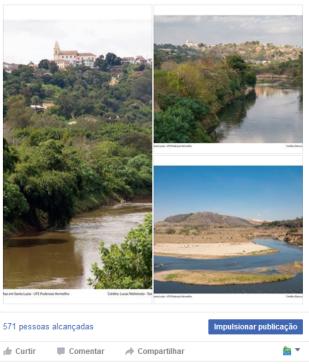
CBH Rio das Velhas adicionou 3 novas fotos. Publicado por Ohana Padilha [?] - Ontem às 09:00 - \*

#### [ UTE PODEROSO VERMELHO ]

#### Bom dia!

Iniciamos esta semana com as paisagens da UTE Poderoso Vermelho que é composta pelos municípios de Sabará, Santa Luzia e Taquaraçu de Minas. "A primeira vista de Santa Luzia foi agradabilíssima; uma grande elevação, a cerca de um quilômetro do rio, era encimada por duas igrejas de duas torres, separadas por casas grandes e bonitas, caiadas de branco, e por uma rica vegetação, com palmeiras estendendo-se, irregularmente até a água", destaca o viajante inglês Richard Burton que em 1867, desceu o Rio das Velhas e rio São Francisco de Sabará ao Oceano Atlântico. Quer saber mais informações dessa Unidade Territorial e conhecer seus rios e cursos d'água? Acesse o link: http://goo.gl/0EmOXL



















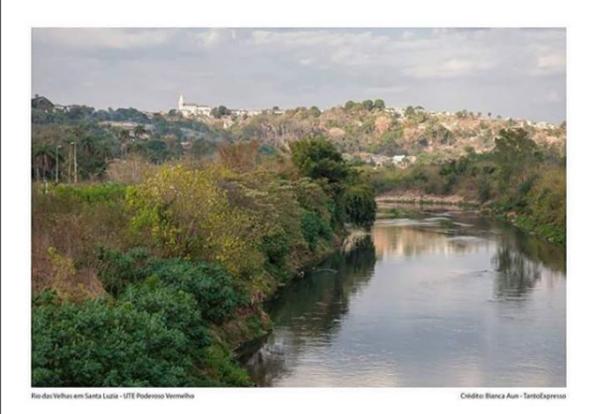


Poderoso Vernelho - Cartilha Unidade Territorial Estratégica (UTE)











# cbhriodasvelhas

Seguir

1 d

apalmeida0704, procopiodecastro, aluiziodber, ohana\_padilha, izabellaresende, netofernandorios, luanainaciomoreira, brauliomangualde, guiperon e rogeriochipan curtiram isso

cbhriodasvelhas Bom dia! Iniciamos esta semana com as paisagens da UTE Poderoso Vermelho que é composta pelos municípios de Sabará, Santa Luzia e Taquaraçu de Minas. "A primeira vista de Santa Luzia foi agradabilíssima; uma grande elevação, a cerca de um

Entrar para curtir ou comentar.

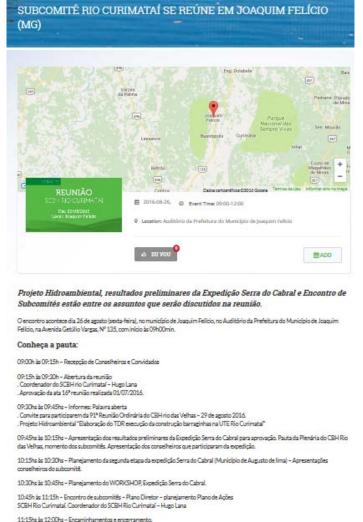
000











Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através dos telefones (31)

3222-8350 ou por meio do endereço elebrônico: gisele fernandes@cbhvelhas.org.br, derza.nogueira@cbhvelhas.org.br.













Monitoramento Ambiental Participativo, destinado a professores e a comunidade da facia

Conheca a programação

Vela o convite:













Produto-Relatório 25 | Agosto | 2016







# Gerenciamento de redes sociais

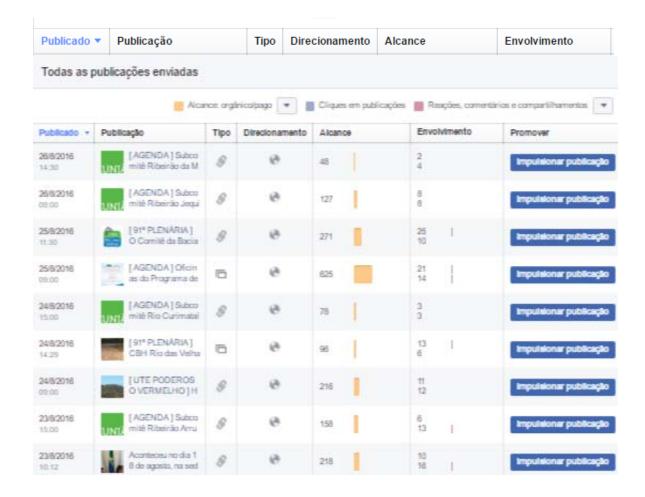


















Publicado ▼	Publicação		Tipo	Direcionamento	Alcance	е	Envolvimento
22/6/2016 14:00	[AGENDA] Subco		9	254	7 15	1	Impulsionar publicação
22/6/2016	[UTE PODEROS O VERMELHO JE	0	ø	674	63 58	1	Impulsionar publicação
21/8/2016 16:31	http://cbn.globarad o.globo.com/editor		ø	205	27 17	1	Impulsionar publicação
19/5/2016	[AGENDA] Subco	200	ø	138	5		Impulsionar publicação
19/8/2016	[91* PLENĀRIA] CBH Rio das Velh	. 0	ø	81	12 6		Impulsionar publicação
18/8/2016	A Cámana Técnica de Cobrança e Out		ø	148	12 8		Impulsionar publicação
16/6/2016	[AGENDA] Grupo Gestor de Vazilo d		ø	157	11	1	Impulationar publicação
18/9/2016	Na última quarta fi ira (17), aconteceu	1979	ø	653	510 20		Impulsionar publicação
17/8/2016 10:27	http://www.am.co m.br/apphoticia/gr	8	0	1,7K	98 165		Impulsionar publicação
17/8/2016	[UTE RIO CURIN ATAI] Born dol As	867	ø	115	18 12	3	Impulsionar publicação
16/6/2016	[AGENDA] Subco		0	142	5 7		Impulsionar publicação
16/8/2016	[AGENDA] Subor INII. mith Rio Taquaraç		ø	295	- 6 14	1	Impulsionar publicação
15/8/2016	[ AGENDA ] Subco		ø	1,1K	9 17	1	Impulsionar publicação
582016	[AGENDA] Subco		ø	123	2 5		Impulsionar publicação
15/8/2016	[UTE RIO CURIN		0	408	30	1	Impulationar publicação







Publicado ▼	Publicação		Tipo	Direcionam	ento	Alcance		Envolvimento
12/8/2016	[AGENDA] A CT OC realizară visita	g	0	108		5 5		Impulsionar publicação
11/8/2016	[AGENDA] A Că mara Técnica de E	ß	ø	129		10 6		Impulsionar publicação
11/6/2016	Em continuidade as atividades desenvol	ø	0	239		18 18	1	Impulsionar publicação
108/2016	(ELEIÇÃO SUBC OMITÉ RIBEIRÃO	6	0	1,4K		13 18	1	Impulsionar publicação
10/8/2016	A Expedição Serra do Cabral teve obje	s	0	1,1K		81 88	1	Impulsionar publicação
10/8/2016	[AGENDA] Subco	8	0	126		4 2		Impulsionar publicação
982016 18:11	O Comité da Bacia Hidrográfica do Rio	Б	0	359		199 8		Impulsionar publicação
96/2016	O Comité da Bacia Hidrográfica do Rio	ō	ø	217		245 11		Impulsionar publicação
9/6/2016	[AGENDA] A Cá INIL mara Técnica Instit	9	0	68		5 3		Impulsionar publicação
96/2016 15:00	[ÁGUA COMO DI REITO HUMANO]	Б	в	713		25 16	1	Impulsionar publicação
8/8/2016	[AGENDA] A Câ INTE mara Técnica de O	ø	0	99		5		Impulsionar publicação
5/8/2016 18.47	(Exposição Fotogr áfica da Bacia Hidr	Б	0	1,6K		37	1	Impulsionar publicação
56/2016	[AGENDA] O CBH Rio das Velhas real	ъ	0	734		12 9		Impulsionar publicação
56/2016	[AGENDA] Subco	8	0	192		14 12	1	Impulsionar publicação
46/2016 14:58	Na quinta – feira (2 8) aconteceu na Se	ь	0	428		445 22		Impulsionar publicação
46/2016 II 30	[ Conhecendo as U ridades Territoriais	s	ø	213		9 9		Impulsionar publicação
46/2016	[AGENDA] Subco	9	0	80		5 4		Impulsionar publicação







Publicado ▼	Publicação		Tipo	Direcionamento	Alcance	Envolvimento
3/8/2016 13:12	Na manhã da quart a-feira (27), aconte		0	775	362 17	Impulsionar publicaç
3/8/2016	[AGENDA] Subco mité Aguas do Gan	B	0	127	3 6	Impulsionar publicaç
2/8/2016 15.56	Na tarde do sabado (30), aconteceu na	6	0	389	500 28	Impulsionar publicaç
1/8/2016	[AGENDA] Subco UNIT mité Río Paraúna s	8	0	119	2 3	Impulsionar publicaç
30/7/2016 21:20	Na tarde de hoje (3 0), aconteceu na Se	10	0	649	57 23	Impulaionar publicaç
29/7/2016 16:41	[Expedição Serra d o Cabral ] Começa	ø	0	383	19 31	Impulaionar publicaç
29/7/2016 15:00	[AGENDA] Subco IJNIL mité Gualcul se reà	g	0	122	6 5	impulsionar publicaç
28/7/2016 10:54	A Expedição da Ser ra do Cabral aconte	8	0	1.3K	67 76	Impulsionar publicaç
27/7/2016 10:00	[ÁGUA COMO DI REITO HUMANO]	10	0	615	37 32	Impulsionar publicaç
5/7/2016 5:00	[AGENDA] Subco mité Riberão Onça	B	0	296	17 13	Impulsionar publica
\$77:2016 9:00	[AGENDA] A Cá mara de Vereadare	0	0	126	3 4	Impulsionar publica
5/7/2016 5:30	[AGENDA] Subco mité Ribeirão de M	9	0	150	4 4	Impulsionar publicar
5/7/2016	[AGENDA] Subco mité Ribertio Arru	ß	0	116	3 4	Impulsionar publicas
2/7/2016	[AGENDA] Subco	0	0	195	8 10	Impulsionar publica
27/2016	Com manifestaçõe s culturais represe	5	0	1,5K	840 216	Impulsionar publica
1/7/2016	[AGENDA] Subco	8	0	402	17 19	Impulsionar publica







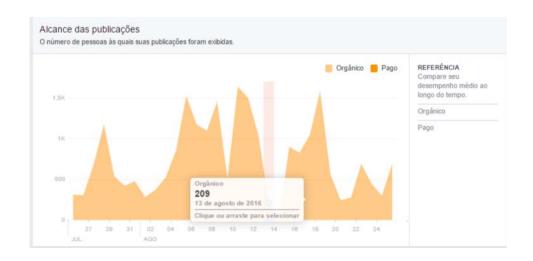






















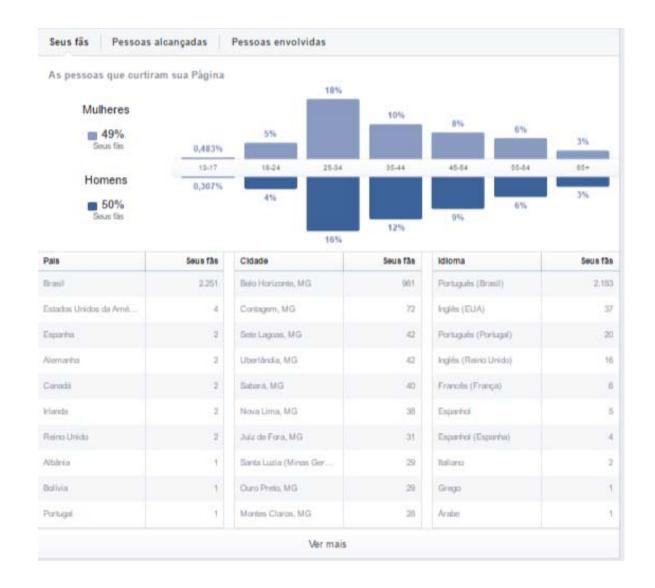








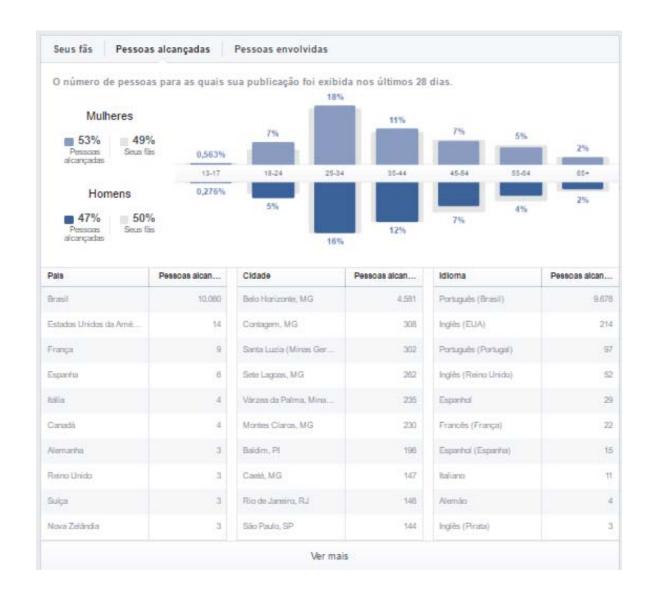








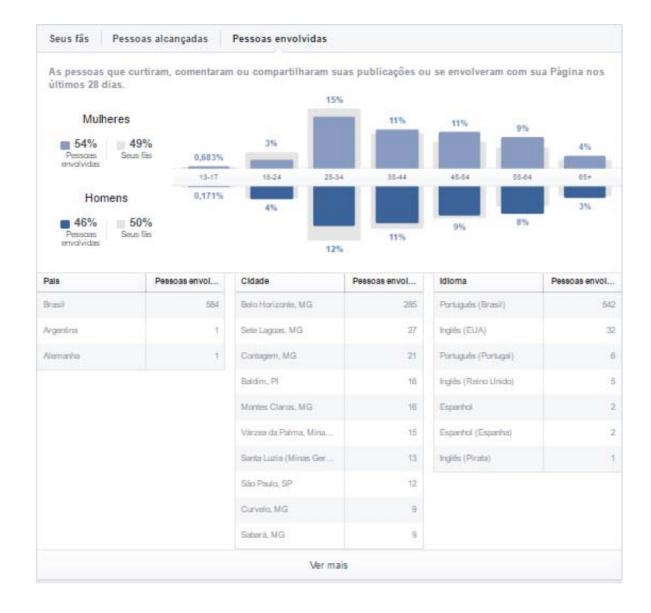


















# **Anexo VII**

# CD contendo as imagens geradas no período









Parque do Brejinho -27 de julho - Belo Horizonte

3 de ago de 2016

fotos: 23



Reuniao Ribeirão Onca - 27 de julho -Belo Horizonte

3 de ago de 2016

fotos: 10



Serra do Cabral -Buenopolis

2 de ago de 2016

C fotos: 7



Abertura Expedicao Serra do Cabral - 30 de julho - Buenopolis 2 de ago de 2016

fotos: 9









Reuniao Arrudas - 28 de julho - Belo Horizonte

4 de ago de 2016









# Anexo VIII Clipping







DATA	VEÍCULO	MÍDIA	ASSUNTO	TÍTULO	ESPAÇO	LINK
				Transposição do Rio São Francisco: má		http://www.tendenciasemse.com.br/transposicao-do-rio-
28/07/2016				gestão dos recursos hídricos leva Nordeste		sao-francisco-ma-gestao-dos-recursos-hidricos-leva-
28/07/2016				brasileiro à exaustão- Entrevista João		nordeste-brasileiro-a-exaustao-entrevista-joao-
	Tenências em SE	Site	Rio das Velhas	Suassuna	Rio das Velhas	suassuna?locale=pt-br
						http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2016/08/01/inte
01/08/2016				Bacia do Sistema Paraopeba termina julho		na_gerais,789908/bacia-do-sistema-paraopeba-termina-
	Jornal Estado de Minas	Jornal	Rio das Velhas	sem receber chuva	Rio das Velhas	julho-sem-receber-chuva.shtml
02/08/2016						http://aqui.uai.com.br/app/noticia/cadernos/cidades/2016/
02/08/2016	Jornal Aqui	Jornal	Rio das Velhas	Estiagem na bacia	Rio das Velhas	08/02/interna_cidades,52916/estiagem-na-bacia.shtml
00/09/2016				Projeto de revitalização do Velho Chico		http://www.almg.gov.br/acompanhe/noticias/arquivos/2010
09/08/2016	Site ALMG	Site	Rio das Velhas	traz benefícios a MG	Rio das Velhas	/08/09 minas energia novo chico.html
10/08/2016				Comitê do São Franciscco defende Pácto		http://www.diariodocomercio.com.br/noticia.php?tit=comit
	Diário do Comercio	Jornal	Rio das Velhas	das Águas	AGB Peixe Vivo	e do sao francisco defende pacto das aguas&id=171818
						http://www.plantaonews.com.br/conteudo/show/secao/40
12/08/2016				MPF cria grupo de trabalho para tratar da		materia/155260/t/MPF+cria+grupo+de+trabalho+para+tratar-
	Plantão News	Site	Rio das Velhas	Bacia do Rio São Francisco	AGB Peixe Vivo	da+Bacia+do+Rio+S%E3o+Francisco
15/08/2016				Soluções açucaradas no mercado de		http://www.abras.com.br/clipping.php?area=13&clipping=5
13/08/2010	Abras Brasi	Site	Rio das Velhas	sobremesas	Rio das Velhas	933
						http://www.em.com.br/app/noticia/economia/2016/08/15/i
15/08/2016				Produtores mineiros de doces tradicionais		nternas_economia,793992/solucoes-acucaradas-no-mercado
	Estado de Minas	Site	Rio das Velhas	reduzem custos e ampliam vendas	Rio das Velhas	de-sobremesas.shtml
						http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/futuro-
16/08/2016				Cinco rios que morreram e nasceram de		das-cidades/cinco-rios-que-morreram-e-nasceram-de-novo-
	Gazeta do Povo	Site	Rio das Velhas	novo	Rio das Velhas	9gycok4h5pw9k6vn3bfsensd2
						http://cbn.globoradio.globo.com/editorias/meio-
18/08/2016				Estiagem provaca impacto nos		ambiente/2016/08/18/ESTIAGEM-PROVOCA-IMPACTO-NOS-
	CBN	Rádio	Escassez Água	reservatórios de Minas Gerais	CBH Rio das Velhas	RESERVATORIOS-DE-MINAS-GERAIS.htm
19/08/2016				Câmara técnica discute metodologia de		http://www.assisramalho.com.br/2016/08/camara-tecnica-
13/00/2010	Blog Assis Ramalho	Site	Cobrança Água	cobrança das águas do rio São Francisco	AGB Peixe Vivo	discute-metodologia-de.html#more
						http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2016/08/19/inte
19/08/2016				Represas na Grande BH vão liberar água		na gerais,795562/represas-na-grande-bh-vao-liberar-agua-
	Estado de Minas	Site	Escassez Água	para aumentar vazão do Rio das Velhas	CBH Rio das Velhas	
20/08/2016						http://www.diariodocomercio.com.br/noticia.php?tit=cbh_c
23, 33, 2310	Diário do Comercio	Site	Escassez Água	CBH discutirá estiagem	CBH Rio das Velhas	iscutira_impactos_da_estiagem&id=172164
20/08/2016				CBHSF: GAT faz avaliação final do Plano de		http://www.assisramalho.com.br/2016/08/cbhsf-gat-faz-
20, 00, 2010	Blog Assis Ramalho	Blog	Plano de Bacia	Bacia	AGB Peixe Vivo	avaliacao-final-do-plano.html#comment-form





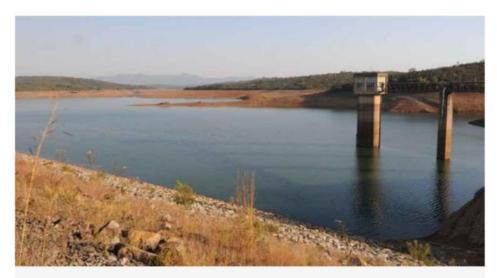


# Bacia do Sistema Paraopeba termina julho sem receber chuva

Mesmo com a seca, o conjunto de represas não teve uma queda significativa de seu nível. Belo Horizonte também seguiu a tendência e não registrou precipitação no período. Última chuva na cidade foi em 4 de junho



postado em 01/08/2016 15:10 / atualizado em 01/08/2016 22
 João Henrique do Vále



A Represa de Serra Azul é que apresenta o menor nível do sistema nesta segunda-feira (foto: Gladyston Rodrigues/EM/D.A Press)

A Região Metropolitana de Belo Horizonte vive um período de estiagem. A última chuva registrada na capital mineira foi no início de junho. Em julho, a cidade não registrou nem um pingo sequer, assim como a Bacia do Sistema Paraopeba, responsável pelo abastecimento dos municípios da Grande BH. Mesmo com a seca, o conjunto de represas não teve uma queda significativa de seu nível. A previsão para os próximos dias ainda não é boa. Precipitações só devem ocorrer no fim de agosto e início de setembro.

# No acumulado dos sete meses deste ano, o Rio das Velhas teve 790,5 Milímetros (mm) de chuva em sua bacia. Em julho, sua média histórica é

# Produtores mineiros de doces tradicionais reduzem custos e ampliam vendas

Apesar da recessão, negócios seguem em alta em regiões tradicionais de Minas





Compras conjuntas de insumos e novos tamanhos estão entre as estratégias dos fabricantes da iguaria em São Bartolomeu (foto: Beto Novaes/ EM DA Press)

Dos tachos sobre fogões a lenha, como manda a tradição, a goiabada cascão e o doce de leite preparados no interior do estado são garantia de água na boca de consumidores dos quatro cantos do planeta. Mas as iguarias, a despeito do apetitoso mercado de sobremesas, não estão imunes ao vírus da crise econômica, o que obrigou os fabricantes a buscar novas estratégias para aumentar as vendas e reduzir o custo da produção. Este é o tema da terceira reportagem da série "Driblando a crise", que o Estado de Minas publica às segundas-feiras.

Não é uma tarefa fácil baratear a produção e ao mesmo tempo ampliar as vendas, mas, em São Bartolomeu, distrito de Ouro Preto onde a golabada cascão é uma tradição com mais de 200 anos, fabricantes conseguiram a façanha. O lugarejo, cortado pelo Rio das Velhas e cercado de montanhas, é referência na produção do doce. Em 2008, por exemplo, as iguarias feitas com a fruta receberam o título de primeiro patrimônio imaterial da cidade colonial.

Na prática, o modo de fazer os doces está no Livro de saberes e celebrações, ostentação que corresponde ao tombamento do patrimônio material. Mas não é só por causa desse marketing que alguns produtores de São Bartolomeu apuram bons resultados. Eles conseguiram reduzir o custo por meio de compras conjuntas de insumos.









Cidades

A- A+ TAMANHO DA LETRA 🖨 IMPRIMIR



ABASTECIMENTO »

# Estiagem na bacia

Falta de chuva na Grande BH em julho faz o nível do Sistema Paraopeba ter leve queda. Previsão de que precipitações começem na região apenas no fim do mês e início de setembro

#### João Henrique do Vale

Publicação: 02/08/2016 04:00

A Região Metropolitana de Belo Horizonte vive um período de estiagem. A última chuva registrada na capital mineira foi no início de junho. Em julho, a cidade não registrou nem um pingo sequer, assim como a Bacia do Sistema Paraopeba, responsável pelo abastecimento dos municípios da Grande BH. Mesmo com a seca, o conjunto de represas não teve uma queda significativa de seu nível. A previsão para os próximos dias ainda não é boa. Precipitações só devem ocorrer no fim de agosto e início de setembro.

No acumulado dos sete meses deste ano, do Rio das Velhas teve 790,5 milímetros (mm) de chuva em sua bacia. Em julho, sua média histórica é de 9,2 mm. Rio Manso está com acumulado de 943 mm. No mês, sua média é de 10,1 mm. Choveu no Serra Azul desde o início do ano 783,2 mm e em julho o acumulado histórico é de 7,7mm. Já na Vargem das Flores, o total de precipitação foi de 593,7 mm, sendo que em julho a média histórica é 7,5mm.

Em agosto a situação ainda não deve melhorar. Dados divulgados pela Copasa mostram que a média de chuva para o mês é baixa em todos os sistemas produtores. Costuma chover 9,2 mm no Rio das Velhas, 10 mm no Rio Manso, 8,5 mm no Serra Azul, e 9,9 mm, na Vargem das Flores. Para se ter uma ideia, no ano passado, somente Rio Manso e Vargem das Flores tiveram precipitações em suas bacias, mesmo assim de pequena intensidade. Os registros foram de 0,1 mm e 0,7 mm, respectivamente.

A situação ocorre também na capital mineira. Segundo o meteorologista Luiz Ladeia, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a média histórica para julho em Belo Horizonte é de 15,7 mm, porém, nenhuma chuva foi registrada na cidade. Em agosto, o valor cai para 13,7 mm, e setembro volta a subir para 40,5 mm. "Ainda está cedo para podermos dizer se haverá chuva em agosto. O período chuvoso costuma começar em meados de setembro e ir até abril", explicou.

Neste ano, a tendência é que o período comece um pouco mais cedo. "Pode antecipar um pouco, pois temos uma tendência de perda da atividade do El niño. Tudo intica que teremos um ano neutro, sem a atuação de qualquer fenômeno. Isso pode acarretar mais chuva", afirma Ladeia. A última chuva registrada







sábado, 20 de agosto de 2016

# CBHSF: GAT faz avaliação final do Plano de Bacia

21:00 0 comentário



Foto: Ascom CBHSF

Os termos finais e detalhados do novo Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio São Francisco foram motivo para a reunião do Grupo de Acompanhamento Técnico (GAT), na última quinta-feira (18), no auditório do Hotel Ponta Verde, em Maceió (AL). Essa etapa representa a conclusão de todos os ajustes possíveis para a redação do documento final, a ser analisado na plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, no dia 15 de setembro, em Belo Horizonte (MG).

A coordenadora do GAT, Regina Greco, destacou o caráter democrático das discussões. "Tivemos a participação dos diversos segmentos que fazem parte do GAT, com todos contribuindo da melhor maneira, o que nos deixa bastante satisfeitos", resumiu ela.

A reunião do GAT prossegue nesta sexta-feira, com a apresentação, pela empresa Nemus, contratada por licitação para promover a atualização do Plano, o caderno de investimentos e o Plano de Recursos Hídricos consolidado. A diretora de Integração da agência delegatária do CBHSF, a AGB Peixe Vivo, Ana Cristina Silveira, destacou a importância do trabalho do grupo nesta sexta-feira, com a discussão do Caderno de Investimentos.

ASCOM - Assessoria de Comunicação do CBHSF









# Represas na Grande BH vão liberar água para aumentar vazão do Rio das Velhas

Manancial que abastece a Região Metropolitana enfrenta situação crítica devido à estiagem prolongada. Reforço deve ocorrer dentro de 20 dias



Valquiria Lopes



Rio das Velhas com nível baixo em Honório Bicalho (Nova Lima) (foto: Leandro Couri/EM/D.A.Press)

Dentro dos próximos 15 dias, um grupo técnico formado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH-Rio das Velhas) e empresas detentoras de barragens na região de Itabirito e Nova Lima, na Grande BH, devem colocar em prática um plano para aumentar a vazão do Velhas. O trabalho tem o objetivo de fazer a gestão hídrica do manancial por meio da liberação de parte da água de represas na região das duas cidades, operadas pela Cemig e por mineradoras, que fazem parte do Ribeirão do Peixe. Outra alternativa, caso o rio que atualmente sofre com a estiagem prolongada alcance níveis ainda mais críticos, é que a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) reduza a captação de água no



#### NOTÍCIAS 🔤

09/08/2016 18h04

## Projeto de revitalização do Velho Chico traz benefícios a MG

Comissão da ALMG participou, em Brasília, do lançamento do programa de revitalização e também visitou a Codevasf.



O presidente da Comissão de Minas e Energia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputado Gil Pereira (PP), participou nesta terça-feira (9/8/16) do lançamento do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, ou Novo Chico, realizado pelo presidente em exercicio, Michel Temer, no Palácio do Planalto, em Brasilia (DF).

O programa, orçado em R\$ 1,16 bilhão, foi elogiado por Gil Pereira, em especial pelos beneficios que trará para os municípios mineiros da Bacia do São Francisco. "O programa inclui investimento em saneamento básico, inclusive na Bacia do Rio das Velhas e em municípios como Curvelo (Região Central do Estado). Além disso, serão recuperadas matas ciliares em todo o trecho mineiro do rio", afirmou o deputado.

Após a solenidade de lançamento do programa, o deputado visitou a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parmaíba (Codevasf), onde foi recebido pela presidente, Kênia Régia Anasenko Marcelino. O principal assunto discutido, segundo Gil Pereira, foi a necessidade de retornada das obras da barragem do rio Jequitaí (Norte de Minas). As obras foram interrompidas em 2015.

De acordo com o deputado Gil Pereira, a presidente da Codevasí afirmou que a publicação de novo edital para retomada das obras depende de uma contrapartida do governo de Minas, que estaria devendo R\$ 5 milhões relativos ao empreendimento. O deputado disse ter a expectativa, no entanto, de que a questão se resolva em breve.









# Cinco rios que morreram e nasceram de novo

Da Europa á Ásia, cidades mostram que e possível recuperar os rios. Mesmo nos casos onde a vida ainda não voltou a habitar as águas, ao menos a poluição está menor e a paisagem urbana já ganhou outra cara

Naiedy Pive [16/05/2016] [09h26]



# GAZETA DO POVO I VIDA E CIDADANIA

## Passaic, Newark (EUA)

Sujeira de esgoto é brincadeira de criança perto do que enfrentou o Rio Passaic, em Newark, no Leste dos Estados Unidos. A região é um polo industrial que abriga mais de 70 fábricas, entre elas a Diamond Alkali, que produziu o Agente Laranja durante a Guerra do Vietnã, nos anos 1960. Quando a revitalização surgiu na pauta política, nos anos 1980, parecia um sonho longe da realidade. Só nos últimos anos a tecnologia mudou o jogo. O lamaçal poluído é removido do fundo do rio com dragas, que utilizam satélites para se posicionar nas áreas mais poluídas. Antes disso, técnicos da Agência Ambiental dos EUA (EPA) simulam, com modelos matemáticos, como vai ser a dispersão do material – ao remover sedimentos, as dragas mexem com o veneno depositado no fundo do rio, que pode se dispersar e causar ainda mais poluição se tudo não for feito da maneira adequada. Os supercomputadores da EPA estimam a movimentação dos sedimentos pelos próximos 30 anos, o que significa que o computador precisa começar a trabalhar um mês antes das dragas. A ação é combinada entre poder público e privado. A EPA entra com a expertise; e as fábricas do entorno, com o financiamento.

### Rio das Velhas, Minas Gerais

Maior afluente do Rio São Francisco, o Rio das Velhas cruza cidades como Ouro Preto, Sabará e Belo Horizonte. Poluído, o rio viu renascer as esperanças com a criação do projeto "Manuelzão", dentro da Faculdade de Medicina da UFMG, nos anos 1990. Nas cidades, o projeto focou na educação ambiental: conscientizar as comunidades entrecortadas pelo curso d'água da importância de manter o local limpo. Em paralelo, cobrou ações do poder público, que passou a investir em estações de tratamento de esgoto e na recuperação da mata ciliar. Hoje, o rio é próprio para banho, em seu curso médio, e voltou a ter peixes. A revitalização foi incluída como política do governo estadual. Em 2010, o projeto levantou que 60% da meta de limpeza havia sido atingida com sucesso. Atualmente, há pelo menos 51 núcleos do projeto, que monitoram o trabalho de limpeza no rio.

## O que outras cidades têm a ensinar a Curitiba

Detentora de vários prémios e sempre presente nas primeiras posições entre as cidades do Brasil e da América Latina não é fácil encontrar áreas em que Curitiba não tenha evoluido ou mesmo não seja referência. Nessas Eleições 2016, Futuro das Cidades se propôs a encontrar essas áreas e trazer boas ideias que deram certo lá fora e podem funcionar por aqui também.



Av. Raja Gabaglia, 2680 | Conjunto 703 Estoril | Belo Horizonte | MG | 30494-170 (031) 3272-0085 contato@tantoexpresso.com.br www.tantoexpresso.com.br